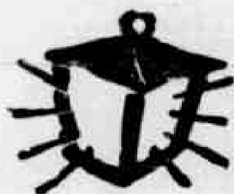


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.380 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 10-11 de Julho de 1954

BIBLIOTECA NACIONAL Janeiro

DENTRO DE DOIS DIAS CARNE FRESCA SÓ NO CÂMBIO NEGRO (Pág. 2)

Realidades da SUMOC, fantasia do sr. Aranha



O SR. Osvaldo Aranha não hesita em caluniar homens de bem, contanto que possam servir às ambições e vaidades do seu temperamento de "prima dona" crepuscular. Apenas porque tem o vício de mentir.

O govêrno estimula a concorrência internacional ao café do Brasil. O sr. Marcos Dantas considera o Brasil vencido na concorrência dos mercados externos. No lugar do café, nada se coloca, pois de nada se cuida que o substitua.

O "Plano Aranha" está desequipando o país, porque todo equipamento está condicionado a essa herdeira legítima da CEXIM, que é a SUMOC, com Maciel, cujo filho acaba de entrar no país com um automóvel luxuoso, importado da Itália sem sumoquização.

Foram negados 416 mil dólares ao govêrno do Paraná para a importação de máquinas, enquanto Aranha concedia 400 mil dolares para um quadro destinado ao Museu de São Paulo. Por isto, entre Paraná e São Paulo, estão atolados mil caminhões com cereais.

Também ao ministério da Aeronáutica, foram negadas 5 mil toneladas de asfalto para pavimentar aeroportos. Idênticas negativas receberam o ministério da Agricultura e o govêrno de Pernambuco.

Mas os "picaretas" internacionais obtêm dólares oficiais na SUMOC para fazerem, lá fora, uma propagandazinha do govêrno e do sr. Osvaldo Aranha, logo transcrita aqui pelos seus serviços de propaganda interna.

(Leia artigo de CARLOS LACERDA, pág. 4).

JÔGO COMBINADO DE VARGAS COM OS COMUNISTAS

Revelado ontem no encontro com Lício Hauer, no Catete — O DASP sugeriu aumentos para o funcionalismo de três em três anos — Reaparece Roberto Alves, comunista e negocista do algodão — Dádiva ao funcionalismo, através do PC — Os servidores devem reagir contra a infiltração dos agitadores e exigir o aumento como direito seu, não como esmola de Vargas

RECEBENDO no Catete uma comissão de "barnabés" liderada por Lício Hauer, o sr. Getúlio Vargas revelou ontem seu jôgo combinado com o Partido Comunista, ao demonstrar ter feito um acêrto prévio com os agitadores infiltrados no funcionalismo, para capitalizar, como benemerência de seu govêrno, a realização das reivindicações da classe antes de 3 de outubro.

A manobra se revelou quando o sr. Vargas, finda a leitura do memorial dos funcionários, tirou do bôlso, lendo também em seguida, um parecer do DASP sôbre o mesmo memorial, em tudo coincidente com os pontos de vista expostos no pedido dos servidores.

Lício Hauer, encarregado da agitação comunista no setor do funcionalismo, foi recebido, com tôdas as honras, pelo presidente da República no Salão Amarelo do Catete. A presença de Lício coincidiu com a de Roberto Alves, também conhecido ativista do Partido Comunista, envolvido no escândalo do financiamento do algodão e demitido do cargo de secretário particular do sr. Getúlio Vargas, por imposição do sr. Lourival Fontes.

O memorial dos servidores contém 105 mil assinaturas e pede a reclassificação dos cargos e o aumento dos vencimentos.

A exposição do DASP, lida pelo sr. Getúlio Vargas diante da comissão dos servidores, historia toda a campanha pró-reclassificação e aumento, desde o Congresso reunido no Rio em maio dêste ano, cujas conclusões foram encaminhadas à Presidência da República, com a promessa de entrega posterior de um memorial com mais de cem mil assinaturas, pedindo a remessa urgente de mensagem presidencial ao Congresso.

Nêsse documento, que, em síntese, é o mesmo memorial entregue ontem, os servidores pedem:

1. concessão imediata do aumento de vencimentos e salários;

2. adoção de certos princípios fundamentais no Plano de Classificação dos Cargos, ainda em estudos;

3. remessa imediata do Plano de Classificação ao Legislativo.

Na base dêsse pedido, a Comissão do DASP intensificou seus trabalhos, podendo adiantar agora que está cogitando de sugerir a concessão de um aumento periódico de vencimentos, de três em três anos.

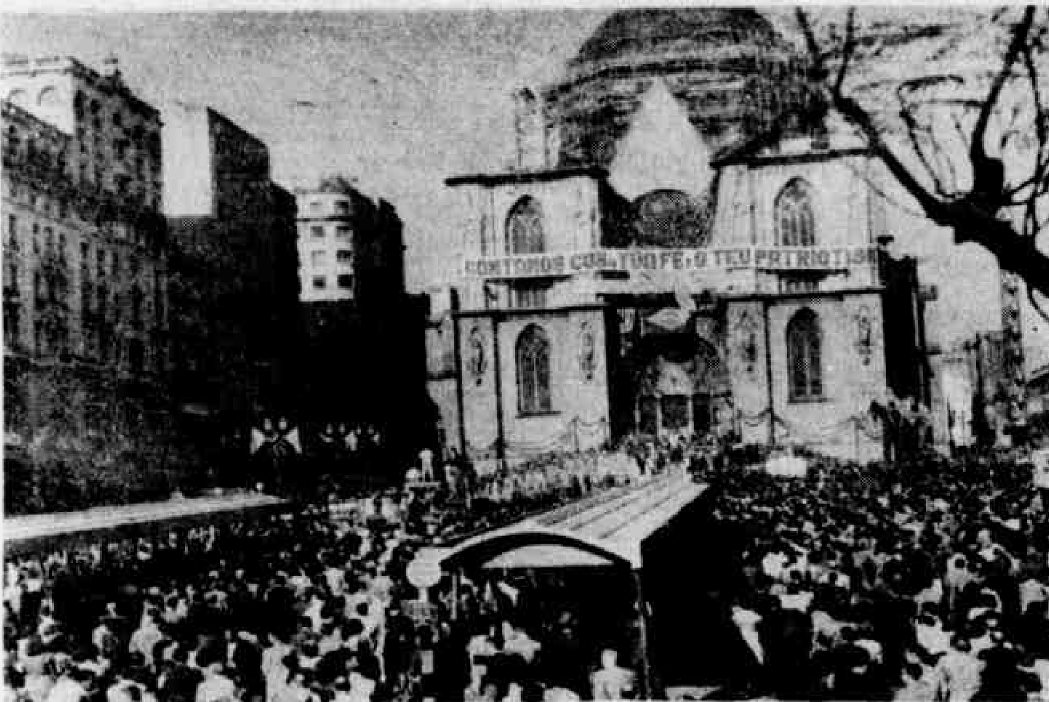
Depois de ler as informações do DASP, o sr. Getúlio Vargas prometeu à comissão de servidores que todos os pedidos serão atendidos.



LICIO Hauer lê para Vargas o memorial em que os funcionários, sem saber que estão servindo ao jôgo combinado da Oligarquia com o Partido Comunista, pedem (legitimamente) aumento de vencimentos e reclassificação de seus cargos. Vargas, que já sabia de tudo, sacou, depois, do bôlso a resposta, para impressionar. Só êle e Lício sabiam que já estava tudo combinado.

PROMETE CASTILLO ARMAS:

"EXTIRPAÇÃO DEFINITIVA DO COMUNISMO NA GUATEMALA" (Pág. 5)



QUARENTA mil pessoas murmuraram, na praça da Sé, a oração dos paulistas em intenção da alma de seus heróis de 32 e em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Quatrocentas, bandeiras tricolores, empunhadas por moços, fechavam a praça.

"TREM DA ALEGRIA" TAMBÉM NA PREFEITURA (Pág.3)

Vargas vaiado nas ruas pelo povo paulista

Comemorações impressionantes do 9 de Julho — 40 mil pessoas na missa — Desfile dos estudantes com 400 bandeiras — Mulher de 120 anos hasteou a bandeira paulista (Leia na pág. 3)

PARADO O PROCESSO CONTRA A QUADRILHA

O JUIZ Bandeira Steele, da 8.ª Vara Criminal, ainda não tomou qualquer providência para fazer prosseguir o processo contra a quadrilha da "Última Hora".

Motivo: a Câmara ainda não enviou ao juiz a resposta do ofício pedindo licença para que sejam processados os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

Enquanto não fôr o ofício, o processo contra os demais componentes da quadrilha continuará paralisado. E Wainer, Baby, Jafet e outros terão mais tempo para continuar impunes.



CINCO guardas civis e um "choque" da Polícia de Vigilância foram requisitados ontem, pela gerência do pôsto da COFAP da avenida Mem de Sá, para escorraçar milhares de pessoas (homens, mulheres e crianças) que estavam, há 20 horas, na fila do azeite. Motivo: tumulto provocado na distribuição dos cartões que habilitam à aquisição do azeite, vendido a Cr$ 25 a lata, apenas uma vez por semana. Por causa da briga, sòmente sexta-feira serão vendidas as latas (700) recebidas para distribuir ontem.

GREVE DE 1 HORA NA LEOPOLDINA CONTRA ARANHA

Não quis pagar os salários do mês de junho — Em todos os ramais, a paralisação

QUINZE mil trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina paralisarão os trabalhos hoje, de 10 às 11 horas, em sinal de protesto pelo não pagamento dos salários de junho, congelados em consequência do Plano Aranha" — declarou-nos o sr. Demistocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários.

"Caso o govêrno não tome providências, vamos para outra, de maior extensão".

EM TODA A ESTRADA

A greve de hoje vai ser feita em toda a extensão dos ramais da Leopoldina, inclusive no Estado do Rio e em Minas Gerais.

O sr. Demistocles Batista responsabiliza o Plano Aranha como o causador da greve de advertência.

"O sr. Osvaldo Aranha não liberou a verba para pagamento dos ferroviários" — esta foi a informação prestada pelo coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina.

O ministro da Fazenda, embora sabendo do propósito dos ferroviários, nenhuma providência tomou ontem para evitar a "parede" dos trabalhadores.



AMARILIO de Vasconcelos, alto dirigente do Partido Comunista, foi capturado há dias, depois de uma espetacular perseguição, no volante de um automóvel que dirigia com carteira emprestada por David Lerner. Por isso, Lerner foi também prêso ontem. Depondo na Polícia, não se lembrou de nada. (NOTICIARIO NA PAGINA 2)

A caminho da perfeição a cirurgia plástica

No Rio, o diretor geral de Saúde das Fôrças Armadas francesas — Lições da guerra da Indochina — Veio participar do Congresso de Medicina Militar

(LEIA NA PAGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 — Lgo. do Lapa 32 — Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



General Hugonot

O BRIGADEIRO DE VOLTA DO RECIFE

Confirmado o encontro com Cordeiro — Impressões da candidatura do general em Pernambuco — Jarbas, união de tôdas as fôrças anti-Etelvino

(PÁG. 3)

Prezado leitor:

UM grupo de amigos fará funcionar, a partir de segunda-feira, na avenida Graça Aranha, 19, 3.º, grupo 304, o "Escritório Esplanada" pró-candidatura de Carlos Lacerda.

Basta telefonar de qualquer ponto do Distrito Federal, até 22 horas, para receber material eleitoral (cédulas, cartazes, etc.), em sua própria casa.

O número do telefone — que possivelmente será colocado hoje — lhe será comunicado pelo

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CASAL Pedro e Heloisa Theberge é francamente da oposição. Uma filha nasceu num 29 de outubro. Agora, nasceu um filho no 9 de julho.

Pedro, que é tesoureiro do Clube da Lanterna, faz planos para aumentar a prole:

— "A minha esperança é que o próximo venha na data da queda de alguém que nós conhecemos..."

EMPREGADOS e empregadores, caso venham a desistir do mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal contra o regulamento da Previdência Social, poderão tomar igual medida contra os presidentes dos Institutos, junto aos juizes das Varas de Fazenda Pública, mediante o depósito das importâncias em juizo. Caso se efetive essa medida, as instituições de Previdência ver-se-ão em grave dificuldade, já que êsses processos só poderão ter solução definitiva dentro de dois a três anos, e, no decorrer dêsse prazo, os Institutos terão de pagar pensões e aposentadorias na base da nova legislação, sem arrecadar os meios suficientes para isso.

PARA a recepção que se seguiu ao casamento do sr. Maneco Vargas, só foram convidados os ministros do Supremo Barros Barreto, Edgard Costa e Nelson Hungria.

O SENADOR Ferreira de Souza, vai aceitar o lugar de membro do Conselho Nacional de Economia. Afirma que o convite que lhe foi feito é consequência de um trabalho dos seus colegas do Senado, junto ao presidente da República.

É VOZ corrente que, convidado pelo presidente, para ministro do Superior Tribunal, o sr. Hugo Faria rejeitou a oferta, e indicou o nome do médico Jacy Magalhães, assistente do sr. Lodi, no SESI, e irmão do cel. Juracy.

NOMEADO o cel. Côrtes, para diretor do Trânsito, chegando à Inspetoria de Veiculos, não encontrou sequer uma planta da cidade. Providenciou a requisição de três engenheiros, e organizou um departamento competente. A primeira medida que se seguiu ao regresso do sr. Edgard Estrela, foi despedir os engenheiros e arquivar plantas e mapas.

O CRONISTA social Ibrahim Sued, da "Manchete", compareceu ao casamento do sr. Maneco Vargas, acompanhado de fotógrafos. Na portaria do Palácio, lhe foi informado que, por ordem do sr. Lourival Fontes, só estavam autorizados a entrar os fotógrafos da Agência Nacional e da "Ultima Hora". Há tempos, "Manchete" publicou fotografias comprometedoras do deputado Lutero Vargas no carnaval do hotel Quitandinha.

PARA a vaga do sr. Plinio Pinheiro Guimarães no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edgard Costa, entre os três nomes escolhidos, tem preferência pelo sr. Seabra Fagundes. Aliás o ministro esperava que o Supremo Tribunal indicasse aquêle nome por unanimidade, o que não ocorreu. Dos onze ministros, dez votaram a favor do jurista potiguar e um contra.

DA relação dos ofertantes de presentes valiosos oferecidos ao sr. Maneco Vargas e publicada na "Ultima Hora" constam os nomes de Sávio Gama e Ricardo Fazanello, principais concessionários do atêrro da Marinha na avenida Brasil.

ESTER de Abreu adquiriu um apartamento à rua Domingos Ferreira, 11, apartamento 1.111, de onde foi retirada a feira de Copacabana. Preço da compra: Cr$ 840 mil. Figurou como testemunha da escritura o prefeito Dulcidio Cardoso.

UM ex-ministro da Justiça do sr. Getúlio Vargas diz que o presidente tem preferência pela concessão de indultos para assassinos e defloradores, especialmente quando gaúchos.

JOSÉ DO RIO

Engenheiro comunista atrapalhou-se na Polícia

O depoimento de David Lerner, que fornecera carteira de motorista a Amarilio de Vasconcelos — É perito em cálculo, mas fingiu retardamento mental

FOI prêso, ontem, o engenheiro civil David Lerner (32 anos, casado, da rua Artur Bernardes, 14), membro de projeção do Partido Comunista e que forneceu a primeira via de sua carteira de motorista para o ex-vereador Amarilio de Vasconcelos poder dirigir o auto em que foi prêso, em companhia de Raquel Lobo.

David, que chegou a pertencer ao Comitê Nacional do PC, também foi candidato a vereador. Atualmente, mantém ligações com os dirigentes comunistas, chegando mesmo a prestar auxilios e exercer grande atividade.

NEGOU TUDO

A prisão de David Lerner, que vem exercendo cargos de projeção no PC desde o tempo de estudante, verificou-se no seu escritório, na avenida Presidente Wilson, 210, 4.º andar.

Negou houvesse fornecido sua carteira de motorista a Amarilio. Em 1952, obteve a 2.ª via para poder dirigir o seu carro, Citroen 11-96-63.

Disse ainda que não conhece Amarilio, sabendo, entretanto que foi vereador. Não sabe, no entanto, qual o partido que o elegera.

ESQUECIDO

Tudo o que o delegado Pires de Sá, lhe perguntava, o dirigente comunista dizia que não se lembrava. Contestou ter sido detido, há meses, no largo do Machado, porque foi encontrado lendo a "Imprensa Popular". Nessa ocasião não chegou a prestar qualquer depoimento na policia. Após cair em várias contradições, alegou que, como estudante, nunca tomou parte em politica (movimento estudantil) mas foi representante de turma junto ao Corpo Docente da Escola de Engenharia.

Entretanto, a policia tem provas de que David Lerner já pertenceu à Juventude Comunista e até hoje toma parte em qualquer movimento encabeçado e dirigido pelos membros do partido.

CONTRADIÇÕES

Perguntado se conhecia Raquel Lôbo, afirmou que a conheceu há cêrca de um ano, mas não se lembra de onde nem como. Também conhece uma irmã de Raquel, cujo nome não se recorda e que mora em São Paulo.

Já prestou serviços profissionais para Raquel, reparos em seu apartamento, da rua Montenegro e outros consêrtos, inclusive pinturas. Frequentava constantemente a casa dela, mas nunca viu Amarilio de Vasconcelos lá. Tôdas as vêzes que ia ao apartamento de Raquel, via um filho menor dela, cujo nome também ignora.

Contou que foi um dos fundadores do Clube Cariba, da rua Alvaro Alvim. Esse clube, segundo informações da policia, é reduto frequentado por comunistas. David Lerner, caiu também em contradições, quando afirmou que não tem nenhuma ligação com o Movimento dos Trabalhadores da Light, quando a policia sabe da sua participação direta naquele órgão. Primeiramente disse que conhecera Raquel na rua, depois afirmou que ela frequentava seu escritório.

CINISMO

David Lerner, apesar de ser engenheiro e perito em cálculo, tentou dar a entender que sofre de retardamento mental. Tôdas as perguntas que lhe foram feitas eram respondidas pela metade.

Finalizando, recusou-se a assinar seu depoimento, na presença de tôda a reportagem. Foi posto em liberdade.

NÃO HÁ FALTA DE FARINHA DE TRIGO

DISPENSAS EM CONSEQUENCIA DO SALARIO MINIMO

O MOINHO Inglês despediu 110 trabalhadores, em consequência da majoração do salário mínimo.

"Esses operários trabalhavam no horário de 22 às 6 da manhã" — informou-nos o sr. Waldomiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Massas e Biscoitos. "Todos êles eram efetivos e muitos com bastante tempo de casa".

NAO HA FALTA DE FARINHA trigo nem tampouco atraso de navios" — revelou ainda aquêle navios" — revelou ainda aquêlle dirigente sindical. "Os moinhos retêm o produto com a finalidade de majorar os preços".

"Há pouco tempo, êles obtiveram um aumento de Cr$ 2 no produto, e não vemos razão para as dispensas e a falta do produto".

Sem decreto a União não aceita doações

A DOAÇÃO de bens imóveis à União tem de ser autorizada pelo chefe do govêrno, em decreto. Se não, a doação não tem valor.

TEVE DE DOAR DUAS VEZES

O DASP submeteu à aprovação do sr. Getúlio Vargas uma exposição de motivos em que é examinada a nulidade de uma doação de terrenos, relembrando um parecer do consultor geral da República, datado de 1948.

Seis mil hectares de terras foram doados à União, para a instalação de um núcleo colonial. A escritura foi assinada em nome da União, por um engenheiro designado em portaria pelo ministro da Agricultura, mas a inobservância da formalidade legal (decreto do presidente da República), levou o DASP a rever o processo de doação, fazendo com que ela ficasse sem efeito. O dono das terras teve de doá-las novamente, e, por sugestão do DASP ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, foram tomadas providências para que se fizesse nova escritura.

O decreto aceitando a doação foi assinado pelo sr. Getúlio Vargas. As terras são na Fazenda Iguaçu (Andaraí — Bahia) e, finalmente, vai ser instalado o núcleo colonial.

AUMENTO PARA OS ENFERMEIROS

A DIRETORIA do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde iniciará hoje os estudos de elaboração de uma tabela de aumento de vencimentos, tendo em vista a majoração do salário minimo.

"O aumento do salário minimo impõe um reajustamento geral nos vencimentos" — declarou-nos o sr. Celso Rosa, presidente do Sindicato.

"Não é justo que profissionais com prática e anos de casa ganhem o mesmo que enfermeiros e empregados com menor prática e menos tempo de casa. O nosso Sindicato vai-se empenhar para acabar com a disparidade que o salário minimo causou".

Truman deixou o hospital

KANSAS CITY, 10 (AFP) — O ex-presidente Harry Truman saiu do hospital onde estava em tratamento desde 20 de junho último devido a duas operações cirúrgicas efetuadas nesses dias: ablação do apendice e da vesicula biliar.

O estado de saúde do ex-presidente provocara certa apreensão durante vários dias em razão da sua hiper-sensibilidade a certos medicamentos que lhe haviam sido administrados depois dessas operações. Mas Truman apesar disso conseguiu deixar ontem às 5,30 da manhã o "Research Hospital" para a sua residência em Independence, a uns 20 quilometros desta cidade.

Será inaugurada a Policlínica dos Estudantes

NO PRÓXIMO MES DE AGÔSTO, NA PONTA DO CALABOUÇO — INSTALAÇÃO, TAMBEM, DE UM HOSPITAL

A POLICLINICA Central dos Estudantes vai ser inaugurada em agôsto, em data ainda não fixada, ao lado do restaurante dos estudantes, no Calabouço, para atender a universitários e secundários.

Com um patrimônio de quase Cr$ 2 milhões, a Policlínica possuirá 4 gabinetes médicos, 3 odontológicos, 1 de prótese, Raio X, laboratório farmacêutico, radiotermia e câmara escura, além da parte administrativa, composta de diretoria, almoxarifado e serviço de assistência da UME.

O corpo médico da Policlínica vai ser constituido por funcionários do Ministério da Saúde e sextanistas de medicina.

Dentro em breve, será também instalado o Hospital do Estudante, já tendo sido aprovada uma verba de Cr$ 1 milhão para êsse fim.

A caminho da perfeição a cirurgia plástica

No Rio, desde ontem, o general Hugonot

CHEGOU ontem ao Rio, o general médico do Exército Francês Georges Hugonot, diretor geral de Saúde das Fôrças Armadas francesas.

Veio a convite da Academia Brasileira de Medicina Militar, para participar do 1.º Congresso de Medicina Militar, que se realizará em São Paulo de hoje até o dia 15 do corrente.

No Galeão, o general foi recebido por uma comissão composta do general Kean Ducouso Tassal, adido militar da França no Brasil; e dos médicos almirante Pinto Fernandes, brigadeiro Edgard Corrêa de Melo, coronel Anibal Medina de Azevedo, coronel Luiz Paulino de Melo e Waldemir Salên, e os médicos civis Feliciano Jorge de Araujo e Armando Neves.

Ao general Georges Hugonot, foi oferecido pela Comissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, no Copacabana Palace, um almôço, do qual participaram várias autoridades civis e militares.

O PROGRESSO DA MEDICINA

O general Hugonot afirmou que a Medicina militar em seu pais está alcançando grandes progressos. Depois das duas últimas grandes guerras, novos métodos modernos foram experimentados e executados.

"A guerra da Indochina serviu para que a Medicina militar francêsa pudesse mostrar a sua importância. Os meios de serviços mais aperfeiçoados muito contribuiram para a grande eficiência".

DIEN-BIEN-PHU

"Apenas nesse local, a medicina militar não pode ser aplicada com a eficiência devida, por causa das condições geográficas do terreno. Entretanto, processos eficientes, como o emprêgo dos antibióticos, foram executados e com resultados satisfatórios".

PLASTICA

Referindo-se às operações plásticas, afirmou o general Georges Hugonot: Estamos conseguindo aos poucos uma perfeição no emprêgo das operações plásticas.

"Nos Estados Unidos, a cirurgia plástica já chegou a uma perfeição tal que o soldado na guerra não terá grande dificuldade em alcançar uma perfeita recuperação".

O CONGRESSO

Referindo-se ao 1.º Congresso de Medicina Militar, afirmou que não trouxe nenhuma tese. Apenas, pretende acompanhar os trabalhos com todo o interêsse.

O general Georges Hugonot, hoje, às 10 hs. segue para S. Paulo, a fim de tomar parte na abertura do Congresso. Prometeu que quando estiver de regresso à França, após o encerramento daquele congresso, falará à imprensa brasileira, fazendo um relato completo do que foi o Congresso e as suas atualidades para o Mundo da Ciência.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Diedericksen: novo presidente do IBC

O SR. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, apresenta, hoje, à imprensa seu sucessor, sr. Raul Diedericksen.

Deixa o sr. Pacheco Chaves a autarquia do café para cuidar de seus compromissos, candidato que é, pelo Estado de São Paulo, a uma cadeira na Assembléia Federal.

Seu sucessor, fazendeiro da Mogiana, é diretor da Sociedade Rural Brasileira, prestigiosa entidade de classe que congrega os agricultores paulistas.

Prêso há dois anos, condenado a 6 meses

JÚLIO Manuel de Andrade, que, à espera de julgamento por uma tentativa de homicidio passou mais de dois anos na prisão, foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri à pena de seis meses de detenção, por ferimentos leves.

Em cinco de abril de 1952, Julio agrediu a facadas de surprêsa, José Vendas Rodrigues. O fato aconteceu na Estrada do Magarça, por volta das 18 horas. Seu julgamento foi ontem, tendo falado na acusação o promotor Raul de Araújo Jorge e na defesa o advogado Benedito Costa Bevilaqua.

Mercearia destruída pelo fogo

UM incêndio irrompeu ontem à tarde na mercearia de propriedade de Altamiro de Almeida e Francisco Dias, à rua Barão de Santo Angelo, 143 (Meier), destruindo-a totalmente.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto do Meier comandados pelo tenente Golbim, mas apesar dos esforços conseguiram apenas evitar que o fogo atingisse as casas vizinhas. Os proprietários do estabelecimento declararam às autoridades do 19.º Distrito que ignoram a origem das chamas e que o prédio não se achava segurado. Estimaram os prejuizos em Cr$ 200 mil.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 17 anos
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4.º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

"Simão, o Caôlho", o melhor filme de 52

Proclamados os vencedores do "Prêmio Governador do Estado", em São Paulo — Anselmo Duarte, Fada Santoro e Alberto Ruschell, os "astros" premiados — Até os mortos foram premiados

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Foram anunciados os vencedores do "Prêmio Governador do Estado", escolhidos entre os técnicos e artistas dos filmes brasileiros exibidos em São Paulo, em 1952.

A comissão julgadora, formada pelos criticos Almeida Sales, Noé Gertel e Walter Rocha, concedeu o maior prêmio (Cr$ 70 mil) a Cavalcanti, pela direção de "Simão, o Caolho".

Foram premiados dois "astros": Anselmo Duarte e Alberto Ruschell. E uma só estrêla: Fada Santoro.

TAMBEM OS MORTOS

Prêmios atribuidos a três mortos — Galeão Coutinho, Zequinha de Abreu e Edgar Brasil — deram a nota de originalidade. O escritor Galeão Coutinho, falecido há poucos anos, num desastre de avião, foi premiado com Cr$ 30 mil pela história de "Simão, o Caolho", publicada em livro.

Ao autor de "Tico-Tico no Fubá", foram consignados Cr$ 25 mil, pelo famoso chorinho que serve de titulo ao filme da Vera Cruz. E Cr$ 25 mil ao diretor de fotografia Edgar Brasil, por seu trabalho em "Veneno". Edgar Brasil morreu recentemente num desastre de automóvel.

ATORES PREMIADOS

Anselmo Duarte foi escolhido por suas atuações em "Tico-Tico no Fubá" e "Veneno". Alberto Ruschell, o galã de "O Cangaceiro", por sua interpretação em "Apassionata". E Fada Santoro, por "Areias Ardentes". Todos com Cr$ 30 mil.

Na categoria de coadjuvantes, a atriz Ludy Veloso e Modesto de Souza receberão Cr$ 20 mil, respectivamente por "Sai da Frente" e "Tico-Tico".

O MELHOR FILME

Pela cenarização de "Simão, o Caolho", Osvaldo Moles e Miroel Silveira foram premiados com Cr$ 40 mil. Premiado também nas categorias de "direção" e "história original", "Simão, o Caolho", da Maristela, foi considerado o melhor filme.

Pela segunda vez, Cavalcanti arrebatou a "parte do leão" do "Prêmio Governador do Estado": na seleção de 1951, êle recebeu Cr$ 60 mil por "sua contribuição ao desenvolvimento do cinema brasileiro".

OUTROS PREMIOS

Os outros premiados foram: Radamés Gnatalli (Cr$ 25 mil), pelos arranjos musicais do filme "Tico-Tico no Fubá"; o famoso Oswald Haffenrichter (premiado pela Academia de Hollywood pela montagem de "O Terceiro Homem"), recebeu Cr$ 25 mil pela direção de montagem de "Tico-Tico"; Aldo Calvo e Pierino Masenzi (Cr$ 50.000), pela cenografia de "Tico-Tico"; o critico Benedito Duarte (Cr$ 35.000), pelo documentário "Metrópole de Anchieta" e pela série "Campanha contra a Sonegação de Impostos"; Marcos Margulies (Cr$ 25 mil) pelo documentário "Descobrimento do Brasil", narrado através de material iconográfico; e Geraldo Junqueira de Queiroz (Cr$ 20 mil), "pela originalidade do assunto tratado no documentário "Terra de Fogo".

Um balanço na relação de prêmios, indica que todos os premiados foram escolhidos em filmes da Vera Cruz: "Tico-Tico", "Veneno", "Sai da Frente", "Apassionata".

Os outros premiados saíram de filmes da Maristela ("Simão, o Caôlho"), Atlântida ("Areias Ardentes"), Divulgação Cinematográfica Bandeirante ("Descobrimento do Brasil") e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("Metrópole de Anchieta" e "Campanha contra a Sonegação de Impostos"). "Terra de Fogo" é filme amador.

Alerta em Viena — sobe o Danúbio

VIENA, 10 (AFP) — Nas últimas horas da tarde de ontem foi decretado o alerta nesta capital, pelos serviços competentes.

Na ponte do Exército Vermelho, no centro da capital, o Danúbio atingiu o nivel de 6,5 metros às 17 horas e está subindo regularmente dez centimetros por hora. Ao nivel de 7 metros, os cais e as instalações portuárias serão submersos.

Por enquanto não há perigo de inundação da cidade propriamente dita.

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruario grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 187 — 1.º andar. Telefone 23-2368.

Racionamento de energia no E. do Rio

A LIGHT não está em condições de aumentar o auxilio que vem prestando à Companhia Brasileira de Eletricidade, que fornece energia elétrica a parte do Estado do Rio. Por vários motivos, entre os quais a baixa da vazão do rio Paraiba, que é maior de ano para ano.

Desde anteontem, foi pôsto em vigor um rigoroso racionamento de energia elétrica, em grande parte do território fluminense, com a redução de 30 por cento nas quotas de todos os consumidores abastecidos pela CBE, que pretende obter aumento do auxilio que recebe da Light.

Mas, segundo o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, êsse aumento é impraticável, dadas as dificuldades com que já luta a Light para manter o abastecimento desta capital e prestar auxilio aos Estados do Rio e de São Paulo.

> **"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".**
>
> **MILTON CAMPOS**
> **Contribuição de um amigo da TRIBUNA**

Uma tesoura, uma discussão, 16 anos de cadeia

UMA haste de tesoura e um quarto (onde pretendia morar com sua companheira) custaram a Alicio Anselmo da Silva 16 anos de liberdade, já que foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri.

O quarto onde iria morar, em companhia de sua companheira, Maria Luisa de Souza, foi a causa de uma discussão entre os dois, no dia 9 de março de 1952, no jardim da casa n. 1.201 da estrada Vicente de Carvalho. A haste de tesoura foi a arma com que matou Maria Luisa, finalizando de modo um tanto abrupto a discussão.

Seu julgamento foi ontem, no Tribunal do Júri. Em sua defesa estiveram os advogados Murilo Fábregas e Humberto Teles, alegando que o crime fôra cometido sob violenta emoção, o que justificava uma pena suave. Na acusação, falou o promotor Atila de Sá Peixoto.

Dentro de dois dias carne fresca só no câmbio negro

Posição dos retalhistas - COFAP em estudo

— "DENTRO de 48 horas, só existirá carne fresca, no Rio, no câmbio negro. A crise está mais aguda do que pensa o govêrno. Os sindicatos de carne do Rio e de S. Paulo só esperam o pronunciamento da COFAP até têrça-feira, dia 13", declarou-nos o sr. Oscar Cardoso, presidente do Sindicato Varejista de Carne Fresca.

E continuando: — "Não sendo concedido o aumento ou a liberação do produto, os açougues passarão a negociar com outras carnes".

FRIGORIFICOS

Acrescentou que os frigorificos e matadouros da cidade (fonte de abastecimento dos açougues) estão parados. Não fornecem carne porque os invernistas (engordadores de boi) estão desrespeitando o tabelamento da COFAP, vendendo a arroba a Cr$ 230.

O mesmo está acontecendo com os matadouros nacionais, cuja carne, fornecida até ontem aos açougues, estava majorada em dois cruzeiros por quilo.

Esclareceu, ainda, que a portaria da COFAP (171) tabela a carne a Cr$ 12,50 o quilo, e os matadouros estão fornecendo, no câmbio negro, à razão de Cr$ 14,50, o quilo, ao retalhista.

MEDIDA

"Também o estoque de carne congelada que existe no mercado não representa medida de solução para a crise. Esta, ao que se sabe, também vai ser fornecida ao retalhista na base de Cr$ 18,50 o quilo. Nesta situação, aparecendo a carne fresca, o seu preço atingirá uma soma fabulosa" — concluiu.

"O Observador Econômico"

O EXEMPLAR de "O Observador Econômico" de junho apresenta uma visão panorâmica do que se passa no Brasil e no mundo. Seus artigos "Pau Rosa e Borracha", "Cem anos de ferrovias" fazem a análise de nossas indústrias extrativas, ainda em fase primitiva, e do desenvolvimento de um século de estradas de ferro.

Aborda, ainda, uma indústria que está surgindo em nosso país, a dos automóveis.

São tratados diversos outros assuntos, entre os quais "Extinção da COFAP" e "Indústria automobilistica" no Brasil.

acontece todo dia

MOTORISTAS PUNIDOS: ABANDONO DE PASSAGEIROS

OS motoristas profissionais Antônio Pereira Neto e Maurino Fortunato da Silva tiveram ontem suas carteiras apreendidas pela Inspetoria do Trânsito, por 30 dias, por haverem desacatado passageiros e, além disso, os abandonado no local onde ocorreu o desentendimento.

Os profissionais citados haviam combinado transportar para Volta Redonda uma comissão de médicos e, chegando àquela cidade fluminense, abandonaram os passageiros depois de uma discussão em que faltaram com o respeito devido aos excursionistas.

Causou a colisão para fugir da prisão

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela rua Siqueira Campos, a caminhonete 60-79-67, desgovernou-se indo chocar-se com outra caminhonete, chapa 61-33-28, da Real Transportes Aéreos, estacionada nas proximidades da travessa Santa Terezinha.

A caminhonete 60-79-67 ia para a delegacia do 2.º distrito, onde o motorista seria autuado em flagrante por um atropelamento em frente ao número 164 da rua Siqueira Campos. Viajava em companhia do motorista o investigador número 1.991, Zilmar Quintal Dominguez, de 34 anos, casado, residente em Olaria, que sofreu em consequência do choque, fratura do crânio.

Ficaram feridos, além do investigador, o motorista Alcino Alves de Freitas, e o ajudante da caminhonete 61-33-28, Antônio da Cunha Rocha, de 22 anos, solteiro, da rua das Laranjeiras, 53. Os dois últimos que sofreram contusões generalizadas foram medicados no hospital Miguel Couto, sendo o investigador removido para a enfermaria Felinto Muler, onde ficou internado em estado de choque.

O motorista causador dos dois acidentes fugiu, após o seguido, estando em diligências a policia do 2.º distrito para capturá-lo.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa o seguinte:

SAO JERONIMO: — Torre alta tensão atravessando o rio, entre esta cidade e Triunfo, altura 100 metros, pintada e com balizamento noturno funcionando.

TRIUNFO: — Torre Alta tensão atravessando rio, entre esta cidade e São Jeronimo, altura 100 metros, pintada e com balizamento noturno funcionando.

PIRAPORA: — Serviço de Proteção ao Vôo, restabelecido.

CUMBICA: — Rádio Farol, frequência 220 quilociclos inoperante.

Morto o menino pelo caminhão

QUANDO montava uma bicicleta, ontem à tarde, o menino Eudoro, de 11 anos, filho de Eudoro Prado Lopes, da rua Visconde de Caravelas, 74, foi atropelado por um caminhão ainda não identificado, na rua Real Grandeza, esquina de Mena Barreto.

Ainda com vida, o colegial foi removido para o hospital Miguel Couto, onde faleceu ao ser socorrido. O cadáver foi remetido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela policia do 3.º Distrito.

Esfaqueada pelo vizinho brigão

PORQUE interferiu na briga de seu vizinho Gumercindo Guimarães, com Francisca Guimarães, a doméstica Eunice Masson, de 24 anos, solteira, do morro da Catacumba, barracão 272, foi esfaqueada por êle, no interior de sua residência.

Com ferimento penetrante no abdome, Eunice foi internada no hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, estando em diligencias a policia do 2.º Distrito.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima 29,4. Minima 17,0.

Comerciário esfaqueado

POR motivos fúteis, o comerciário René Suitiberto Lomonaco, de 32 anos, solteiro, da rua Marquês de Sapucaí, 255, foi esfaqueado, ontem à noite, por um desconhecido, com quem se desentendera, em frente ao número 250 da rua Buenos Aires.

Com ferimento penetrante na região lombar direita, o comerciário foi internado no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato à policia do 7.º Distrito.

Atropelamentos

UM ônibus da linha 108 "Urugui-Leblon", da Viação Relâmpago, de chapa ainda não identificada, atropelou na tarde de ontem, em frente ao número 637 da rua São Francisco Xavier, Maria Vicencia da Conceição, de 55 anos, casada, da rua Visconde de Niterói, 512.

Com fratura das pernas, Maria foi internada em estado grave no Pronto Socorro. Depois do acidente, o motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo. A policia do 19.º distrito registrou a ocorrência.

— Em frente ao número 272 da rua Visconde de Santa Izabel, Carmem Gomes Corrêa, de 64 anos, viúva, da rua Uberaba, 62, casa 1, foi atropelada, ontem à noite, pelo auto 10-85-11, cujo motorista fugiu.

Apresentando fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas Carmem foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 18.º distrito.

Militar agredido por desconhecido

EM estado de coma deu entrada às 22 horas de ontem no Pronto Socorro o 3.º Sargento do Exército Nestor de Brito, momentos antes agredido por um desconhecido na rua Barão de Tefé, próximo ao Batalhão de Manutenção.

Pessoas que estavam nas proximidades informaram à policia que a agressão fôra, provavelmente, praticada por um homem forte, de côr preta, que alguns circunstantes viram quando fugia, após a agressão. O sargento Nestor Brito, que serve no Batalhão de Manutenção, apresenta ferida contusa na face esquerda, no queixo e nos lábios, tendo ainda uma grande dilatação no figado e no baço, provocada por traumatismo. Seu estado é grave.

A policia do 12.º distrito supõe tratar-se de assalto e está em diligências para identificar o criminoso.

Modificações no trânsito

A INSPETORIA de Trânsito baixou um edital mudando as mãos para veiculos nas ruas Marechal Trompowski e Pará. As direções passam a ser as seguintes: rua Marechal Trompowski, da rua Pinto Guedes para Conde de Bonfim; e rua Pará, da praça da Bandeira para a praça Alagoas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Arataia", "Itaguassu", "Nica", "New Brough", "Santa Izabel", "Acre" e "Evje".

Sessões noturnas para o Estatuto

Ainda êste ano a votação — Sessões extraordinárias a partir do dia 19

A CAMARA Municipal deverá realizar, a partir do dia 19, sessões noturnas, para discussão e votação do projeto de Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

Um requerimento assinado pelo sr. Rubem Cardoso e mais 28 vereadores, será votado, hoje, especialmente para êsse fim.

O ESTATUTO

O projeto de novo Estatuto dos Funcionários Municipais (mais de 1.100 emendas de diversos vereadores) deverá ser votado até o fim da presente legislatura.

Declarou-nos o sr. Rubem Cardoso que não tem dúvidas quanto à aprovação do Estatuto. E acrescentou:

— "A votação deverá ser nominal. Por isso, não acredito que qualquer vereador vote contra. E as eleições estão próximas..."

Crianças com fome: IAPC

QUATRO menores estão passando fome em São João del Rei, porque desde 1951 o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários não lhes paga a pensão a que têm direito — essa a queixa, enviada por telegrama, do tutor das crianças.

RETIDA

A pensão n. 1.143 foi iniciada no dia 13 de abril de 1945. Entretanto, desde novembro de 1951 que está retida em Belo Horizonte; a razão ninguém sabe, e o sr. Antonio Augusto Viana, tutor dos menores, esgotados todos os recursos, nos faz um apêlo para que o IAPC regularize a situação a fim de minorar o sofrimento das crianças, que até fome estão passando.

TRIBUNA PARLAMENTAR

A sobremesa do churrasco

JOAO DUARTE, filho

A NOMEAÇÃO de Henrique Oest para o mais estratégico comando militar de Recife está sendo erradamente vista como um ato ostensivo de hostilidade a Etelvino e Cordeiro de Farias e isto é um grande engano, que só está aproveitando a Getúlio.

Esta nomeação é, antes de tudo, um ato ostensivo ao Exército. E' a sobremesa do churrasco em casa do ex-coronel Kruel. Deliberado a vingar-se da humilhação que lhe impôs o memorial dos coronéis, Getúlio está em pleno campanha de recuperação pessoal. Quer mostrar que é o chefe, que é êle quem manda, que coronel não vale nada, que general não vale nada, que só êle vale, porque é chefe, delibera como chefe, é acatado como chefe, mesmo quando dá ordens arbitrárias ou ordens de dissolução.

Henrique Oest é a sobremesa do churrasco. E' contra a unidade do Exército, como o foi o churrasco, é contra a união dos chefes militares, como o foi o churrasco, é um ato ostensivo para mostrar que o Exército é passivo, que cumpre ordens, que acata deliberações do único chefe que tem, Getulio.

Por que estava Henrique Oest sem comando? Só porque o Exército, pela sua direção militar, pelos seus conselhos militares, pelos seus órgãos técnicos militares, assim o deliberara. O Exército, pelos seus órgãos e pelas suas figuras responsáveis, deliberara que Henrique Oest investido de comando era um perigo para a organização do Exército, para a sua ordem interna. Qualquer comando — era esta a deliberação do Exército — era incompatível com a atuação de Henrique Oest. Qualquer comando e não apenas um comando em Pernambuco.

E tanto era assim que vários ministros passaram pela pasta da Guerra sem dar comando a Henrique Oest. O Exército deliberara afastá-lo dos comandos, os chefes militares respeitavam esta deliberação. Veio, porém, o memorial dos coronéis impondo uma humilhação a Getúlio. Ele se submeteu, demitiu Jango, nomeou quem não queria, fez tudo que foi necessario para que a onda passasse.

Passou a onda. Getúlio vinga-se, agora, do Exército, desacatando, ostensivamente, cruamente, divinamente, pois a vingança é dos deuses. uma deliberação do Exército. O Exército não queria Henrique Oest, pois engula Henrique Oest e não pie, nem mie, nem estrebuche, que Getúlio é quem manda e quer vingar-se do Exército. A sobremesa do churrasco do ex-coronel Kruel é esta — Henrique Oest — e é oferecida ao Exército, que a engole, ao Exército que a recebe como uma espinha na garganta, da qual não se pode desentalar.

Contra Etelvino é que não é esta amarga sobremesa que o Exército está engolindo sem açúcar e sem água. E a manha de Getúlio está aí na escolha do comando para Henrique Oest. Ele só o mandou para Pernambuco para poder dizer, se fôsse necessário, que o estava despachando contra Etelvino. Não está, porém. Henrique Oest é um ato exclusivamente contra o Exército, para submeter o Exército, para espicaçá-lo, para fazer-lhe raiva e deixá-lo impotente à vista de todos.

Se quiserem a contraprova de que esta nomeação não foi contra Etelvino, observem que ela vai favorecer Etelvino, antes de prejudicá-lo. Esta nomeação já está surtindo efeitos eleitorais em Pernambuco, magníficos efeitos a favor de Etelvino.

A consciência católica de Pernambuco está se sentindo revoltada contra o ato de Getúlio, nomeando Henrique Oest para dar mão forte aos comunistas pernambucanos. E o eleitorado do interior, chefiado pelos velhos coronéis patriarcais, tementes a Deus, homens que antes de tudo olham para a unidade da família, velhos chefes de clãs familiares, se mobilizando automaticamente contra a nomeação de Henrique Oest, contra o nomeador de Henrique Oest.

A família pernambucana, a sua consciência católica, o seu ainda profundo e grave sentimento de respeito ao chefe só vê um meio de resistir e reagir contra o homem que manda um comunista comandar ponto estratégico em Pernambuco: é votar contra êste homem que assim age, é votar a favor do homem que se mobiliza, voluntariamente, contra êste nomeador. A consciência católica de Pernambuco começa a cerrar fileira em tôrno de Etelvino, contra Getúlio.

Engula o Exército a sobremesa do churrasco. Etelvino é que não.

Vargas vaiado nas ruas de São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Cêrca de oito mil pessoas vaiaram ontem o sr. Getúlio Vargas, durante vários minutos, defronte à Faculdade de Direito, quando o estudante José Gregori, do Centro Acadêmico XI de Agôsto, acusou de vários crimes o presidente da República.

O sr. Vargas foi sucessivamente apontado como traidor da Revolução de 1930, algoz do povo paulista em 32, aproveitador da Constituição de 34, verdugo do povo brasileiro em 37, golpista em 45 e novamente golpista em 54.

As vaias a Vargas foram a nota mais vibrante das comemorações do 9 de julho.

IMPRESSIONANTE

"São Paulo está unido e de pé, demonstrando no Brasil a sua grandeza" — disse à TRIBUNA, no meio do povo da praça da Sé, o governador Lucas Garcez.

As festas e comemorações do Nove de Julho, nesta Capital, são impressionantes. O povo participa, vibra, chora. E' um espetáculo cívico que se iguala aos dias dramáticos de 32.

MADRUGADA

O povo saiu à rua e foi saudar o 9 de julho que raiava. O repique dos sinos das igrejas, a zoada das buzinas, os toques de clarins anunciaram a alvorada.

Logo, com o clamor das manifestações populares, se ouviu o ritmo das bandas militares. Milhares de bandeiras cobrem os prédios, circulam nas mãos de homens, mulheres e crianças. Nunca se viu espetáculo igual.

As bandeirantes, vindas de todo o Brasil, carregam a bandeira paulista. A loura gaúcha e a morena do Acre vão à frente. São 114 bandeirantes a desfilar pela cidade.

MISSA

Mais de 40 mil pessoas assistem, na praça da Sé, à missa por São Paulo — louvando Nossa Senhora. Monsenhor Castro Néri se eleva, diante do microfone:

— "Tôda a história paulista se levanta, hoje, pelos ideais de 32, por São Paulo e pelo Brasil!"

DESFILE

Os acadêmicos de Direito organizam grandioso desfile, levando, à frente, 400 bandeiras. Uma mulher chora, abraçada a um estudante. O desfile percorre as ruas centrais — provocando manifestações cívico-populares jamais vistas por êste repórter.

Os cartazes explicam, um a um, a epopéia de 32. Vitor Augusto Pasano, Marcos Flávio Pereira, Lauro Bueno de Azevedo, Jorge Cunha Lima e centenas de estudantes, de gravata preta, com as bandeiras, vão à frente do povo.

No Mackenzie, estudantes e professôres cultuam a memória de seus três heróis mortos: Cajado Oliveira, Barros Penteado e Andrade Jr. Morreram lutando.

— "Êste sangue derramado em 32, ainda corre e vibra em nossas veias" — diz José Marta Filho, falando pelo Centro Acadêmico. O reitor da Universidade, Henrique Pegado, fala, comovido.

Encontramos o prefeito, coronel Porfírio da Paz, cantando com a multidão. Soluça, quase não pode falar:

— "Lutei ao lado do povo paulista, em 32. Ainda estou e estarei ao lado dêste grande, generoso povo. Nossa Senhora o abençoe!"

CIVISMO

Herbert Levy, no tôpo mais alto do Prédio Martinelli, se derrama sôbre o civismo paulista de 32. A seu lado, o governador hasteia as bandeiras paulista e brasileira. Diz Garcez:

— "Agora em 1954, como em 1932, os paulistas mostram ao Brasil como amam o Brasil".

POMBOS

Quase três milhares de pombos sobem para o céu. Passa, arrancando aplausos, a Banda dos Fuzileiros Navais e a da Universidade de Miami.

As mulheres (velhas e jovens) e crianças têm os vestidos com as côres branca, preta, vermelha. Milhares de bandeirinhas são acenadas. 82 bandeiras paulistas tremulam no Viaduto do Chá.

No Pátio do Colégio, o hasteamento da bandeira paulista é feito por uma mulher de 120 anos.

COMBATENTES

Combatentes de 32 são reconhecidos e carregados. Lá estão os remanescentes da Legião Negra, do M.M.D.C., do Batalhão Universitário 14 de Julho, dos Voluntários de Piratininga, da Federação dos Voluntários, do Nucleo Baiano, Batalhão Paes Leme, Coluna Boaventura, Destacamento Tenório e outros.

Todos cantam o hino de 32. A cidade é a própria revolução.

UDN

Os udenistas estão em todos os lados. Andam nas ruas, cultuam os mortos queridos no cemitério, se reunem em sessão cívica na sede central.

Falam Carlos Pereira de Queiroz e Herbert Levy. Valdemar Ferreira arranca lágrimas. Inaugura-se a sala Armando Sales de Oliveira. — "A tirania de 37 não conseguiu, jamais, subjugar o espírito de 32" — escutamos.

MESQUITA

Júlio Mesquita Filho é dos heróis de 32. Foi, a certa altura, chefe do Estado-Maior da Revolução. Fala, sobre o espetáculo impressionante:

— "O espírito de 32 revive nos festejos populares de 9 de julho com vigor idêntico ao com que nos lançou, 22 anos atrás, à luta com que escrevemos as páginas mais brilhantes de nossa história, numa epopéia que nos alçou à altura dos mais gloriosos feitos bandeirantes".

CHUVA DE PRATA

Há milhares de forasteiros, nas ruas. Os paulistanos estão nas ruas ou juntos aos radios, em casa. Pela primeira vez na América se vê a chuva de prata.

São 6 horas da tarde. 30 milhões de cartelas de prata são jogadas por avião. Holofotes do Exército iluminam o céu.

O BUMBO

Trinta bandas civis e militares dão ao desfile um tom guerreiro.

Lado a lado, a Banda dos Fuzileiros Navais e a da Guarda-Civil de São Paulo, estão de "ponta". Os músicos tiram sangue dos instrumentos. O bumbo dos Fuzileiros arrebenta. O mulato forte não pode parar: vira o bumbo do lado bom.

MARCHA

Nas ruas, o povo ainda segue, na marcha "aux flambeaux". As lanternas iluminam o cortejo cívico. Meia população está seguindo a marcha apoteótica.

O céu bonito, sem garôa, agasalha os paulistas, no seu maior dia.

Informação política

VIOLENCIAS NO ESTADO DO RIO

O DEPUTADO Arruda Câmara protestou na Câmara contra violências e perseguições de que estão sendo vítimas os adversários do govêrno no Estado do Rio.

Leu a denúncia que neste sentido recebeu do secretário geral do Partido Democrata Cristão daquele Estado. Na denúncia, estão responsabilizados os governantes fluminenses pelas arbitrariedades dos delegados no interior.

Frota e o palhaço

O DEPUTADO Frota Aguiar dizia ontem na Câmara que havia na administração municipal, diretamente ligados ao prefeito Dulcídio Cardoso, muitos palhaços que transformavam em pândega a coisa pública.

Nesse momento, por estranha coincidência, ia entrando no plenário o sr. Barreto Pinto, que ontem assumiu o mandato, na vaga do sr. Edison Passos.

Nove de Julho

TRES deputados falaram na primeira parte do expediente da Câmara, dedicada à comemoração da Revolução Constitucionalista: Aureliano Leite (UDN), Ranieri Mazzili (PSD) e Moura Andrade (PDC).

Todos três relembraram episódios do movimento, no qual participaram. Disseram que até hoje o espírito da Revolução de 32 ainda estava muito vivo e influente no meio brasileiro.

Salientaram o idealismo dos líderes revolucionários, que jamais se bateram pela separação dos paulistas do resto dos brasileiros. Eles eram mais a favor da Constituição do que contra qualquer coisa.

Em aparte, o deputado Ponciano dos Santos frisou a participação do arcebispo de S. Paulo, que se dispôs a vender, se necessário fôsse, os castiçais e as alfaias das igrejas para custear a revolução.

Trabalhista x govêrno

UMA reclamação contra a demora na resposta aos requerimentos de informações foi feita ontem na Câmara pelo deputado trabalhista Fernando Ferrari.

Pediu êle à Mesa que, na forma regimental, reitere e exija as respostas dos seus requerimentos cujos prazos já terminaram.

O Manifesto da Aliança

O DEPUTADO Maurício Joppert (UDN do Distrito) leu na Câmara a íntegra do Manifesto da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe.

ADEMAR CONVIDA BROCHADO

O DEPUTADO Brochado da Rocha (PTB) recebeu ontem o convite oficial do sr. Ademar de Barros para candidatar-se ao govêrno do Rio Grande do Sul, na chapa do PSP.

Não deu resposta. Sabe-se, porém, que êle está muito propenso a aceitar o convite.

Sua mulher, que é adepta fervorosa da candidatura do sr. Ildo Meneghetti, dispõe-se a trabalhar pelos candidatos da Aliança Democrática (PSD, PL e UDN).

Faz trinta e cinco anos a Escola de Aeronáutica

HA 35 anos, em 10 de julho de 1919, foi fundada, no Campo dos Afonsos, a Escola de Aviação Militar. Hoje, com o nome de Escola de Aeronáutica dos Afonsos, comemora o seu 35.º aniversário, com a entrega dos espadins aos novos cadetes da turma de 1954.

Solenidades de hoje: às 8.45, missa na capela da Escola; às 10 horas, entrega de espadins, seguida de desfile do corpo de cadetes e desfile aéreo. Para os convidados, partirá um trem especial da estação Pedro II, às 7,30.

Às 22 horas, no Clube de Aeronáutica, haverá o "Baile do Espadim".

HISTORIA

A história da aviação militar no Brasil se inicia em 29 de janeiro de 1919, quando foi criado no Exército um "Curso de Aviação", que se destinava ao preparo de oficiais e sargentos.

Em pouco tempo, o Curso de Aviação foi transformado na Escola de Aviação Militar, instalada no Campo dos Afonsos. Aí foi formada — por uma missão militar francesa — a primeira turma de aviadores militares brasileiros, em 22 de janeiro de 1920.

Dessa turma fazia parte o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, primeiro comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, finalmente criada, em 1941, juntamente com o Ministério da Aeronáutica. Seu atual comandante é o brigadeiro Henrique Fleiuss.

Até agora: 8 candidatos à sucessão de Juscelino

Valadares, Israel, Tancredo, Bias, Alkimim — Candidatos milionários: Euvaldo Lodi, Ovídio de Abreu e Ribeiro Pena

A SUCESSAO do governador Juscelino Kubitschek, no Palácio da Liberdade, começa a preocupar os maiorais do pessedismo mineiro, confiantes em que o futuro governador, ainda desta vez, sairá de seus quadros partidários.

CHUVA DE CANDIDATOS

A orientação politico-administrativa seguida pelo sr. Juscelino, dificultou a projeção de muitos nomes do PSD.

O governador entregou a maioria das secretarias de Estado ao PR e PTB.

No passado, as secretarias serviam como um autêntico e seguro trampolim às aspirações políticas de seus titulares, que consideravam o cargo como um degrau firme na escadaria do Palácio da Liberdade.

O PSD mineiro representa enorme fôrça eleitoral; é capaz de indicar, certo do sucesso, uma verdadeira chuva de nomes como possíveis candidatos.

VALADARES

Este é o grande trunfo dos pessedistas mineiros. Possui um considerável contingente eleitoral e mostra-se firme no propósito de disputar a vaga de senador. Tem, como certa, a sua eleição.

Em um momento de crise seu nome seria a grande solução capaz de congregar ponderável contingente eleitoral.

Possui larga experiência politico-administrativa.

Mesmo seus inimigos politicos reconhecem e proclamam suas virtudes políticas como capazes de o tornar um bom governador.

Ainda não se manifestou.

Acompanha atentamente as sondagens em tôrno da sucessão governamental.

TANCREDO

A sua convocação para o Ministério da Justiça projetou o seu nome no cenário político mineiro.

Aos mais íntimos não faz segrêdo de suas aspirações políticas ao Palácio da Liberdade.

ALKIMIM

Politicamente perdeu muito terreno quando secretário das Finanças do Estado, dadas as notórias dificuldades que atravessava o govêrno mineiro, naquela oportunidade.

Chegou mesmo a ficar incompatibilizado com grande parte do eleitorado, devido a uma política tributária que causou descontentamento nas classes produtoras e conservadoras mineiras.

Tem percorrido regiões do interior, insinuando sua candidatura, notadamente na zona sul.

Hábil político, promete tudo a todos e possui algum prestigio no partido.

BIAS FORTES

Juntamente com Carlos Luz, já foi sacrificado quando, antes, se candidatou ao pôsto.

Ambos possuem profundas incompatibilidades no PSD, mas, é inegável que têm lastro político de sobra para se candidatarem à sucessão de Juscelino.

Carlos Luz é apontado como um dos políticos de grande prestígio nas massas populares do Estado.

OS MILIONARIOS

Lódi, Ovídio de Abreu e Ribeiro Pena apresentam-se com uma credencial ponderável nos dias que correm: situação financeira das mais sólidas.

Lódi, cuja carreira política inicial chegou a impressionar, perdeu quase todo o seu prestigio com o escândalo da "Ultima Hora".

Para vereador
ALBERICO DURÃO

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

"Trem da Alegria" também na Prefeitura

Arquivamento do projeto que manda efetivar mais de 6 mil interinos e extranumerários — Inconstitucional, diz o vereador Gladstone de Melo

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo deu, ontem, parecer contrário (por inconstitucional) ao projeto Frederico Trota, que manda efetivar todos os servidores interinos da Prefeitura, concedendo, ainda, estabilidade aos extranumerários e contratados.

CARGOS ISOLADOS

Diz o parecer, entre outras coisas:

— "Entre os beneficiários do projeto inconstitucional figura uma legião de investidos em cargos de carreira, sem concurso. Por outro lado, muitos há também, ocupantes de cargos isolados, para os quais a lei, e às vezes a lei federal, exige prestação de prova pública e selecionadora de capacidade, aberta a todos, nos têrmos do artigo 184 da Constituição. E o caso dos professores interinos de ensino médio que, por fôrça da lei federal n.º 4.244 (lei orgânica do ensino secundário) só poderão ser providos efetivamente nos cargos depois de habilitados em concurso.

A EFETIVAÇÃO AOS 5 ANOS

— "Já se objetou sem razão — prossegue Gladstone — que o artigo 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias operou a efetivação de interinos, condicionando-a a um prazo de 5 anos de exercício à data da promulgação da Carta Magna.

"Não procede o argumento, porque a Constituição é expressão do poder constituinte, que reune a plenitude dos poderes do Estado, o que evidentemente não acontece com o legislador ordinário, sobretudo de unidade federada.

"Ademais, trata-se de uma disposição transitória, que já produziu seus efeitos e, portanto, está perempta na própria Constituição, onde é imperativo a todos os nacionais e residentes do país o artigo 186 do corpo daquele diploma maior".

QUESTÕES SENTIMENTAIS

Diz ainda o vereador udenista:

— "Quanto à estabilização de extranumerário, está manchada do vício de iniciativa, uma vez que se trata de alterar situação funcional, matéria que só pode ter nascença no Executivo, conforme preceitua a Lei Orgânica, a Carta Magna, e as Constituições de 20 Estados.

"As razões humanitárias e sentimentais evocadas não procedem, porque não há surpresa, nem falta a compromissos, uma vez que os nomeados em caráter interino ou na situação de extranumerários sabiam e sabem que sua situação é precária".

Concentração no Encantado pela autonomia

O DIRETÓRIO Estudantil Pró-Candidatura Professor Luiz Gonzaga da Gama Filho a vereador promoverá hoje, às 20 horas, no Largo do Encantado, um comício em defesa da autonomia do Distrito Federal e da moralização da vida pública.

Na concentração popular falarão os srs. Hamilton Nogueira, Carlos Lacerda, Gilberto Marinho, Radamés Jenpiroba, Antonio Araujo, presidente do diretório estudantil e o ministro Gama Filho, patrono do diretório.

Obrigados a pedir demissão para concorrer às eleições

Listas dos atuais diretores e chefes de Serviço da Prefeitura que vão ser exonerados — Um diretor tenta resistir — Desincompatibilização imediata

DIRETORES de departamentos e chefes de seção da Prefeitura, candidatos a cargos eletivos, vão ser obrigados a pedir demissão dos cargos de chefia para poderem disputar nas eleições de 3 de outubro

VÃO SAIR

Entre os diretores que vão sair estão os senhores Sergio de Magalhães (PTB), diretor do Montepio dos Empregados Municipais; Indalécio Iglésias (PSD), diretor do Departamento de Higiene; Geraldo Moreira (PTB), diretor do Departamento de Indústria e Comércio; José do Nascimento (PTB), diretor do Departamento de Geografia e Estatística; Gentil de Castro (PTB), diretor do Departamento de Internação de Menores e Guaracy Lopes de Souza e Castro, também do PTB, diretor do Departamento de História e Documentação.

CHEFES DE SEÇÃO

Entre os chefes de seção que também serão obrigados a pedir demissão do cargo, estão os senhores Alberto Fadel, do PTB; Manuel Pereira Filho, do PTB; Aristides Calheiros Neto, do PSD, Orestes Ribeiro de Morais, do PSD e outros.

NÃO QUER

Dos diretores, o único que está fazendo resistência para só sair um mês antes das eleições é o sr. Indalécio Iglésias, do Departamento de Higiene.

O sr. Iglésias colocou em seu lugar na chapa do PSD o sr. Paulo Bezerra, que à última hora desistira em seu benefício.

Disso porém já está avisado o prefeito.

Copacabana sem água há mais de trinta dias

Denúncia de Mário Martins na Câmara

O VEREADOR Mário Martins havia declarado, na Câmara, que os moradores dos postos 5 e 6, em Copacabana, seus vizinhos, estavam sem água há mais de 30 dias, apesar das inúmeras reclamações dirigidas ao Departamento de Aguas.

Entretanto, o engenheiro Edgar Braga, diretor do DAE, informou que o problema já foi solucionado, com o isolamento da área mais alta de Copacabana, que é justamente o "Triângulo das Sêcas".

SITUAÇAO DRAMATICA

Há dias, na Câmara, o vereador Mário Martins declarava:

— "Resido naquela zona e estou vivendo a mesma situação dramática de todos os meus vizinhos. Com apenas uma diferença: êles podem apelar para uma pipa d'água e eu, em homenagem à Câmara e ao meu mandato, não o faço, para que amanhã não se diga que o prefeito atende, apenas, aos vereadores, deixando os demais sem êsse abastecimento rotineiro e primário".

O CULPADO

— "Eu sou o culpado — disse o vereador — por essa falta d'água, mas a situação já está ultrapassando as fronteiras da tolerância. Entendo que, pela circunstância de ali residir o líder da oposição na Câmara dos Vereadores, não é justo que o prefeito e o diretor do DAE queiram castigar todos os vizinhos dêsse líder, querendo com isso fazer chegar êsse homem ao caminho da tolerância e do servilismo".

"Estou vivendo o drama, não apenas de quem sofre a falta d'água, mas, amanhã, posso ficar indisposto com todos os vizinhos, porque êles podem responsabilizar-me pela angústia em que vivem. Basta que eu bata palmas ao diretor do DAE e ao secretário de Viação, ou mesmo ao prefeito Dulcídio, para que a água venha a jorrar caudalosamente nos postos 5 e 6".

BALBINO PREPARA O MANIFESTO

CALMON CHEGA HOJE — NOVAIS ACOMPANHARA JURACI

O SR. Antônio Balbino está ainda na Bahia preparando o manifesto com o qual exporá ao eleitorado os motivos pelos quais se candidatará mesmo contra a indicação do seu partido.

O manifesto terá o apoio de todos os pessedistas, que ficaram ao lado do sr. Antônio Balbino na Convenção. O ex-ministro considera que os 144 votos obtidos contra as demais correntes do pessedismo representam uma vitória muito grande, suficiente para incentivá-lo para um acôrdo com a UDN, o PR e o PTB.

CALMON CHEGA

E esperado hoje no Rio o sr. Pedro Calmon, candidato vitorioso na Convenção do PSD.

Depois de acertar vários assuntos na Universidade do Brasil, da qual é Reitor, o sr. Pedro Calmon retornará à Bahia, a fim de começar sua campanha.

NOVAIS COM JURACI

O sr. Manoel Novais chegou ontem. Não quis falar. Acrescentou apenas que acompanhará o sr. Juraci Magalhães em qualquer diretriz. O PR ficará ao lado da UDN, no apoio a algum candidato.

Embriagado no volante do "chapa branca"

O MOTORISTA do "chapa branca" n.º 9-18-93 prometeu espancar e "demitir" dêste jornal um repórter que o viu embriagado, dirigindo o automóvel.

O carro é do Ministério da Justiça e, ontem, ao estacionar ao lado da livraria Freitas Bastos, para que duas senhoras e um cavalheiro fizessem compras, imprensou a perna de um homem, ameaçando, ainda, os transeuntes na calçada.

Populares protestaram e o "valente" se revoltou. Disse que estava a "serviço da sogra do homem" e que "quem achasse ruim fôsse reclamar". Quanto o repórter perguntou "quem é o homem?" e declinou a sua qualidade, o motorista explodiu: "Se publicar vai se arrepender. Além de se haver comigo, vai perder o emprêgo".

Estava sem farda, com um terno cinza rasgado.

O Brigadeiro voltou do Recife

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes voltou ontem do Recife, chegando ao Rio antes do meio dia. Saiu, portanto, da Base Aérea de Pernambuco, em avião militar, antes do amanhecer.

Confessou êle aos seus amigos particulares que realmente estivera com o general Cordeiro de Farias, colhendo a melhor impressão sôbre a situação de sua candidatura. Visitou, também, um coronel da Aeronáutica, amigo seu, que se encontra doente, atingido por um enfarte do miocárdio.

Não adiantou se estivera ou não com o sr. Etelvino Lins.

Noticias do Recife adiantam que o general Cordeiro ficou encarregado de transmitir ao governador as opiniões do Brigadeiro.

Chegou ao Rio, também, o sr. Jarbas Maranhão, acompanhado do deputado Heráclio Rêgo. Ambos participam da dissidência do PSD, contra Etelvino.

Falando aos jornalistas, na Câmara, disse o sr. Jarbas Maranhão que era bem possível, em Pernambuco, uma união de fôrças anti-Etelvino.

Se necessário fôsse, tanto êle como o sr. João Cleofas retirariam suas candidaturas em favor de um nome que aliasse a dissidência pessedista à UDN.

O sr. Jarbas teve a preocupação de defender o sr. Cleofas, declarando que o chefe udenista tudo fizera na última convenção do seu partido para tornar vitoriosa a candidatura do general Cordeiro.

FALA HERACLIO

Falou na sessão de ontem o deputado Heráclio Rêgo, filho do coronel Chico Heráclio, que acusou o sr. Etelvino Lins de praticar violências no interior e de procurar impor aos pernambucanos a candidatura de um estranho.

BARRETO PINTO VOLTOU

BARRETO Pinto voltou ontem à Câmara, de onde foi expulso, em 1948, após ruidoso processo, por faltar ao decôro parlamentar.

Sua volta verificou-se em face da morte do deputado Edison Passos, que abriu mais uma vaga (a 3.ª) na bancada do PTB do Distrito.

Falando aos jornalistas, declarou Barreto que voltara porque Getúlio lhe pedira.

"Vou ajudá-lo a terminar os seus dias" — acrescentou.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 32-4735

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

CURSO DE SECRETARIADO
Fundação Getúlio Vargas
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DATILOGRAFIA — MATEMÁTICA
Ensino intensivo, prático, em 4 meses.
Aulas diurnas e noturnas
Matriculas abertas. Inicio — 2 de agosto
AV. TREZE DE MAIO, 23 — 12.º ANDAR
TELEFONES — 32-0258 e 22-3159

Você conhece sua coordenação nervosa?
Curso "Psicodiagnóstico Miocinético"
PROFESSOR — Dr. Tito Valente de Avilez.
REALIZAÇAO — em 32 aulas (22 teóricas e 10 práticas), a partir de 19 de julho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones : 32-0258 e 22-3159.
NOTA — Serão distribuidos certificados de aproveitamento e de frequência.

As Características da Adolescência
Curso de Noções de Psicologia da Adolescência
PROFESSORA — Ruth Nobre Scheeffer.
REALIZAÇAO — em 15 aulas, a partir de 15 de julho, às terças e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diariamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 32-0258 e 22-3159.
NOTA — Serão distribuidos certificados de aproveitamento e de frequência.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.380

Rio de Janeiro, 10-11 de Julho de 1954

Realidades da SUMOC, fantasias do sr. Aranha

ESTÁ publicado o programa da Aliança Popular. A união parlamentar das seções cariocas da UDN, do PL e do PR constitui fato mais importante do que as costumeiras patranhas do sr. Osvaldo Aranha, que ontem, realmente, bateu o seu próprio recorde de inverossimilhança, com aquelas expressões tão significativas: "Como não sou político, não me interesso por eleições". Mas, por hoje, apuremos se desta vez êle disse a verdade.

Realmente é de notar que o sr. Aranha nunca se interessou muito por eleições; tem-se interessado muito mais por ditaduras, com as quais obtem posições. Mas, se não é político, que é que o sr. Aranha é?

Êle insinua que as críticas à sua política cafeeira procedem de elementos interessados na baixa do café, a serviço, talvez, dos consumidores estrangeiros. Calúnia idêntica, de estar a serviço de estrangeiros, já lhe foi atirada, muitas vêzes, até por pessoas que hoje se encontram a seu serviço. Devia êle, portanto, respeitar a dignidade alheia, para ter a sua respeitada. Mas o sr. Aranha é daqueles que não hesitam em caluniar homens de bem, contanto que a calúnia possa servir às ambições e vaidades do seu temperamento de "prima donna" crepuscular. Não tanto por maldade. Apenas porque tem o vício de mentir.

EXPLIQUEMOS, ràpidamente, porque nos parece desastrada a política cafeeira do sr. Aranha, isto é, do sr. Vargas — pois êste é o responsável supremo.

O Govêrno está estimulando, patrocinando, financiando a concorrência internacional ao café do Brasil. Nem sequer acertou com a Colômbia um acôrdo sôbre preços, ao fixar os seus preços aqui.

A um amigo que o interpelou sôbre a política criminosa que está o Govêrno praticando em relação ao café, o sr. Marcos Dantas explicou, em substância, o seguinte:

— O Brasil já está mesmo reduzido a simples fornecedor do café, que os outros produtores não têm. Vendemos apenas o que falta aos nossos concorrentes. O que falta é o que os consumidores precisam, e a Colômbia, a Costa Rica e outros produtores de cafés finos não têm para suprir, nem a África e outros produtores de cafés duros. Por outro lado, como só do café, pràticamente, nos vêm dólares, e o Brasil precisa de muito mais dólares do que antes, temos de nos prevalecer dessa posição de mero fornecedor do que falta ao mercado — a diferença entre o que os outros vendem e o que os consumidores precisam — para impor preços.

Estas declarações deixaram estarrecido o seu amigo, que as relatou, contristado, a outros amigos. O sr. Marcos Dantas considera o Brasil já vencido na concorrência internacional pelos mercados do café. E, certo de que o Brasil não pode mais concorrer, limita-se a tirar o máximo, em preço, agora, ainda que isto acelere a decadência do Brasil como fornecedor de café ao mundo.

ESTÁ-SE arrasando a posição do Brasil como vendedor de café. No lugar dêle, nada se coloca, pois se nada se cuida que o substitua. Ao contrário, estimula-se a produção de café para fazer dólares imediatamente, ainda que isto signifique a crise e a decadência dentro de pouquíssimos anos.

POR outro lado, o chamado "Plano Aranha" está desequipando o país. Tudo o de que a Nação carece para se equipar fica condicionado a essa legítima herdeira da CEXIM, que é a SUMOC, com o sr. Maciel — cujo filho acaba de entrar no Brasil com um luxuoso automóvel importado da Itália sem sumoquização. A Nação, parando, anda para trás. Os seus equipamentos envelhecem, gastam-se, não são substituídos; e ao mesmo tempo se emite papel-moeda desvairadamente, forçando o aumento do consumo, portanto estimulando o desgaste dos equipamentos necessários à produção e ao transporte.

No mesmo dia em que negou 416 mil dólares ao Govêrno do Paraná, para importar máquinas motoniveladoras e de consertar estradas, o conselho da SUMOC — Aranha, Dantas, Maciel, representando Getúlio Vargas — concedeu 400 mil dólares para a importação de um quadro para o Museu de Arte de S. Paulo.

Amor à cultura? Fôsse isto, e aplaudiríamos. Somos a favor do Museu de Arte. Mas, se é amor à cultura que faz conceder 400 mil dólares para importar um quadro, amor a quem faz os srs. Aranha, Dantas e Maciel negarem 473 mil dólares, no mesmo mês, para o Ministério da Educação pagar a emissôra de televisão já encomendada, com a qual poderia levar programas educativos e de sentido artístico às escolas e ao lar de milhares de pessoas?

OS 416 mil dólares negados ao govêrno do Paraná, para importar máquinas de consertar e fazer estradas, não foram objeto de divulgação pelo serviço de propaganda do sr. Osvaldo Aranha. Por quê?

Porque nessa mesma ocasião estavam atolados, no caminho de terra que vem do Paraná a S. Paulo, cêrca de mil caminhões de cereais.

Os cereais apodrecem nas lavouras e nas estradas — e aqui os preços continuam a subir, em plena safra.

Ágio para produzir... E o transporte? Para converter a moeda de tinta de escrever, nos livros do Banco do Brasil, em papel-moeda, o Govêrno vai emitir cêrca de 11 biliões de cruzeiros. Para distribuir à lavoura, para que esta produza?

Supondo que isto fôsse verdade — e sabemos que não é, pois tudo não passa de uma nova fantasia que esconde o plano de corrupção do voto do interior — que adiantaria aumentar a produção sem ter como transportá-la?

A SUMOC negou, no mês passado, 5.000 toneladas de asfalto ao Ministério da Aeronáutica, para pavimentar quatro aeroportos essenciais ao tráfego aéreo.

Negou 416 mil dólares ao govêrno do Paraná para importar máquinas de consertar estradas.

Negou tôdas as últimas importações de máquinas agrícolas pedidas pelo sr. João Cleofas, no Ministério da Agricultura.

E negou, é claro, tudo o que o Govêrno de Pernambuco julgou necessário importar — porque o Catete está em guerra econômica e política a Pernambuco. Falta apenas a guerra militar, da qual se encarregará, dentro em breve, o coronel Oest, dentro do plano de aliança entre o sr. Getúlio Vargas e a quinta-coluna comunista, em andamento franco e mal disfarçado pela prisão ocasional de alguns coadjuvantes do comunismo — enquanto as estrêlas são parte essencial do Govêrno.

Nestas condições, a entrevista do sr. Osvaldo Aranha é um escárnio. E o fato de ainda haver quem tome a sério as suas palavras é um dos sinais mais impressionantes da crise moral dêste país.

QUANTO à insinuação de que os que combatem a sua política estejam a serviço de terceiros, convido o sr. Osvaldo Aranha a um confronto curioso e oportuno:

— Façamos um levantamento completo de nossa situação financeira, da origem de nossos recursos, de nosso padrão de vida, do custo mensal da manutenção de nossa família e de nossa pessoa, com a condição do sr. Osvaldo Aranha fazer o mesmo, de 1930 para cá. Serve? Quanto o sr. Osvaldo Aranha já custou ao Brasil? Onde foi buscar a sua opulência? Como conseguiu as propriedades que possui? Quanto custa manter o seu trem de vida.

É REALMENTE incrível que membros do govêrno mais corrupto e mais desmoralizado que já passou por êste país se permitam pôr em dúvida a dignidade, a lisura e a honradez de quem faz críticas à sua política insensata e mesquinha, fundada em propósitos personalistas de baixas ambições e de intrigas e amaciamentos por trás das cortinas.

Outro dia, era o sr. Tancredo. Agora, até o sr. Osvaldo Aranha tem o topete de fingir que põe em dúvida a honradez dos que combatem, com fatos e argumentos, o seu campeonato de inflação, os seus planos de fancaria e a miséria real a que está condenando o país, e que não se disfarça com entrevistas de velho malabarista de frases de efeito.

O tempo das frases já passou. O povo está enjoado de palhaçadas. O que êle vê é o sr. Aranha emitir e o sr. Vargas deglutir.

Isto, não há imprensa comprada que disfarce. Até é bom que o sr. Aranha financie os venais — pois assim, mais depressa, o povo acabará de compreender que está nas mãos de homens corruptos. Pois quem corrompe alguns, nunca é para bem de todos.

A MESMA SUMOC que negou câmbio às estradas do feijão e do arroz; que negou geradores Diesel a numerosos municípios que estão às escuras; que declarou guerra a Pernambuco, — concedeu câmbio oficial à transferência de dinheiro do Brasil para o "Journal of Commerce" de Nova York, "por publicidade angariada no Brasil".

Os elogios que o sr. Aranha ganha, de vez em quando, em certa imprensa americana, são pagos com dólares oficiais concedidos pela SUMOC e "angariados no Brasil".

Os "picaretas" internacionais obtêm dólares oficiais na SUMOC para fazerem, lá fora, uma propagandazinha do govêrno e do sr. Aranha, logo transcrita aqui, com admiração de basbaques, pelos seus serviços de propaganda interna.

Eis como as realidades da SUMOC desmancham as surradas fantasias do sr. Osvaldo Aranha.

CARLOS LACERDA

AMPARADO



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

"Cem deputados aplaudiriam, se Getúlio fechasse o Congresso"

DO deputado Benedito Vaz ao nosso companheiro Murilo Melo Filho:

"Li, ontem, à noite, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a sua reportagem "Cem deputados aplaudiriam, se Getúlio fechasse o Congresso".

Entre os tais com que, no seu dizer, "estão irremediàvelmente condenados à cumplicidade com o golpe, à aliança com a ditadura"; que "bateriam palmas no dia em que a Cavalaria se apresentasse novamente diante da Câmara para fechá-la"; que assim procederiam para "não atrapalhar seus negócios", prestando-se à subserviência, e por isso mesmo, prontos a votar o "estado de sítio, a suspensão das imunidades, o fechamento dos jornais da oposição", entre os tais, V. S. incluiu o meu obscuro nome.

Venho, por isso, dizer-lhe que V. S. se equivocou. Saiba que não tenho nenhum "negócio" que seria atrapalhado, que nunca tive vocação para funcionário público e, por isso mesmo, não aspiro a nenhum cargo de nomeação do Executivo. Posso dizer-lhe de cabeça erguida que tenho votado na Câmara tôdas as questões importantes exclusivamente de acôrdo com a minha consciência, muitas vêzes contrariando o líder do meu Partido. Saiba também que não estou disposto, como afirma em sua reportagem, a dar ao govêrno o estado de sítio, a suspensão das imunidades, etc. E muito menos a aplaudir o fechamento do Congresso.

E, para que V. S. não tenha disso a menor dúvida, aí vai esta carta, devidamente assinada, a fim de que, de acôrdo com a ética, V. S. retifique a opinião desabonadora e profundamente injusta que formulou a meu respeito".

O exemplo vem de cima

A PROPÓSITO do último derrame de diplomas falsos, escreve-nos o sr. José Nascentes, Rio:

"O sr. Rui Pinheiro, técnico de Educação —, quando era funcionário do ex-Departamento de Educação, quando era fazer parte de uma quadrilha que vendia diplomas. Aberto o inquérito administrativo, ficou claramente provada a participação dêle, tendo sido demitido a bem do serviço público.

Graças a influências políticas, o funcionário criminoso voltou a agir, confiado na impunidade. O exemplo vem de cima. O sr. Rui Pinheiro vivia modestamente, na cidade de Campos, onde se socorria dos amigos para equilibrar seu orçamento. Hoje, vive em luxuoso apartamento.

Esse é que foi escolhido a dedo para presidir ao inquérito sôbre a morte do aluno do Instituto Benjamin Constant".

Doadores mal pagos

DE um doador de sangue, que pede não publiquemos seu nome, recebemos uma carta, em que diz:

"Como é fácil notar, tudo pode ser substituído, porém, o sangue terá de ser o mesmo. Não poderá ser de cão, gato ou outro bicho qualquer. Daí a razão de os doadores não estarem satisfeitos com a esmola que recebem (Cr$ 200 por 400 gramas de sangue) do Banco de Sangue do Rio de Janeiro, situado na praia de Botafogo, 244, nesta cidade de mil maravilhas e mais alguma coisa".

O SAM não paga aos funcionários

DO sr. Wilson Sabóia, Rio:

"Diàriamente, lemos nos jornais da cidade a grande propaganda que o sr. Guilherme Romano vem fazendo em tôrno de sua obra à frente do Serviço de Assistência a Menores (SAM).

No entanto, o mesmo sr. Guilherme Romano se esquece de anunciar que o pessoal que trabalha sob sua administração não recebe dinheiro há mais de seis meses. Entre êsses funcionários, muitos pais de família, com numerosos filhos, chegam até ao desespêro da tentativa de suicídio, como aconteceu, há poucos dias, com o funcionário Sinésio".

Liga contra divórcio

DA Liga de Homens Católicos da Paróquia do Coração de Jesus, de Petrópolis, recebemos uma cópia do telegrama enviado ao deputado Mário Cardoso de Miranda. Diz o telegrama:

"Lamentamos profundamente as suas palavras, na Câmara, a favor do divórcio, frontalmente contrárias à doutrina da Igreja, à qual diz pertencer.

Protestamos veementemente contra a tentativa imoral de introduzir o divórcio na legislação do país".

GUIA ELEITORAL

Milhares de títulos não procurados — Má localização dos cartórios eleitorais

NÃO é necessário, apenas, que tôdas as pessoas, no gôzo de seus direitos políticos, promovam a sua qualificação eleitoral. É' preciso, também, que, feito o alistamento, o eleitor vá buscar o seu título no cartório eleitoral de sua zona. Em todos os cartórios que visitamos, há milhares de títulos prontos, à espera dos interessados.

Na 7.ª Zona, por exemplo, 6.000 títulos; na 12.ª, 8.500; na 1.ª, 7.000; na 5.ª, 1.000, — o que, num cálculo aproximado, nos faz estimar em cêrca de 100.000 títulos, que até agora não foram procurados pelos eleitores, nas 15 zonas eleitorais. Razões dessa irregularidade: 1) — grande parte deixa para o último dia; 2) — outros já foram buscá-los várias vêzes e, como não estivessem prontos, não têm tempo para voltar mais vêzes; 3) — a maior parte dos cartórios fica no centro da cidade, longe da zona eleitoral respectiva e, muitas vêzes, distante da residência ou do local de trabalho dos eleitores.

Os cartórios eleitorais deveriam ser localizados nas zonas respectivas. Mas a maior parte dêles foi instalada no prédio da rua Primeiro de Março, 42, onde funcionam o Tribunal Regional e o Tribunal Superior. Lá estão os cartórios das seguintes zonas: 1.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª.

A sede da 3.ª Zona, que abrange Santa Teresa e Glória, também fica no centro da cidade: av. Franklin Roosevelt, 146, 9.º andar. Um eleitor, portanto, que more em Inhaúma, Campo Grande, Santa Cruz, Realengo, Pavuna, Madureira, Penha ou Irajá, tem de vir à rua Primeiro de Março para receber o seu título. Tendo de recebê-lo fora do horário de trabalho, enfrentando as dificuldades de transporte e com a possibilidade, ainda, de não recebê-lo por não estar pronto, muitos eleitores vão adiando essa obrigação. Na 7.ª Zona, por exemplo, já há até o problema do espaço, tantos são os títulos até agora não reclamados.

Tudo isso resulta de dois fatores principais: morosidade nos serviços, devida, em grande parte, à falta de funcionários (inclusive dos requisitados, que até hoje não se apresentaram) e má localização das sedes das zonas eleitorais, instaladas em imóveis muito distantes da jurisdição respectiva.

OS PASSOS PERDIDOS

O pedido de segurança

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O CASO do salário mínimo, embora já decidido, suscitou ou reavivou problemas jurídicos de interêsse permanente, que julgamos do nosso dever examinar ainda em algumas crônicas. Pode-se dizer sem exagêro que, no mandado de segurança que o Supremo Tribunal houve por bem denegar (contra dois votos magníficos, dos srs. ministros Ribeiro da Costa e Mário Guimarães), o que menos interessava era exatamente o próprio salário — um malefício dourado, de cuja concessão, uma vez prometida, não é mais possível, politicamente, voltar atrás. O salário era, pois, o aspecto efêmero do debate. As teses jurídicas suscitadas e, diga-se com o devido respeito, mal resolvidas pelo Tribunal, essas não perdem a atualidade e aí estão, bradando pela solução adequada.

Diz o povo, em sua sabedoria, que "dor de cabeça não dá uma vez só". Abuso do poder também não. Continuemos, pois, a estudar os remédios. O assunto é fundamental para a ordem jurídica democrática, para a defesa dos direitos individuais, para a preservação do próprio regime. Sirva-nos a referência ao caso concreto apenas para situar melhor e fazer compreender mais fàcilmente as diversas questões em foco.

Que se pediu ao Tribunal, no caso do salário mínimo? Como se apresentava a hipótese, do ponto de vista judiciário? Certo número de interessados, obrigados pelo presidente da República, mediante decreto, a modificar a cláusula essencial de numerosíssimos contratos de trabalho — a que fixa a remuneração ou contraprestação do empregador — foram à Justiça (ao Supremo Tribunal Federal, por se tratar de ato do presidente da República) e disseram mais ou menos isto:

"No regime constitucional vigente, a autoridade do senhor presidente da República é muito alta e muito ampla, sem dúvida; não, porém, tamanha que lhe seja permitido inovar em matéria de direito, criando, por ato de sua vontade, exclusivamente, normas compulsórias de agir, gerando obrigações, alterando cláusulas contratuais, modificando o direito vigente. Sendo pacífico êste ponto, a saber, que o presidente não pode criar, modificar ou extinguir normas de agir, direitos e obrigações de observância compulsória em todo o país — numa palavra: não pode legislar, êle sòzinho, por sua alta recreação e como lhe der na veneta, é incontestável que, se não obstante, êle o fizer, estará fazendo o que não pode, o que não lhe é permitido, o que não tem poderes e competência para fazer. Mas, fazer alguém o que não pode, o que não tem competência para fazer, é agir com abuso de poder, é praticar o ilícito, é violar, por excesso de autoridade, o direito de todos aquêles que pretende obrigar a cumprir a ordem expedida com excesso e abuso da competência e dos seus poderes.

Ora, os atos praticados por qualquer órgão, representante ou agente do Poder Público, que venham a importar em excesso e abuso dos seus poderes, são nulos, não obrigam a ninguém. Nós temos direito líquido e certo a não ser obrigados a fazer alguma coisa (pagar certo salário) senão em virtude de lei e não por ordem do presidente da República. O presidente, querendo submeter-nos à sua ordem, impingindo-nos gato por lebre ou decreto por lei, está cometendo violência contra o nosso direito. Contra essa violência, pedimos proteção e segurança para o nosso direito".

Eis, em resumo, o pedido. Tinha cabimento? O cabimento do remédio de segurança depende: 1.º) da certeza e liquidez do direito invocado; 2.º) da sua violação ou ameaça de violação por ato de autoridade. E só. Não é preciso dizer que o ato deve ser abusivo, porque, se não fôr abusivo, não haverá violação de direito. Pode o Tribunal suspender os efeitos de um decreto? Perfeitamente. Mesmo que o decreto disponha de matéria da competência do Presidente, pode ser sustado e anulado, caso ofenda a direito líquido e certo, sendo abusivo apenas em relação a êsse direito individual (decreto anulável). Por maioria de razões, sendo nulo e nenhum, por versar e dispor sôbre matéria da competência de outro Poder.

Opinião

O contribuinte e o IAPC

"NÃO estamos à disposição dos associados. Vocês, sim, é que dependem de nós". — A enfermeira estendeu-lhe um cartão. — "A vez da sua mulher é no dia 21 de agosto".

Doente, a mulher do sr. Manuel Luís de Vargas foi três vêzes ao Ambulatório Central do IAPC, na avenida Presidente Vargas, sem conseguir ser atendida. Teve que esperar horas a fio e, várias vêzes, ouviu desaforos de uma enfermeira.

Finalmente, voltou acompanhada do marido. Resultado: será atendida dentro de 43 dias.

— "Contribuo para o IAPC desde 1935" — diz o sr. Vargas, que mora em Ramos, na rua Cardoso de Morais, 510. — "A mesma lei que me obriga a pagar ao Instituto determina que êste me preste serviços. O desconto em fôlha é automático e compulsório. Eu não tenho, sequer, oportunidade de recusar-me a pagar. No entanto, quando chega a hora de exigir que o Instituto cumpra a sua obrigação, tratam-me como se fôsse pedir um favor. E eu ainda tenho que me dar por agradecido se êsses funcionários, que são pagos com o dinheiro descontado do meu salário, me tratam com alguma condescendência".

Esta é a opinião dêste Vargas que trabalha, é pobre e mora no subúrbio. Esta, também, é a nossa opinião.

Vale tudo

O JORNAL que faz, com o dinheiro do Banco do Brasil, o jôgo da Rússia no Brasil, a "Última Hora", entrevistou a jornalista americana Fleur Cowles. Deu grande destaque a uma de suas afirmações: "O Brasil deve ter relações comerciais com a Rússia".

Se ela tivesse dito o contrário, seria acusada de intervir indevidamente em assuntos internos do Brasil — e se falaria de "imperialismo americano". Como sustentou, a nosso ver erradamente, uma opinião baseada no desconhecimento da realidade, foi muito aplaudida pelo órgão do nacionalismo russo em nosso país.

Jafet e a pátria

— "SÓ voltarei à vida pública se os meus serviços forem considerados imprescindíveis à pátria" — declarou o sr. Ricardo Jafet, ainda a bordo do navio que o trouxe de volta da Europa.

Se depender mesmo da pátria, e não da oligarquia, o sr. Jafet pode ficar descansado que não voltará à vida pública.

Nova Iguaçu: comício das oposições

EM Nova Iguaçu, amanhã, realiza-se um grande comício das fôrças da oposição no Estado do Rio.

Falarão os srs. Pereira Pinto, candidato ao govêrno do Estado, Carlos Lacerda, Prado Kelly, Mário Guimarães, presidente da UDN de Nova Iguaçu, Adolfo de Oliveira, Mário Vasconcelos, Alberto Torres, líder da oposição na Assembléia Fluminense, Humberto Gentil Barone, candidato a prefeito da cidade e Getúlio Azeredo.

O comício será na Praça da Liberdade, que já está ornamentada. Será feito um cortejo de automóveis, desde a Avenida Presidente Dutra até o local do comício.

Encerrada a concentração, o sr. Mário Guimarães oferecerá uma ceia, em sua residência, aos seus correligionários.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 22-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 — Tel. 36-0472
Enderêço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

☆ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Astória, Olinda e Ritz): "O Promotor de Encrencas".
Meio-dia (só Metro Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Viúva Alegre".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "A Rainha de Sabá", no Pax
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Procura-se Uma Estrêla" (nos Metros Tijuca e Copacabana), "Destino Implacável", "Barnabé, Tu és Meu", "Sonho de Amor", "Os Corruptos" e "O Pântano Sinistro".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Amanhã É' Eterno", "Ingênua, Até Certo Ponto", "O Pântano Sinistro", "A Batalha", "A Rainha de Sabá" (no Pathé) e "O Menino e a Mula" (no Art Palácio).

CINELÂNDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Barnabé, Tu és Meu
METRO PASSEIO (22-6490) — A Viúva Alegre.
ODEON (22-1508) — O Pântano Sinistro
PALÁCIO (22-0638) — O Manto Sagrado
PATHÉ (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — O Promotor de Encrencas
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITÓRIA (42-9020) — ☆ Ingênua, Até Certo Ponto

CENTRO

CENTENÁRIO (46-6543) — ☆ Minha Espada, Minha Lei
COLONIAL (42-8512) — O Promotor de Encrencas (e) Trágica Emboscada
FLORIANO (43-9474) — O Preço de um Homem
IDEAL (42-1218) — Destino Implacável
IRIS (42-9163) — O Pântano Sinistro
MEM DE SÁ (42-2232) — O Amanhã é Eterno (e) Terra de Sangue
PRESIDENTE (42-7128) — Sonho de Amor
PRIMOR (43-6661) — O Promotor de Encrencas
S. JOSÉ (42-0592) — Os Filhos de Ninguém

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Destino Implacável
AVENIDA (48-1667) — A Rainha do Mar
CARIOCA (28-8175) — ☆ Ingênua, Até Certo Ponto
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Promotor de Encrencas (e) Trágica Emboscada
MARACANÃ (48-1910) — A Rainha do Mar (e) O Homem Desconhecido
METRO TIJUCA (48-9970) — A Viúva Alegre
OLINDA (48-1032) — O Promotor de Encrencas
VELO (48-1381) — O Monstro do Mar

ZONA SUL

ALASKA — ☆ Escândalos na Riviera
ALVORADA (27-2936) — Cleópatra
ART-PALÁCIO (37-8443) — O Menino e a Mula
ASTÓRIA (47-0466) — O Promotor de Encrencas
AZTECA (45-6813) — O Biruta e o Folgado
BOTAFOGO — ☆ Ingênua Até Certo Ponto (e) Fantasma de Improviso
CARUSO — O Biruta e o Folgado
COPACABANA (47-2003) — ☆ Ingênua, Até Certo Ponto
IPANEMA (47-3806) — A Escuna do Diabo (e) Os Dois Lados da Vida
LEBLON (37-7803) — A Batalha
LEME (37-6412) — A Mensagem dos Renegados
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Viúva Alegre
MIRAMAR — ☆ Casanova Júnior
NACIONAL (26-0073) — O Anjo Escarlate
PAX — ☆ Os Corruptos
PIRAJÁ (47-6668) — O Preço de um Homem
POLITEAMA (25-1143) — Asas de Fogo
RIAN (47-1144) — O Pântano Sinistro
RITZ (37-7224) — O Promotor de Encrencas
ROXY (27-8245) — Destino Implacável
S. LUIZ (25-7679) — O Amanhã é Eterno

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — ☆ O Inferno número 17
BARONESA — (JPA 623) — Entre a Espada e a Rosa
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Escuna do Diabo
CACHAMBI — Quando Canta o Coração (e) Lutando como Bravo
EDSON (29-4449) — Na Senda do Crime
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — O Noivo de Minha Mulher (e) O Filho de D'Artagnan
FLUMINENSE (26-1404) — O Biruta e o Folgado
IRAJÁ (29-8330) — Trágica Emboscada
IMPERATOR — O Biruta e o Folgado
MADRID — O Pântano Sinistro
MADUREIRA (29-8733) — Destino Implacável
MASCOTE (29-0411) — O Promotor de Encrencas (e) Trágica Emboscada
MAUÁ — Cuidado com as Louras
MOÇA BONITA — A Escuna do Diabo
MODELO (29-1578) — O Pirata Sangrento
MODERNO (Bangu 842) — ☆ Minha Espada, Minha Lei
MONTE CASTELO (29-8250) — O Pântano Sinistro
RYDAN (49-1633) — As Neves do Kilimandjaro
SANTA ALICE (38-9093) — O Pântano Sinistro
S. PEDRO — O Biruta e o Folgado

NITERÓI

CENTRAL — O Pântano Sinistro
ICARAÍ — Festa Brava
ODEON — O Amanhã é Eterno

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Amanhã é Eterno
D. PEDRO (3400) — Morrendo de Medo
PETRÓPOLIS — ☆ Ingênua, Até Certo Ponto

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) —
FOLLIES (27-8216) — "Deli Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLÓRIA (22-9146) —
JARDEL (27-2721) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas. Dia 14, Dulcina, em "Tous les Deux"
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
REPÚBLICA (22-0271) — "E' Sopa no Mel", às 20 e 22 horas
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal à s16 horas. Dia 9, "História Proibida"
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia. em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal, sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINÁSTICO —

O PULSO DO MUNDO

TRIESTE — Roma — Nada se sabe a respeito dos preparativos para que as tropas italianas entrem em Trieste a 15 do corrente, como anunciaram certos jornais italianos.

A VOLTA DE DULLES — *Washington — O govêrno francês fêz saber ao govêrno americano o interêsse que tem em uma volta eventual do secretário de Estado Foster Dulles à Conferência de Genebra.*

DIPLOMATICAS — Cairo — **O novo embaixador do Brasil no Egito, sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, apresentou, ontem, suas credenciais ao general Mohammed Naguib.**

ATENTADOR DETIDO — Tóquio — Foi detido um jovem japonês em consequência de haver tentado assassinar o chefe do govêrno, Yoshida, com uma faca de cozinha.

VISITA POLITICA — *Madri — Encontra-se nesta capital o secretário do partido independentista de Marrocos, Ahmed Balafrej.*

CHINA-INGLATERRA — Londres — As delegações britânica e chinesa (comunista) terminaram a série de suas conversações comerciais. Uma delegação britânica visitará Peiping durante o outono.

INDENIZAÇAO — Tóquio — Informa-se que os EE.UU. propuseram extra-oficialmente, pagar ao Japão 11 milhões de dólares pelos danos resultantes das experiências com a bomba H.

MISS — *Nova York — Ivana Kisslinger (Miss Argentina) e Gloria Legisos (Miss Chile) chegaram a esta cidade.*

GASOLINA — Barranca Bermeja (Colômbia) — Este país deixará de importar gasolina — a partir de agôsto próximo — quando se inaugurar uma refinaria neste pôrto fluvial.

GREVE — Trieste — Entraram em greve os operários dos "Armazéns Gerais", como protesto contra os projetos de concessão a respeito das instalações portuárias que seriam feitas à Iugoslávia.

INUNDAÇÕES — *Linz — 120 estradas na Alta Austria, numa extensão total de 1.000 quilômetros, estão submersas pelas águas dos rios e riachos, em consequência das chuvas diluvianas incessantes.*

EXPANSÃO COMERCIAL — Genebra — A URSS pediu que o secretário-geral da ONU tomasse a iniciativa de convocar uma conferência internacional de técnicos tendo em vista a elaboração de recomendações relativas à expansão do comércio internacional.

FIM DA GREVE — *Tegucigalpa — O presidente Galvez assinou o decreto que põe fim à greve dos 23 mil empregados e operários da "United Fruit". A companhia foi obrigada a pagar aos operários que trabalham por hora ou sob contrato a importância de 40 lempiras.*

(Condensados da UP e AFP)

Será eliminado o comunismo da Guatemala

As primeiras declarações do Chefe da Junta do Govêrno — Nomeado novo representante na ONU — "Deficit" de 35 milhões

GUATEMALA e Washington, 10 — Falando pela primeira vez à imprensa após sua eleição como presidente da junta militar da Guatemala, o coronel Carlos Castillo Armas declarou que a situação anormal que o país atravessa lhe impede de dizer — por enquanto — quando se realizarão as eleições presidenciais. Afirmou ainda que deseja transmitir o govêrno a quem for legitimamente eleito, uma vez restabelecida a normalidade e elaborada a nova constituição.

"DEFICIT": 35 MILHÕES

Como exemplo de anormalidade, o chefe do govêrno guatemalteco citou o fato de ter o govêrno Arbenz deixado um "deficit" de 35 milhões de *quetzales*, acrescentando que nutre o desejo de eliminar definitivamente o comunismo da Guatemala.

O COMUNISMO

Afirmou ainda que as liberdades públicas só sofreram restrições pela necessidade de combater os bolcheviques e revelou que foi criada uma comissão especial encarregada de estudar os problemas referentes ao comunismo.

O EXÉRCITO DE LIBERTAÇÃO

Quanto ao exército de libertação declarou que continua acampado em Chiquimula e que fará sua entrada triunfal na Capital na próxima semana.

Disse ainda Castillo Armas que não serão concedidos salvo-condutos a asilados culpados de crimes comuns e que o govêrno entregará às embaixadas as provas de tôdas as denúncias.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O coronel assegurou que o govêrno dará plenas garantias tanto ao capital nacional, quanto ao estrangeiro invertido na Guatemala. Perguntado se a Guatemala estaria disposta a concluir um pacto militar com os EE. UU. respondeu afirmativamente.

PROCURADOR GERAL

Foi nomeado procurador geral da república o sr. Adan Manrique Rios. Brevemente deverão ser nomeados os membros da Suprema Corte de Justiça, problema atualmente da amior importância. O ministério público constitui-se como acusador formal contra 66 funcionários públicos do govêrno Arbenz, responsáveis por "delitos graves".

O delegado da Guatemala na ONU, Eduardo Castillo Ariola foi demitido. Em seu lugar foi nomeado Carlos Salazar.

RECONHECIMENTO

Os EE. UU. reconhecerão em breve o novo govêrno da Guatemala, que acaba de ser reconhecido também pela Venezuela.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

A'ida Valli e o "escândalo Montesi"

ROMA, 10 (U.P.) — O nome da estrêla do cinema italiano, Alida Vali, passou a figurar no processo criminal chamado "O Escândalo do Século", por fôrça de várias provas aparentemente contraditórias.

Os policiais que investigam a misteriosa morte da jovem Wilma Montesi, de 21 anos, cujo cadáver semidesnudo foi há tempos encontrado numa praia próxima a Roma, interrogaram a atriz Alida Vali, acêrca de três telefonemas que teria feito a Piero Piccioni, filho do ministro do Exterior, Attilio Piccioni. O jovem Piccioni, amigo íntimo da atriz, está implicado neste caso, cuja evolução deu origem a tal escândalo que em certa época quase provoca a queda do Govêrno.

Um jornalista declarou que ouvira a atriz telefonar a Piero, de um telefone público de Veneza, onde Alida Vali estava fazendo um filme, acrescentando o depoente que a conversação versará sôbre a morte de Wilma. Alida negou houvesse feito tais chamadas, embora os registros da Companhia Telefônica demonstrem que três chamadas do telefone público em questão foram feitas menos de um mês depois do encontro do cadáver. Ademais, Piccioni admitiu haver recebido os telefonemas da atriz.

Numa audiência do processo, realizada em março último, uma testemunha declarou que Piccioni era o "assassino" a sôldo de um bando de traficantes de narcóticos, dirigido por seu amigo, o "marquês" Ugo Montagna.

Apertando o crânio

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Segundo informou, hoje, o Serviço de Informações dos Estados Unidos, a Rússia tomou enérgicas medidas contra nove escritores e músicos, voltando, ao que parece, à política abandonada no ano passado, pouco depois da morte de Stalin.

Diz a informação que durante os últimos dois meses, quatro conhecidos autores soviéticos foram expulsos da União dos Escritores Soviéticos por "falta de ética". Seus nomes são: N. Virta, A. Surov, A. Voloshin e T. Galsonov.

Boris Mokrousov, um dos principais compositores russos, foi também expulso da União dos Compositores Soviéticos.

Outros escritores que foram alvo de ataques recentes: Ilya Ehrenburg, V. Pomerantsev, V. Panova e M. Zoshchenko.

"Isto demonstra — diz o Serviço de Informações — que ocorre atualmente outro retrocesso na "nova linha" adotada depois da morte de Stalin. Também é prova de que o curto período de menos restrições às artes soviéticas pode estar chegando a seu fim".

A França e a defesa da Europa

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Guerin de Beaumont, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, fêz, hoje pela manhã, perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembléia Nacional, uma exposição sôbre a situação diplomática atual e principalmente sôbre o problema da Comunidade Européia de Defesa.

Estudando as consequências que uma eventual rejeição da "CED" teria sôbre os acordos de Bonn, o sr. Guerin de Beaumont, depois de ter recordado que os tratados de Bonn e de Paris estavam juridicamente ligados, declarou que uma possível aplicação em separado das convenções entre as três potências ocidentais e a República Federal da Alemanha criaria graves dificuldades jurídicas e políticas. O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros considera, no entanto, que o govêrno francês não poderá dar seu acôrdo a uma dissociação dos dois tratados, o que prejulgaria os resultados do confronto atualmente em curso sôbre os problemas da "CED".

Evacuação de Hanoi

HANOI, 10 (AFP) — Espalhou-se, hoje, a notícia, em Hanoi, de que no decorrer da exposição sôbre a situação, feita pela manhã, diante de uns trinta chefes de emprêsas francesas, o general Ely teria sugerido a oportunidade da evacuação das famílias residentes em Hanoi.

Êsse rumor não constitui uma surprêsa, mas, pelo contrário, uma confirmação das impressões gerais sôbre as disposições a tomar nas duas eventualidades: — "cessar fogo" ou batalhar por Hanoi.

Acredita-se saber, ademais, que planos nesse sentido foram encarados e estabelecidos. Cêrca de seis mil franceses, entre os quais quatro mil mulheres e crianças, estão atualmente na capital do Tonquim, e sua partida não deveria levantar maiores problemas. Acredita-se, com efeito, que um dia de transportes aéreos por Haiphong, ou dois dias por Saigon, seriam suficientes.

Uma "ponte aérea" do gênero daquela que foi organizada para a evacuação das populações pró-francesas do sul do Delta, poderia ser realizada sem dificuldades, com os meios aéreos, tanto civis como militares, existentes na Indochina, e com o concurso, se necessário, de aparelhos com bases em outros pontos do Extremo Oriente.

Iminente o fim da guerra na Indochina

PARIS, 10 (UP) — No parecer dos círculos diplomáticos desta capital, o chefe do Govêrno, Pierre Mendes-France, quase teve a paz da Indochina em suas mãos, na manhã de ontem.

A opinião geral, nesses círculos, era a de que os comunistas haviam resolvido pôr fim à guerra.

Informou-se, com efeito, que tanto o primeiro ministro da India, Nehru, quanto o da Birmânia, N. Nu, disseram a Chou En-Lai, chefe do Govêrno da China Comunista, que êle devia suspender as hostilidades. Segundo os círculos franceses, Chou En-Lai foi convencido pelos dois líderes asiáticos.

Mendes-France ainda dispõe de doze dias do prazo que êle próprio estabeleceu para conseguir a paz na Indochina.

MENDES FRANCE PEDE "CARTA BRANCA"

A Assembleia Nacional interrompeu suas sessões, até o dia 20 do corrente, data em que o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, prometeu renunciar se, até então, não houver conseguido a suspensão das hostilidades na Indochina. O chefe do Govêrno reuniu-se, pela manhã, a portas trancadas, com os líderes políticos da Assembléia, e os convenceu a interromper as sessões para lhe darem carta branca nas negociações decisivas da próxima semana em Genebra.

Mendes-France pretende seguir hoje de tarde para a Suiça, e fontes a êle chegadas dizem que, provavelmente, se avistará no domingo, com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Viacheslav Molotov.

A ATITUDE DOS EE. UU.

A França disse hoje aos EE. UU., segundo se informa, que seria uma "torpeza desastrosa" persistir na decisão de não enviar uma representação norte-americana da mais alta hierarquia à conferência decisiva sôbre a Indochina, que se realizará em Genebra na próxima semana.

O secretário de Estado dos EE. UU., John Foster Dulles, declarou ontem que nem êle nem o subsecretário, Walter Bedell Smith, participarão do conclave. Pelo contrário, estarão presentes todos os demais ministros do Exterior dos países ocidentais e orientais interessados na paz indochinesa.

A soberania da Alemanha

Resultados da entrevista anglo-americana

BONN, 10 (AFP) — Declaram-se muito satisfeitos os meios governamentais de Bonn, pelos "resultados positivos" a que chegaram os trabalhos do grupo de estudos anglo-americano, sôbre a questão da soberania alemã.

Assegura-se que o govêrno de Bonn será oficialmente informado, no início da semana vindoura, do resultado das conversações de Londres, e prevê-se que os direitos de soberania serão restituidos à república federal já no próximo outono, frisando-se, entretanto, que o acôrdo realizado em Londres deverá ser ratificado pelo govêrno francês. As medidas projetadas em Londres são previstas apenas, frisa-se, para o caso em que a França não haja ratificado, até o Outono vindouro, o tratado da "CED".

PEQUENO MUNDO

Movimento anticomunista na Sibéria

BERLIM, 10 (UP) — *O antigo soldado britânico William Piddington, agora libertado de um acampamento de prisioneiros na Sibéria, declarou que o movimento anticomunista iniciado na Ucrânia se estendeu aos campos de operários escravizados.*

Disse êle que apesar do terror impôsto pelos guardas soviéticos nos acampamentos, os prisioneiros mostram muito maior oposição do que se acredita possível no Ocidente.

Coisas antiquadas

LONDRES, 10 (AFP) — Será, brevemente, "colocado em naftalina" o último dos três hidro-aviões "Princess" de 140 toneladas construidos pela companhia "Saunders Roe", esperando que sejam preparados motores mais adequados. Os dois outros hidro-aviões estão reparados há muito tempo. É provável que seja abandonado provisòriamente o projeto de utilização dêsses aparelhos. De acôrdo com um porta-voz da companhia, o hidro-avião gigante "Princess" seria o único aparelho "em que se poderia adaptar pràticamente um motor atômico".

E as chuvas chegaram

VIENA, 10 (AFP) — A chuva, que na Alta-Austria cessara durante a noite, recomeçou, torrencialmente hoje à tarde. Em tôda a provincia, "Comissões da Catástrofe" foram organizadas a fim de tomar medidas contra as grandes inundações. O governador da Alta-Austria fez um apêlo à população para que obedeça imediatamente qualquer ordem dessas comissões.

Os rios Inn e Isar continuam a subir e deve-se temer que o Danubio suba mais 1 metro até amanhã. Em Linz, ao meio dia, atingiu a 7 metros de altura em lugar dos 2,5 metros normais. Dois bairros da cidade natal de Hitler, Braunau sôbre o Inn, estão sob 3 metros de água. O dique de proteção da usina hidrelétrica dessa cidade apresenta infiltrações na extensão de 70 metros e ameaça romper-se. A ponte sôbre o Inn, em Braunau, está proibida à circulação pois a água está a 20 centímetros do nível do pavimento da ponte.

Cinco campos de refugiados e um sanatório para tuberculosos tiveram de ser evacuados às pressas.

A enchente do Danubio constitui agora uma grave ameaça para esta capital nas próximas horas. Os cais do porto do comércio já estão submersos e a água atinge agora o último aterro da zona portuária.

Novo campeão

PARIS, 10 (UP) — Um jovem alemão de 22 anos compartilha, hoje, a glória de que desfrutam os gigantes da resistência, como sir Edmund Hillary, o primeiro homem a escalar o Everest, e Roger Bannister, o primeiro a cobrir a milha em menos de 4 minutos.

O alemão Alfredo Thomanek subiu, ontem à noite, até o alto da Tôrre Eiffel, depois de haverem saído todos os visitantes. Foi o primeiro homem a galgar o "Everest de Paris".

Subiu, primeiro, de viga em viga, até a segunda plataforma, onde dormiu durante uma hora. Depois retomou a subida até o alto, tendo sido avistado por um guarda. A tôrre tem 320 metros de altura.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16.15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761
AV. COPACABANA, 291 37-9272

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Em roupas
"A Esplanada"
e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

SAFRA DE CAFÉ 1954/1955

(Conclusão da 6.ª página)

§ 1.º — As quotas de liberação dos Estados Cafeeiros não indicados no quadro supra, serão atribuidas e distribuidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

§ 2.º — As quotas mensais de liberação atribuidas a cada Estado não poderão ser antecipadas, podendo, entretanto, ser recuperadas nos meses subsequentes.

§ 3.º — As quotas Estaduais serão reajustadas mensalmente, a partir de 30 de setembro de 1954, tendo em vista o volume provável das colheitas, evidenciado com o encaminhamento normal dos cafés do interior, para os portos.

Art. 10 — No início da safra, as quotas estaduais ficam assim distribuidas, mensalmente:

ESTADOS E PORTOS	QUOTAS MENSAIS	
	Julho a Dezembro	Janeiro a Junho
SÃO PAULO:		
Santos	623.329	415.584
Rio de Janeiro . . .	36.355	24.238
Angra dos Reis	2.516	1.678
MINAS GERAIS:		
Rio de Janeiro . . .	253.820	169.185
Santos	18.736	12.488
Angra dos Reis . . .	21.964	14.640
Vitória	7.180	4.787
PARANÁ:		
Paranaguá	139.355	93.076
Santos	20.825	13.879
Rio de Janeiro . . .	9.520	6.345
ESPIRITO SANTO:		
Vitória	86.947	57.985
Rio de Janeiro . . .	54.453	36.315
RIO DE JANEIRO:		
Rio de Janeiro . . .	26.000	17.700
GOIAS:		
Santos	6.034	4.010
Rio de Janeiro . . .	6.073	4.035
Angra dos Reis	3.393	2.255

§ 1.º — Logo seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos, através dos registros de que trata o art. 8.º, e divulgado pelo I.B.C., as quotas supra serão reajustadas correspondentemente.

§ 2.º — Para efeito de liberação, a ordem cronológica será respeitada, com a tolerância máxima de 9 (nove) dias dentro dos despachos efetuados na respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dos despachos efetuados dentro dêsse período.

§ 3.º — Poderão ser atribuidas quotas aos Estados, em qualquer pôrto citado neste artigo, para onde sejam encaminhados os seus cafés.

Art. 11 — Os cafés despachados com a indicação de serem "Despolpados", terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita à expressa determinação do Instituto Brasileiro do Café, que a autorizará, somente depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos:

a) colheita em cereja;
b) boa sêca;
c) côr e torração uniformes e características;
d) tipo não inferior a 4 (quatro), em média de cada lote;
e) bebida característica.

§ 1.º — Em cada partida serão tolerados, para efeito de liberação, até 20% (vinte por cento) de chatinhos, moquinhas e miúdos, desde que preencham tôdas as características supra referidas, exceto o tipo.

§ 2.º — Não gozarão de preferência na liberação os cafés macerados (colhidos secos).

§ 3.º — No caso de não preenchimento dos requisitos de que trata êste artigo e seu § 1.º, os cafés serão recolhidos à companhia de Armazém Geral, à disposição do Instituto Brasileiro do Café, por conta do consignatário, e sua liberação se dará como se fôsse café comum. E o mesmo ocorrerá com os cafés macerados.

Art. 12 — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, que evite tôda a possibilidade de confusão, e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte.

Art. 13 — As emprêsas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, sem prejuizo das sanções penais, será aplicada a multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por saca, e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 14 — A infração aos dispositivos dêste Regulamento dará lugar a imposição de multa de dez cruzeiros (Cr$ 10,00) a cem cruzeiros (Cr$ 100,00) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 15 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1.º — O auto de infração será circunstanciado com informação completa da infração arguida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.º — Lavrado o auto de infração, e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso, far-se-á a intimação por carta registrada ou por edital, com prazo de 20 dias, publicado no "Diário Oficial", se incerto o endereço do autuado.

§ 3.º — Terá o autuado o prazo de 20 dias para se defender, contando de sua ciência ou da publicação oficial do edital de intimação. Em se tratando de intimação por carta registrada, o prazo de defesa será contado da efetiva entrega da carta pelo Correio.

§ 4.º — Expirando o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café para julgamento.

§ 5.º — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo para a Junta Administrativa, mediante prévio depósito da multa aplicada.

Art. 16 — Os despachos de café da safra 1954/1955, terão início a 1.º de julho de 1954 e terminarão a 30 de abril de 1955".

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO. GAVEA-LEBLON. — Vende-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, playground, garagem, etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ ...... 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marquês de S. Vicente, n.º 29, esquina General Rabelo. Chaves c/o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, n.º 50 — grupo 902 — Tel. 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio, com menor financiamento.

SITIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliaria S. A. "Boa Sorte"", à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

INSTITUTO MENINO JESUS
Cursos de Ballet e Declamação
Convida-se os Srs. Pais de alunas, interessados na matricula de suas filhas nos Cursos de Ballet e Declamação, a comparecerem à Secretaria, para informações, até o dia 12. Êsses cursos estão abertos, também, às candidatas estranhas ao estabelecimento.
RUA MARIZ E BARROS, 554

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais para a Zona Norte. Boa remuneração. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 23/IMP, a ser realizada em 15 (quinze) de julho de 1954, referente a chapa de aço inoxidável.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Companhia Docas de Santos

(Conversão de AÇÕES NOMINATIVAS em AÇÕES AO PORTADOR)

Tendo sido aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1953, a elevação para 750.000 (setecentos e cinquenta mil) da quantidade total de ações ao portador, são convidados os senhores acionistas, que desejarem converter ações nominativas em ações ao portador, a se inscreverem em livro próprio, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, n.º 137 — 3.º andar, até o dia 31 de julho de 1954.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1954.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
G. WEINSCHENCK
Diretor-Tesoureiro

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 14 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Colchões de capim e travesseiro de crina vegetal;
Reparação de motores elétricos;
Aventais e guarda-pó para enfermeira;
Canecas de louça e caldeirões e caçarola de aluminio;
Bombas centrifugas para água, equipada com motor a explosão;
Aço ao carbono para ferramenta;
Cabos de cobre aéreo para sinalização e cordoalhas de aço para sinalização.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Tribuna Agrícola

Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

Cursos de interêsse dos homens e mulheres do campo — Facilidades de transporte — Locais para inscrição

DE 18 a 24 do corrente mês será realizada mais uma Semana do Fazendeiro, na Universidade Rural (Km. 47 da antiga Rio-S. Paulo). Nela poderão tomar parte tanto os lavradores como as mulheres que se dedicam à agricultura.

Haverá alojamentos especiais, nos dormitórios dos alunos e alunas da Universidade.

FACILIDADES

Para tornar mais fácil a vinda de fazendeiros do interior, a comissão organizadora da "Semana" providenciou descontos nas passagens de estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina.



Durante a Semana do Fazendeiro serão ministrados vários cursos aos agricultores. O preparo da terra e a cultura de cereais, entre outros serão os temas nêsses cursos.

Os interessados devem apresentar comprovante de inscrição para conseguir abatimentos.

CURSOS

Durante os sete dias da Semana do Fazendeiro serão ministrados 74 cursos de interêsse para todos os lavradores. Entre êles, alguns sôbre pecuária, avicultura, criação de animais domésticos, culturas diversas, administração e contabilidade das fazendas e outros.

A inseminação artificial será também objeto de um dos cursos.

INSCRIÇAO

Os agricultores interessados em tomar parte no certame poderão fazer sua inscrição, pessoalmente ou por carta, no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, ou diretamente na sede da Universidade Rural.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.379 — SEXTA-FEIRA — 9 DE JULHO DE 1954

Grande Exposição-Feira de Canários

No próximo dia 25 dêste mês a AVICULTORA ALONSO LTDA. inaugurará suas novas instalações à rua Jaú, n.º 9, no bairro do Engenho Novo.

Por essa ocasião será também inaugurada a GRANDE EXPOSIÇAO-FEIRA DE CANARIOS que aquela firma vem realizando anualmente.

Com a sua nova sede está agora a AVICULTORA ALONSO LTDA. preparada para atender qualquer pedido sôbre passaros nacionais e estrangeiros, alimentos e utensílios avícolas, livros sôbre o assunto, adubos, inseticidas, medicamentos, sementes de flôres e hortaliças, mudas de fruteiras, etc. Telefone: 49-8185.

Sementes de goiaba para animais

DESCOBERTA DE TÉCNICO BRASILEIRO

UM técnico especializado em pesquisas agro-industriais, do Ministério da Agricultura, sr. José Augusto de Farias, descobriu que as sementes de goiaba são alimento para os animais. Basta tratá-las devidamente. Sôbre o assunto, fêz diversas investigações científicas no Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, em Petrolândia.

As sementes de goiaba, — afirma o técnico — quando ingeridas pelos animais antes de submetidas a processo de preparação, exercem funções mecânicas, sem nenhum proveito para a nutrição. Quando preparadas, porém, constituem forrageiro balanceável rico em vitaminas, proteínas, óleo, amido, sais minerais e celulose assimilável.

O processo do sr. José Augusto de Farias consta de secagem e trituração das sementes, até sua transformação em pó muito fino. O aproveitamento mais racional dêsse subproduto da goiaba evitará desperdícios verificados nas fábricas de doces e conservas.

A criação de perus é um ramo interessante e produtivo da avicultura. Os da foto são da Granja do Galeão. (Foto TRIBUNA DA IMPRENSA)

PLANTIO DE OLIVAIS

Empréstimo da Caixa Econômica aos fazendeiros

Com a finalidade de incentivar a cultura da oliveira, considerada como uma das mais lucrativas, a Caixa Econômica do Estado de São Paulo está financiando o plantio de novos olivais, desde que se encontrem em altitude superior a 800 metros.

A Caixa Econômica empresta aos fazendeiros interessados até Cr$ 70,00 por pé de oliveira plantado, com o prazo de dez anos. As mudas e enxertos são fornecidos pela Secretaria da Agricultura ao preço unitário de Cr$ 10,00 por intermédio das casas da Lavoura, exclusivamente aos lavradores paulistas.

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul vende mudas de oliveira exclusivamente aos lavradores do estado pelo preço unitário de Cr$ 5,00 e presta assistência técnica no que se refere à cultura e industrialização da oliveira.

Avicultura: muitos fracassos poucos triunfos

Aumenta a produção de aves e ovos — Obstáculos — Granja Guanabara, um exemplo

TRIBUNA DA IMPRENSA não poderia deixar de dedicar uma coluna semanal, a esta nossa decantada criação de aves. A Avicultura Industrial é um dos ramos da criação de animais que mais apaixona aquêles que se vêem atraidos por ela. Muitos fracassos e poucos triunfos. Entretanto, apesar de todos os obstáculos, como falta de ração, dificuldade nos transportes, doenças das aves, etc., as exigências da COFAP, aí vemos a produção de aves e ovos aumentar, as fábricas de ração se organizarem e se multiplicarem com sucesso, os matadouros avícolas se mordenizarem e certos avicultores terem lucro.

A Granja Guanabara S. A., de Roberto Bebiano; o Aviário Campo Grande, de Bartolomeu Rabelo; a Granja Branca do Renato da Seal; o Aviário do Pelegrino Tolomei em C. Grande; a Granja Iguaçu, do dr. Oliveira e Castro; e muitas outras, são bons exemplos.

Para que haja êxito nas iniciativas agropecuárias é preciso que, da aplicação de seu trabalho, resultem lucros compensadores. Do contrário a atividade econômica decrescerá.

Analisemos a modelar Granja Guanabara S.A.

Ensaiada em 1946 com 100 pintos de um dia, e depois de um fracasso na primeira criação de frangas, a Granja Guanabara S.A., foi fundada em janeiro de 1947, por Roberto Bebiano. Em maio de 1954, dá a publicidade o seu balancete e a ata da Assembléia Geral, e pela primeira vez se viu uma criação de aves contabilizada. Na Ata da Assembléia Geral da organização especializada, se observou muita coisa surpreendente. Isto, por exemplo: Quatro Diretores e dois subdiretores receberão mensalmente como ordenados Cr$ 24 mil, distribuidos entre seus membros a critério da própria Diretoria, atribuindo-se ao Diretor Gerente, uma ajuda de custo de Cr$ 5 mil mensais. Na demonstração das Contas de Lucros e Perdas, o saldo de Cr$ 2.168.200,70 foi assim distribuido: Cr$ 900 mil, como dividendos aos acionistas correspondente a 18% por ação. O restante, Cr$ 1.268.200,70 como bonificação à Diretoria que faria a distribuição entre seus membros (seis) a seu critério. Vê-se assim que, com um Ativo e Passivo totalizando Cr$ ...... 11.249.239,70; um Capital de Cr$ 5.000.000,00, e um movimento na conta de Lucros e Perdas de Cr$ 14.617.365,70, a Granja Guanabara com 7 anos de funcionamento proporcionou para seus fundadores ótimos resultados.

O sr. Roberto Bebiano tem grandes idéias para a difusão da Avicultura entre os pequenos criadores de aves. Desta coluna iremos fornecê-las aos poucos aos nossos leitores. Fizemos-lhe umas curtas perguntas, como por exemplo: Quais são os setores que reputa devam ser atacados com prioridade na Avicultura? Resposta: "Mais compreensão e honestidade, e maiores facilidades na livre concorrência e na iniciativa particular. As repartições governamentais só devem intervir para auxiliar o avicultor na aquisição de rações, e sobretudo, vitaminas".

Na próxima semana, daremos outras opiniões do sr. Bebiano. Em sua maioria, os técnicos com quem estive em contato, são unânimes em afirmar, que o incremento da produção agropecuária, e especialmente dos gêneros de subsistência, tem como prioridade destacada e alvo absoluto, a questão dos transportes mais adequados e consequentemente mais baratos. Por transporte clamam todos, pois os produtos de origem animal dependem dos vegetais e dos minerais. As esperanças dos avicultores, estão voltadas agora para o novo Ministro da Agricultura Sr. Apolonio Salles.

Se Você tem

Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos

tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MACAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Embora sejam vários os obstáculos, a produção de aves e ovos está aumentando. Na foto o aviário da Granja do Galeão, organizado de modo tecnicamente perfeito (Foto de Newton Viana, da TRIBUNA DA IMPRENSA).

DADOS SÔBRE A CULTURA DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS

Leste meridional e parte sul - época do plantio: julho

AGRIAO D'Agua — da família das Cruciferas — plantio: de Julho a Setembro — lugar: alfobre — Dias de germinação: 4 a 6 — longevidade e ciclo vegetativo: 80 dias — Solo e principais tratos culturais: Fossos com água corrente. Transplantar 5 fôlhas. Preferivel usar estacas (pontas). Adubação.

MELAO — da família da Cucurbitáceas — plantio definitivo: Julho a Setembro — dias de germinação: 6 a 8 — longevidade e ciclo vegetativo: 120 a 150 dias — solo e principais tratos culturais: Covas bem preparadas de 50 x 50 cm. Capação dos ramos acima da 4.ª folha. Despontar ramos que brotam. Adubação adequada.

HORTALIÇAS de todo o ano — AIPO, BETERRABA, CENOURA, MOSTARDA, RABANETE, TOMATE.

(S.I.A.)

A agricultura progressista

DEVEMOS compreender que o empirismo na Agricultura é coisa do passado, e juntemonos aos povos mais adiantados, que aceitam a Agronomia, como um conjunto de ciências que tem por fim a exploração econômica da terra. O Instituto Agronômico de Campinas, sendo o baluarte de nossa Agricultura experimental, sempre procurou, através de seus mestres, orientar o lavrador inteligente, e a "Tribuna Agrícola", no sentido de bem informar o homem do campo, vai reproduzir, em série, um magnífico trabalho do Dr. K. Altmannsberger sôbre a matéria.

Os produtos agrícolas tropicais sempre sofreram constantes crises de produção, motivando a organização de várias estações experimentais, onde os solos e as necessidades das diversas culturas são estudadas em detalhes, para que as colheitas sejam aumentadas, a qualidade dos produtos melhorada e o custo dêles diminuido, a fim de que o agricultor tenha probabilidade de êxito na concorrência internacional.

O dr. K. Altmannsberger procura sanar êste mal, dando um resumo claro e prático sôbre as necessidades das principais culturas, baseado em rigorosos estudos experimentais, acompanhados de noções indispensáveis sôbre alimentação mineral das plantas e emprêgo dos diversos adubos, para que o lavrador consciencioso possa aplicar tais conhecimentos com o maior proveito possível. O autor dêstes estudos frisa que seu intuito foi fazer uma coisa ao alcance dos lavradores, fugindo a explicações demasiado científicas e muito prolixas.

A PRIMEIRA DIRETRIZ

"Colheita máxima em qualidade e quantidade na menor área possivel". Devido à concorrência cada vez maior no mercado mundial, sòmente aquêles agricultores, que adotam sistema racional de cultura, podem contar com rendimento adequado para o capital empregado. A lavoura, explorada com fins econômicos, tem como principal meta o lucro que resulta do comércio da produção agrícola. Hoje não é mais o caso de se cultivarem áreas extensas, porém extrair, de áreas pequenas, por cultura intensiva, colheitas de alta qualidade. **Uma tal** mudança **de orientação, embora requeira uma despesa maior por área, está combinada com barateamento da produção, visto como a mesma colheita se consegue em área muito menor. O cultivo de área menor,** significa economia de capital investido, **desde o preparo da terra até a colheita.**

O lapis, que cada lavrador deveria ter continuamente em mãos, demonstrará, depois de verificado o valor da colheita, que, dado aquilo que se colheu a mais, o eventual excesso em despesa foi não só coberto pela maior receita, mas sim ultrapassado.

No próximo sábado, com o titulo "As condições para a consecução de colheitas de alta qualidade", voltaremos ao assunto.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS

SCALVITA

SCAL-RIO S/A

Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813

NA AV. BRASIL

Av. Guilherme Maxwell, 182 — Tel. 30-7516

PRONTA ENTREGA

Safra de café 1954 / 1955

REGULAMENTO DE EMBARQUES

PUBLICAMOS abaixo a resolução 51 do Instituto Brasileiro do Café, que trata do Regulamento de Embarques para a safra 1954/1955.

RESOLUÇAO N.º 51

"A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com fundamento no que dispõe o artigo 13, inciso 1.º da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E tornar público o Regulamento de Embarques para a Safra 1954/1955, adotado pela Junta Administrativa, tendo em vista a decisão do Exmo. Sr. Presidente da República na Exposição de Motivos n.º 983, do Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme consta do "Diário Oficial" — Seção I (fls. 11.577), desta data:

Art. 1.º — São livres os despachos de café do interior com destino aos portos de exportação e também será feito livremente o transporte do produto dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 2.º — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores dos Estados de procedência, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 3.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 4.º — Ao chegar ao destino, os cafés destinados a portos de exportação ou localidades que venham a ser fixadas pelo Instituto Brasileiro do Café, e que tenham sido transportados por quaisquer outros meios que não o ferroviário, estarão igualmente sujeitos à fiscalização. Tais cafés deverão ser recolhidos por conta do consignatário às Companhias de Armazéns Gerais, as quais tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o Instituto Brasileiro do Café estabelecer. Êsses cafés permanecerão intocáveis nos armazéns do referido Instituto, enquanto sua liberação não fôr autorizada. Para os cafés de qualquer procedência, transportados por via rodoviária e destinados ao pôrto de Santos, êsse armazenamento far-se-á obrigatòriamente na capital de São Paulo, sempre em Companhias de Armazéns Gerais.

§ 1.º — À chegada ao destino, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de impostos ou taxas pagas aos Estados de procedência do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no pôrto serviço oficial organizado.

§ 2.º — As companhias de armazéns gerais ficam obrigadas a comunicar, diàriamente, ao Instituto Brasileiro do Café, as quantidades recebidas dêsses cafés em seus armazéns, bem como a fornecer ao Instituto as respectivas amostras fiéis para fins de fiscalização e conferência no ato da liberação.

§ 3.º — As companhias de armazéns gerais que se destinarem a receber êsses cafés ficarão sujeitas à fiscalização que o Instituto Brasileiro do Café instituir.

§ 4.º — No caso de inobservância de qualquer dos dispositivos dêste Regulamento por parte de qualquer companhia de armazém geral, o Instituto Brasileiro do Café declarará a inidoneidade da infratora para fins de depósito de café à sua disposição.

§ 5.º — Da declaração de inidoneidade caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

§ 6.º — A declaração de inidoneidade não prejudicará a aplicação à infratora das penalidades previstas em leis e regulamentos, podendo o Instituto Brasileiro do Café, inclusive, comunicar a falta aos demais orgãos fiscalizadores a que os infratores estiverem subordinados.

Art. 5.º — Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos da liberação dos cafés de um Estado.

Parágrafo único — Para os cafés despachados por estrada de ferro, tomar-se-á em consideração a data do despacho, e para os transportados por qualquer outro meio, a da entrada do café, no destino, na companhia de Armazém Geral, e o consequente registro nas Agências do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 6.º — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter ao Instituto Brasileiro do Café relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas estações, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — a Estação de procedência, e

b) — o pôrto de destino.

Essa remessa deverá ser feita no máximo, até 8 (oito) dias após o encerramento da dezena respectiva.

Parágrafo único — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser processado mediante prévia solicitação ao Instituto Brasileiro do Café.

Art. 7.º — Os conhecimentos, Guias de Transportes e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação, estão sujeitos obrigatòriamente a registro no pôrto de destino.

§ 1.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para êsse fim ao Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua emissão, sob pena de considerar-se a data do registro como a do despacho, para o efeito de liberação.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apor-lhes-á um carimbo com os dizeres: — Safra 1954/55.

Art. 8.º — Fica estabelecido o regime de quotas estatuais de deliberação para todo o território nacional. A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais para formação de estoques destinados à exportação, será proporcional à produção de cada Estado, avaliada pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 9.º — Na safra de 1954/55, os Estados Cafeeiros poderão liberar mensalmente nos portos de exportação as seguintes quantidades:

ESTADOS	QUOTA SEMESTRAL		QUOTA MENSAL	
	Julho a Dezembro	Janeiro a Junho	Julho a Dezembro	Janeiro a Junho
São Paulo	3.973.200	2.648.800	662.200	441.500
Minas Gerais . . .	1.810.300	1.206.700	301.700	201.100
Paraná	1.020.000	680.000	170.000	113.300
Espírito Santo . . .	848.400	565.600	141.400	94.300
Rio de Janeiro . . .	156.000	104.000	26.000	17.700
Goiás	93.000	62.000	15.500	10.300

(Conclui na 5.ª página)

ABIL AGRO COMERCIAL LTDA.

Adubos — Sementes — Material agrícola — Artigos apícolas — Avicultura em geral — Misturas para pássaros, gaiolas, bebedouros, etc. — Equipamento para pesca — Livros e revistas especializados — Desinfetante e inseticidas — Ferragens — Maquinaria — Bombas para água — Moinhos, etc. — Utensílios veterinários, sôros, vacinas e medicamentos — Borracha — Tintas — Vasos de xaxim — Cerâmica — enxertos de fruteiras, etc.

RUA BUENOS AIRES, 87 — Caixa Postal, 3222

Tel.: 32-1327 — RIO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"ABC" do AVICULTOR apresenta

oferta da semana:

Sementes de girasol

MENÚ

Alimento para papagaios

quilo de cr$ 12,00 por cr$ 7,50

Para os freguêses do interior esta oferta é valida por 15 dias

COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR

ABC DO AVICULTOR

AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 10-11 DE JULHO DE 1954 — N.º 1380

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



DOIS CHÁS EM BENEFÍCIO

Pelo Colégio Anchieta e Pró-Matre



A SRA. Manuelita Sousa Araújo proporcionou às suas amigas e colaboradoras alguns momentos agradáveis. Reuniu-as em sua casa a fim de agradecer-lhes a ajuda que lhe prestaram na "avant-première" do cinema Caruso, em benefício do Colégio Anchieta.

As "patronesses" da festa da Pró-Matre estiveram também reunidas na residência da sra. Gilda Sampaio. Discutiram sôbre a festa, tomaram chá e bateram papo. Na foto à esquerda, vemos as sras. Gurgel Valente, Genival Londres, José Viváqua, Neutal Cavalcanti, Sousa Araújo e Orlando Rangel, em casa de d. Manuelita. A direita, as sras. ministro Mário Guimarães, Manuelita Araújo, Artur Santos, Álvaro Silva Costa, Punaro Bley e Armando Falcão, no chá da sra. Sousa Araújo. Leia crônica na página 2 dêste caderno.

TRABALHO DE PACIÊNCIA

Bainha e cerzido, as partes mais difíceis do labirinto – Cuidados com a grade para não deformar – Perita em crivo (do Nordeste) concede entrevista à TRIBUNA



"Cuidado com a grade", aconselha Maria Helena

MARIA Helena da Silva, uma das bordadeiras do Nordeste que vieram ao Rio ensinar a carioca a fazer labirinto, concedeu ontem uma entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRRENSA.

Ela, que nasceu em Belém, criou-se e vive até hoje no bairro de Mucuripe, em Fortaleza, onde tôdas as moças sabem fazer aquêle bordado.

— "E' como se nascessem sabendo", disse-nos.

Maria Helena trabalha com grande agilidade e prefere fazer blusas.

Técnica

Feito em grades de madeira, pequenas ou grandes, de acôrdo com o tamanho do trabalho que vai ser executado, o labirinto é aquêle bordado difícil e delicado que a carioca chama crivo. E' feito em fases. Primeiro passa-se o desenho em apenas um dos cantos da fazenda. Depois se faz a "bainha", parte da execução mais difícil. São contados todos os fios da renda. O menor êrro de cálculo pode estragar todo o bordado.

Seguindo o "desfiado", vem o "serzido", uma espécie de enchimento. A seguir é feito o "torcido", mais ou menos como o crivo. Por último são feitos os "caseados", usados apenas em toalhas, guardanapos, lenços, etc.

Bordado pronto

Quando o bordado fica pronto, o trabalho é lavado com água e sabão, na própria grade, a fim de não ficar deformado.

Os trabalhos maiores podem ser lavados fora da grade, sendo em seguida recolocados e estirados.

Desenho a ôlho

Muitas vêzes a bordadeira não precisa riscar o trabalho. Faz o desenho a ôlho, contando os fios. Mesmo quando o trabalho é desenhado (em apenas um dos cantos), os outros são feitos pelo sistema anterior, isto é, contando os fios.

Essas, as informações prestadas pela perita em labirinto, ou seja, crivo.



Na vitrine da casa comercial, com agilidade e segurança, a bordadeira executa o seu trabalho, durante vários dias consecutivos.

Vitória a quatro mãos

Maior trabalho da escritora Lúcia Benedetti: controlar o marido, o escritor Raimundo Magalhães Junior – Escreveram um livro em colaboração – Especialistas em histórias para crianças – Mãe e dona-de-casa – (Reportagem de LINA SENA)

LUCIA Benedetti, a escritora e teatróloga, tem uma grande preocupação em sua vida: controlar o marido, Raimundo Magalhães Júnior, impedindo-o de trabalhar muito. Sempre que pode procura afastá-lo do trabalho, convidando-o para passeios e cinemas. É êsse o seu principal papel como mulher de um escritor.

Trabalho em conjunto

Os dois escritores trabalham sempre em colaboração. Discutem os projetos e lêem os trabalhos, um para outro, assim que são iniciados. Às vêzes rasgam trabalhos já prontos porque concordam com as críticas que lhes são feitas e começam a escrevê-los novamente.

Assim acontece com os livros e com as peças de teatro.

Quase sempre as peças de um ou de outro nascem de uma briga. Quando um acha que as idéias apresentadas servem para teatro, o outro acha que não. E teimando, vão escrevendo. Final: uma peça de teatro.

Recentemente foi estreada em São Paulo, dirigida por Ziembinsky uma peça de Lúcia Benedetti: "Banquete". Sôbre ela disse-nos a autora: "Nasceu de uma briga. Li uma crônica da Dinah Silveira de Queiroz e mostrei-a ao Magalhães. Ele gostou mas achou que nela não havia nada de teatro. Eu achei que havia. Discutimos muito e êle foi se deitar. Eu me sentei na máquina e só me levantei alta madrugada, quando a peça estava pronta.

Acordei o Magalhães e li para êle a peça. Ele, que a princípio estava com sono, começou a arregalar os olhos e no fim concordou comigo. A peça era, realmente, teatro".

Um livro de histórias

Lucia Benedetti e Raimundo Magalhães Junior já escreveram e publicaram um livro em colaboração. É o livro de histórias para crianças, "Chico Vira-Bicho e Outras Histórias". Sôbre êsse livro conta-nos a autora:

"Já estávamos casados há algum tempo e não tínhamos filhos. Havia, entretanto, uma garotinha da vizinha que nos visitava, diàriamente. Sempre que ela estava em nossa casa eu lhe contava histórias. Tôdas elas eram inventadas na hora. Quando o meu marido chegava, continuava a distrair a garotinha contando novas histórias. Também inventadas. Certo dia sugeri a êle que poderíamos escrever as histórias. Ele escreveria as dêle e eu as minhas. A sugestão foi aceita. Algum tempo depois a "Editora "Globo" editava o livro".

A mãe

O casal Lúcia Benedetti-Raimundo Magalhães Júnior tem uma filhinha de 7 anos. A escritora é mãe carinhosa. Cuida de sua filha. Preocupa-se com seus estudos. Conta-lhe histórias e brinca com ela como uma criança da mesma idade.



Lúcia Benedetti

Rosa Lúcia (êste o seu nome) é uma menina inteligente e muito viva. Estuda no colégio Sacré-Coeur de Marie. Frequenta o primeiro ano-B.

Lúcia Benedetti cuida também de seu lar. Controla a cozinha e arrumação da casa. Só não ajuda o marido, diretamente, porque é péssima datilógrafa. Há 15 anos escreve à máquina mas até hoje não acertou. Acha que se tivesse de ganhar a vida com êsse trabalho, morreria de fome.

A escritora e a autora

Lúcia Benedetti especializou-se (no teatro) em escrever peças para crianças. Já escreveu: "Casaco Encantado" que recebeu o prêmio "Artur Azevedo" e o prêmio da Crítica, como a revelação do ano. "Simbita e o Dragão", "A Menina das Nuvens", "Josefina e o Ladrão", "Joãozinho Anda pra Tras", "Branca de Neve", "A Princesa dos Cabelos de Prata" uma peça sôbre o Natal.

Já escreveu os seguintes livros: "Chico-Vira-Bicho e Outras Histórias" em colaboração com o marido, "Entrada de Serviço", "Noturno sem Leito", ambos romances. Um livro de contos, "Vesperal com Chuva", premio "Afonso Arinos" e "Chão Estrangeiro" ainda na editora. A ação dêste livro passa-se em Nova York, onde ela morou três anos.

No momento Lúcia Benedetti escreve um livro sôbre a campanha dos brasileiros na Itália. Título: "Três Soldados".

A mulher de Raimundo Magalhães Júnior não intervém em sua vida política. Não faz campanha eleitoral, nem propaganda. Limita-se a ouvir os seus planos como vereador e discuti-los dando a sua opinião.

E assim, exercendo severa vigilância sôbre o marido a fim de evitar que êle trabalhe demasiado, Lúcia Benedetti controla Raimundo Magalhães Junior, resultando daí uma vitória a quatro mãos.

Leia segunda-feira:

— ALÔ, FALA RIO

— MULHERES RENDEIRAS

Inesita não quer sair do Brasil

INESITA Barroso é uma das maiores atrações da Televisão brasileira. Sua especialidade: músicas folclóricas — sabe de-cor mais de mil. — "Ainda tenho muito Brasil para conhecer" — disse Inesita a Barrault, quando o mestre do teatro francês quis, há pouco, levá-la para a França. Inesita disse-nos que não quer sair do Brasil.

Possìvelmente, ainda êste ano, ela fará testes para o papel de "Maria Bonita", do "Lampião" de Raquel de Queiroz, que Sérgio Cardoso quer levar. Bonita, viva, inteligente, de forte personalidade — Inesita poderá dar ao teatro brasileiro uma "Maria Bonita" inesquecível.



DESFILE

SÉRGIO PORTO

DO ÓDIO ÀS PALAVRAS

MUITA gente tem ojeriza a certas palavras, sem saber explicar por que motivo. Há algum tempo, a revista "Manchete" publicou uma lista de palavras detestadas por alguns dos escritores e jornalistas mais conhecidos. Lembramo-nos tambem do trecho de um dos primeiros livros de Menotti Del Picchia, em que êsse dizia ter tal horror à palavra "osculo", que, se a mulher mais bonita do mundo lhe oferecesse um, êle a mandaria osculur o diabo que a carregasse.

Falta sempre, como observamos, a falta de explicação dessa repulsa. Esse não é, porém, o caso de um amigo nosso, que sabe muito bem porque odeia a palavra "dizimar".

Conta que, com os seus 11 anos, pertencia a um grupo escoteiro, na sua cidadezinha do Estado do Rio. Certa vez, o grupo empreendeu uma excursao, e foi depois promovido um concurso, destinado a premiar a melhor descrição do passeio. Ele meteu mãos à tarefa e apresentou a sua obra-prima. Não tinha pretensões literarias e recebeu com espanto a primeira colocação.

No dia seguinte, o presidente do clube que mantinha o grupo escoteiro chamou à sede o nosso amigo e seu pai. Explicou o motivo da convocação: o escrito do menino estava muito bom, e seria publicado no jornal da Terra. Mas havia um obstaculo:

— Trata-se desta frase aqui: "A sêde e a fome dizimavam os bravos expedicionários". Esse verbo aí não está adequado. Só se usa em certos casos. Por exemplo: "Nosso exercito caiu sôbre o exército inimigo e o dizimou". Fora daí, a palavra fica muito mal empregada.

Sem conhecimentos de estilo nem de estratégia, nosso amigo, apesar da idade, percebeu que havia muito de ridiculo na observação do homem. E protestou, argumentou, resistiu. Mas venceu a vontade do pai, desejoso de ver publicada a obra do seu rebento.

Vencido, mas não convencido, nosso amigo passou a dedicar decidida raiva ao têrmo "dizimar". Ainda hoje, passados mais de 20 anos, diz que, quando visita sua cidade, e encontra o hoje encanecido chefe do seu grupo de escoteiros, tem vontade de *dizimá-lo* a bofetões.

Mais slogans

ÊSSE negócio de "slogans" de candidatos está ficando cada vez melhor.

Vejam, por exemplo, o impresso que nos mandou um leitor de Niterói. Diz assim:

"Não quero emprego. Já estou empregado, mas... quero ganhar mais. — Para vereador Kleber Pires — Niteroi — "Para saltar do bonde cada um tem o seu jeitão", jeitão que, por sinal, está escrito com "g".

Trecho

UM cavalheiro que foi nosso colega de colégio, e hoje raramente nos encontra, saudou-nos na rua e explicou o "desfile" que lhe acontecera, pouco antes. Um amigo comum apresentou-o a um cavalheiro e disse:

— Fulano é procurador do Instituto tal.

Como o nosso antigo colega também é, ficou um pouco encabulado e confessou sinceramente:

— Eu também sou procurador do Instituto tal, o fato de não o conhecer prova que devo aparecer mais por lá.

O outro deu um suspiro de alivio e disse, por sua vez:

— Já que diz isso, eu também confesso. Pensei a mesma coisa, quando o senhor disse que era do Instituto.

GARÔTAS

A SENHORA Gilda Rocha Miranda Sampaio reuniu em sua residência as garotas encarregadas da venda de programas no chá em benefício da Pró-Matre, a realizar-se no Copacabana Palace Hotel, no dia 13, terça-feira. Essa incumbência ficará a cargo de Maria Altina Ripper, Dulce e Stela Pinheiro Guimarães, Laura Malcher Macedo, Maria Augusta Paula Lopes, Sandra Tostes, Liliam e Else Hime Batista, Cesarina Rizzo, Marina Fornari, Yolanda Met Den Ancxt, Cecy e Alice Pittaluga, Helena Maria Alves Brasil, Marina Barbará, Gilda Maria Vieira, Maria Celina de Carvalho e Gilda Ribeiro Junqueira.

Faz anos no dia 12 Maria Victoria Oliveira Castro.

Wilma Valente ofereceu uma feijoada em sua residência, na Lagoa, no dia 8.

Embarcaram de avião para uma Fazenda, em Campos, José Ellis Ripper Filho, Frederico e Duddley Barros Barreto, Bing Leonard e Alvaro Cesar Rodrigues Pereira.

Oficializaram o noivado: Lucia Beatriz Guedes de Mello com Octavio Koeller e Maria Luiza Mello Sampaio com Antonio Carlos Braga.

Beatriz Amaral segue, pelo vapor "Augustus", para a Argentina.

Dia 11 Maria Altina Ripper comemora seu aniversário.

Sergio Chermont de Britto partiu para os Estados Unidos.

Seguiram para suas Fazendas em Itaipava e Petrópolis, Luiz Paulo de Oliveira Sampaio, Francisco de Vasconcelos e Emilio Antonio Nina Ribeiro.

Talita Delamare vai representar o Brasil no acampamento internacional promovido pela Juliette Low World's Friendship Found, no chalet das bandeirantes Adeldodo, Suiça.

Seguiram para Fazendas, em S. Paulo, Jorge Leonard, Maria Esther Pizarro e Roberto Pires Rebello.

Em excursão cultural, visitando o Rio de Janeiro, encontra-se um grupo de alunas da Escola Normal Oswaldo Cruz, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. A porta do Municipal tivemos oportunidade de conversar com Maria Lourdes Gomes, Yvone Rosado (Miss Passo Fundo), Emir Ogalar, Colorinda Sordi, Mary Caetano, Irene Wachenfeld, Neuza Reschke, Eni Fauth Vargas, Neuza Young, Branca Elmira Guerra, Moema Toledo, Marlene Estivallet, Ney de Xavier, Suely Regnato e Sara Arenzon, que estavam encantadas com as belezas da Cidade Maravilhosa.

Luiz Ernesto Saboia comemorou seu aniversário, no dia 3, com um almôço para a familia.

Seguiram em viagem pelo interior de Minas, Oscar Serafico, Aloisio Navarro de Andrade, Russo e Fernando Brandão de Figueiredo e Silvio Eduardo de Carvalho Fróes.

Comemorou seu aniversário, no dia 8, Vera Maria Mastijk.

Esteve animada a "chacrinha" em casa de Tereza Porto.

MARINA

Notícias diversas

DOIS CHÁS

A SENHORA Manuelita Souza Araujo reuniu em sua casa, um grupo de amigas que a ajudaram na "avant-première" do cinema Caruso, em benefício do Colégio Anchieta, de tanto sucesso. Um modo delicado de agradecer os serviços prestados. Mas quem merece sobretudo agradecimentos é ela propria. A reunião foi agradabilissima, com boa prosa e um chá delicioso, tão bem acompanhado de refinamentos culinários, que, por certo, naquela tarde, ninguém pôde jantar.

Estiveram presentes o padre Barreto, sras. ministro George Kapsambelis, Boullitreau Fragoso, Mário Guimarães, sra. senador Ferreira de Souza, sras. deputados Artur Santos, Gustavo Capanema, Armando Falcão, sras. Antônio Vilela, Gurgel Valente, Neutel Cavalcanti, Lisette Tacla, sras. Genival Londres, Punaro Bley, José Vivacqua, Flávio Sá Carvalho, Daniel Parreira, João da Silva Monteiro, Heitor Praguer Fróes, José Mata, Alvaro Silva Costa, Orlando Rangel.

Alguns maridos vieram mais tarde: deputados Armando Falcão, Gustavo Capanema, ministro Boullitreau Fragoso, sr. José Vivacqua, que já encontraram em casa o professor Souza Araujo. A reunião durou até tarde.

TAMBEM a sra. Gilda Sampaio reuniu em sua casa as "patronnesses" do chá da Pró-Matre, em vésperas de sua realização — têrça-feira, dia 13, às 16,30. Tôdas mostravam-se animadas com o êxito da venda de mesas que tiveram êste ano, uma saida ainda maior que nos precedentes. Os salões do Copacabana Palace já estão lotados e Gilda teve, muito a contragôsto, que recusar pedidos, por não caber no local, nem mais um alfinete.

Participaram da reunião a embaixatriz da Itália, sra. Fornari, sras. Rodrigo Otávio Filho, Zélia de Souza, Marguerite Reingantz, Antônio Cicero Peregrino, Ester Serrano, Suzanne Abram, Silvia Bandeira, Maria José Lact, sras. Oscar Machado Vieira, Baldomero Barbará, Tude Lima Rocha, Francisco Figueira de Melo, Percy Levy, Genival Londres, Sivert Bartoldi, Maninha Souza Lobo, Bento Ribeiro Dantas, Clotilde Melo Viana, sras. Stanley Gomes, Hugo Rodrigo Otávio, Maria Celina Simon, Guiomar Wright.

Os programas vão ser vendidos por um grupo de mocinhas e, ao vê-las, pode-se afirmar que não vai sobrar nenhum.

DIANA

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

TEMPORADA — Dircinha Batista está estudando uma proposta para realizar uma excursão a Santiago do Chile. Caso as negociações cheguem a bom têrmo, Dircinha deverá embarcar em agôsto.

* * *

PRECISA-SE DE APARTAMENTO — Marlene (a cantora) está procurando apartamento na zona sul. Considera exíguas as instalações do seu apartamento (duplex), situado numa das melhores ruas de Copacabana.

* * *

INDECISÃO — Está acertada a excursão de Dalva de Oliveira ao exterior. A cantora está indecisa: não sabe se vai primeiro à Europa ou à América Central.

* * *

"BONEQUINHA DOS PAMPAS" — Quando estêve no Rio Grande do Sul (excursão), Adelaide Chiozzo recebeu o título de "Bonequinha dos Pampas".

* * *

VAI PARA SAO PAULO — Odete Amaral está informando que trocará o rádio carioca pelo paulista.

* * *

NORA E AS "BOITES" — Nora Ney continua recebendo convites para atuar em "boites". A todos nega: quer descansar uns tempos...

* * *

NA TELA — Divulga-se que Aureliana Lisboa vai aparecer na tela, no lado de Colé. Nélia Paula está de acôrdo...

* * *

CONVITE — Vanja Orico (atriz cinematográfica e filha do deputado Osvaldo) acaba de ser convidada para tomar parte em um filme italiano. Ninguém sabe se aceitará ou não...

Casamentos

NA igreja de Santa Terezinha do Tunel Novo, casam-se hoje a senhorinha Aurora de Mattos Loureiro e o sr. José Ferreira da Costa.

A noiva é filha da viúva Alzira de Mattos Loureiro. O ato religioso será celebrado às 17.30.

SERA realizado, hoje, o casamento da senhorinha Vera Regina Amorim com o sr. Cyril Hernandez. A noiva é filha do sr. e sra. Joaquim G. Amorim.

A cerimônia celebra-se às 17 horas, na igreja do Outeiro da Glória.

ESTA SEMANA...

CHEGARAM da Europa o desembargador e sra. Toscano Espinola, o sr. e sra. Francisco Figueira de Melo. As duas senhoras são irmãs. No chá da sra. Gilda Sampaio, Teresa Lima Rocha Figueira de Melo já estava em grande atividade, dirigindo as meninas que vão vender programas no chá da Pró-Matre. Apareceu com um penteado novo, de pontas prateadas, que está muito em moda em Paris.

O dr. e sra. Carlos de Abreu — ela Zilda Antunes Maciel — estão felizes com uma netinha que nasceu há pouco. A menina vai se chamar Tânia Maria.

A sra. Manuelita de Souza Araújo pretende passar êste fim de semana em Quitandinha, onde tem um apartamento. De vez em quando, é preciso uma pausa em sua intensa atividade social.

A decoradora Maria Celina Simon instalou-se recentemente no lugar onde funcionou a *boîte* "Acapulco", na av. Copacabana. Só mesmo Maria Celina será capaz de tirar o azar daquele local.

A sra. Clotilde Melo Viana vai morar de novo em Copacabana, num predio que está construindo no lugar de sua antiga casa. Sempre alinhadissima, estava também, quinta-feira, no chá da sra. Gilda Sampaio, com um bonito "tailleur" de Dior.

E. L.

«» Um prato por dia «»

PÉ-DE-MOLEQUE

UMA rapadura, um prato fundo de amendoim torrado e moido, um pires (café) de farinha de mesa. Leve a rapadura ao fogo com um pouco d'agua. Quando estiver derretida, passe o melado por um pano para eliminar as impurezas. Volte depois o melado ao fogo e deixe engrossar. Vá experimentando o ponto em uma xicara com água fria. Quando o melado formar como uma bala mole, no fundo da xicara, deite o amendoim e a farinha de mesa, mexendo bem e batendo até começar a acucarar. Despeje em marmore untado com manteiga. Corte em losangos ou quadradinhos, quando estiver frio.

Missa de 30.º dia

PELA passagem do 30.º dia do falecimento do sr. Leonardo Chaves, sua familia manda celebrar missa fúnebre.

A cerimônia vai ser celebrada hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DISTRAÇÕES NAS FERIAS

DE uma carta de leitora: "Nós temos cinco crianças em casa, três meninas e dois meninos, e, passados os primeiros dias de férias, já ninguém sabe como encher as horas. Nos dias de sol, é verdade, vamos todos para a praia. Mas isso só são algumas horas, e durante o resto do dia as crianças andam entediadas, brigando entre si e comportando-se mal. Não tenho meios para levá-las a uma viagem ou mesmo pequena excursão. A senhora poderia sugerir algo?"

NAO há a menor duvida de que época de férias pode significar caos e tédio para crianças dos dois sexos (e para os pais), caso não tenham sido feitos planos, com antecedência, para manter os filhos entretidos e satisfeitos. Durante as férias, tôda criança quer, e precisa disso, levar uma vida diferente da dos meses de escola. E' sempre desejável uma mudança completa de ambiente. Mas, se isso não é possivel, deve haver pelo menos atividades diversas, companheiros novos e o abandono da rotina de todos os dias.

A fim de poder fazer planos de modo inteligente, os pais precisam deter-se nos interêsses e capacidades dos filhos, e sobretudo pensar naquilo que a escola não proporciona. Provavelmente, verificarão que o que mais falta aos filhos é a oportunidade de expressar suas personalidades de modo criador. Mesmo crianças pequenas precisam ter contatos vivos com música, poesia, dança, pintura — e raros são os colégios que se interessam por tais coisas. Mesmo num periodo curto de férias, vale a pena ajudar um filho a descobrir seus talentos num dêsses campos. Deixe-o frequentar aulas de pintura, três ou quatro vêzes por semana, ou então dê-lhe material para pintar em casa, e encoraje-o a convidar um amigo para tentarem juntos o que podem fazer. No caso de filhos mais velhos, anime-os a organizar, com alguns companheiros, um teatrinho de amadores. Ou então procure interessá-los por música, procurando reunir uma orquestrinha de crianças. De inicio, os instrumentos podem até ser conseguidos por empréstimo, para só comprá-los quando for verificado o pendor musical de cada um.

Mas suponhamos que um filho não tenha queda por nenhum dêsses setores culturais. Há uma infinidade de outros projetos, que também encerram possibilidades criadoras, e portanto libertação emotiva. Conheço certa mãe de familia que organizou, para os filhos e alguns colegas dêles, uma pequena oficina de marcenaria, onde êles fabricam brinquedos para o Natal, e consertam brinquedos quebrados dos amigos. Os brinquedos novos ou remodelados são distribuidos a crianças pobres, quando chega o Natal. Com essa pequena oficina, instalada na garage, ela conseguiu, não só proporcionar a essas crianças uma profunda satisfação, como também fêz com que aprendam a trabalhar madeira, a usar tintas e vernizes.

Crianças em férias querem brincar, é óbvio, porém querem brincar com alguma finalidade. Gostam de ter um projeto tangivel e, se possivel, um resultado compensador a alcançar. Crianças menores já precisam de vários projetos para mantê-las ocupadas, pois sua atenção não se pode concentrar por muito tempo numa só atividade.

Criança também gosta de desenvolver habilidades fisicas, e o periodo de férias é excelente ocasião para aprender um esporte — patinar, andar de bicicleta, jogar tênis, manejar um barquinho a vela. Deve-se apenas tomar cuidado para que a criança não se esgote fisicamente, por excesso de entusiasmo, nem que tente algo que esteja além de sua capacidade.

Se não é possivel organizar uma viagem, por que não convidar um ou dois dos colegas preferidos para virem passar alguns dias em casa com seu filho? Não constitui problema manter entretidos os pequenos hóspedes, bastando não tentar nada de complicado, e ter sempre em mente aquilo que interessa à criança de determinada idade. As refeições podem ser mantidas simples, emprestando-se-lhes, no entanto, um ar festivo, pela maneira de servir, ou uma sobremesa especial. Podem-se tornar um pouco menos rigidas as rotinas caseiras, quanto a horas de ir para a cama, banho, sesta, etc., sem, no entanto, deixar que a indisciplina se instale.

TALVEZ mais importante do que tudo o mais é que os pais também se divirtam, pois nem as crianças de casa, nem seus hóspedes, irão realmente aproveitar, se pressentirem que para os pais trata-se de uma cacetação. Fazer planos com cuidado, e com a necessária antecedência, decidirá, em muitos casos, do sucesso ou fracasso de um periodo de férias.

MARGARET TAVARES DE SA'

Conferência no Hospital dos Servidores

O PROFESSOR José Monteiro de Carvalho deu hoje, às 8 horas, uma aula no Hospital dos Servidores do Estado sôbre "Extrações com cirurgia".

A conferência, que se realizou no auditório do Hospital, foi assistida por público numeroso. Trata-se da primeira aula do curso que o Setor Cientifico do Serviço de Odontologia do Hospital vai realizar.

Em visita ao Brasil o Vice-Presidente da "Studebaker Corporation"

Chegará a esta capital, domingo vindouro, o senhor R. A. Hutchinson, vice-presidente da "Studebaker Corporation", de South Bend, Indiana, Estados Unidos da América do Norte, uma das mais antigas e tradicionais fábricas de caminhões e automóveis.

Aquêle industrial vem ao Brasil com o objetivo de conhecer o desenvolvimento de nossa indústria, desejando, também realizar estudos de natureza econômica.

Em nosso país, visitará as instalações da "Distribuidora Vemag S. A.", representante, no Brasil, dos produtos "Studebaker". Em seguida, entrará em contato com os meios industriais, econômicos e financeiros do Rio e de São Paulo.

Segunda-feira, nesta capital, o senhor R. A. Hutchinson será homenageado pela "Distribuidora Vemag S.A.", que lhe oferecerá, às 18 horas um coquetel no Copacabana Palace Hotel.

Vitória das donas-de-casa

AS donas de casa britânicas ganharam a primeira fase da batalha que estão travando para reduzir os preços da carne. Esses preços subiram extraordinàriamente depois que o Govêrno pôs fim ao racionamento, na semana passada.

Com efeito, os preços vem baixando, agora, e já são inferiores, para alguns tipos de carne, aos vigorantes durante o racionamento. — (U.P.)

Fazem anos amanhã

Senhores: ministro Geraldo Bezerra de Menezes, general Osvino Ferreira Alves, Sergio Buarque de Holanda, major Diniz Nunes, Nelson Soares Fernandes, Lauro Torres Barbosa, Jaime Muniz de Aragão, Alberto Wanderley de Melo, Artur Sá Earp, Armando Pedrosa, Miguel Pizolanti, general Filinto Muller, prof. Kurt Adler, Bento Joaquim Fernandes, Almir Pinto Moreira, Antônio da Fonseca Mota Júnior, ministro Mário Moreira da Silva, ministro Jorge Latour, Otávio Augusto Dias Carneiro, Jaime Ramos de Queiroz.

Senhoras: Justina Alves do Vale Mano, Jardelina Lanceta e Vera Queiroz Camerino.

Senhoritas: Zilda Veloso, Lourdes Madeira Soares, Belkiss Fonseca, Nancy Rodrigues e Zaly Costa.

Meninos: Flávio Pio de Souza Lima, Eugênio Elieser Pinto, Rômulo, filho do sr. Canuto Silva; Jorge, filho do sr. Armandino Peixoto; Luiz Augusto, filho do sr. Manfredo Coelho e sra. Edméa Coelho; Danilo, filho do casal Eurico Alves Pena; Valdir, filho do sr. Valdemar Sobreira e sra. Nair Braga Sobreira.

TRIBUNA RELIGIOSA

CAUSA DA CRISE MODERNA

A RAZÃO profunda da crise atual está, ao nosso ver, na negação de uma natureza tão essencial que se faz o ponto de referência de tôdas as relações que entram na composição do mundo civilizado.

As ciências sociais, econômicas, politicas, filosóficas são a expressão de relação dessa natureza para com todas as outras realidades do universo. Porque só a sua negação poderia ser a gênese de crise tão vasta, capaz de tudo submeter à sua influência.

Ela atingiu o individuo, porque destruiu a soberania da personalidade; atingiu a familia, porque a transformou numa convergência ocasional de instintos; atingiu a sociedade, porque aviltou o conceito sublime da autoridade, processando a sua hipertrofia ou sua anulação; atingiu a propria ordem internacional porque transformou o direito das gentes em simples metodos de auferir vantagens ou sem imposição de caprichos pela fôrça brutal.

A realidade cuja negação desencadeou a crise universal e processou a desintegração dolorosa do mundo, é a realidade divina. A ordem humana depende em tudo do conceito que tivermos da Divindade. E o nosso século é o século do alheamento completo de Deus. Os cientificistas orgulhosos, os evolucionistas materialistas, os positivistas, os burgueses modernos, pretenderam cortar as amarras que prendiam o homem ao Criador.

Reduziram Deus a um ser ensimesmado, soterrado no abismo do seu espirito, sem nenhuma relação com o mundo, figura decorativa de um museu de coisas inadequadas.

Fizeram dele o incognoscivel, espécie de oceano cujas vagas batem às nossas praias e não temos barco para explorá-lo. Transformaram-no em uma projeção apenas do anseio subjetivo do homem pela perfeição e pela beleza, mas inteiramente irreal. Ou, então, no mistificador idealista que mistura o narcótico da resignação às massas sofredoras.

Relegado para a inercia, ou negado, a ausência de Deus no mundo lançava o germe terrivel de desintegração social. Sem a presença de Deus, o direito internacional seria apenas a imposição violenta do mais forte, desde que, desalicercado do direito natural, dependeria apenas do conceito individualista das nações.

Sem a presença de Deus despareceria forçosamente o ponto de referência para a moral, e o bem confundir-se-ia com o util e o agradavel, na concepção edônica dos filósofos materialistas.

D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR

(Bispo de Montes Claros)

Liturgia

PARA muitos, a religião constitui um conjunto de práticas de cultos, em ritos exteriores que se acrescentam a outros hábitos, sem que daí se tirem consequências quanto à vida pública ou privada dos fiéis.

São fariseus, êsses.

O cristianismo é, antes de tudo, a transformação moral do nosso coração e da nossa vida: é Jesus Cristo reconhecido e aceito como mestre na ordem da inteligência, do sentimento e da vontade.

A prática do culto é sem dúvida necessária para entranhar nas almas a vida divina; mas, para que precisa o tronco ser protegido pela casca se dentro dêle já não há mais seiva? Para que a prática exterior, se a vida divina se apagou nas almas?

Por isso mesmo não basta ir à missa aos domingos, jejuar nos dias de preceito. Certo, é preferivel morrer a faltar voluntàriamente a um dêsses graves preceitos da Igreja, mas Deus também quer ser adorado em espirito e em verdade. É necessária a adesão do coração.

Catolicos há que fazem para si uma religião cômoda, distinta, elegante, deixando como acessórios justamente o dogma, o culto, a moral, sobretudo a moral. Aceitam o cristianismo mas sem a austeridade que lhe constitui a base, sem o sacrificio que é o seu espirito.

Cristianismo falso que permite servir a Deus e ao mundo que lhe é antagônico, uniões sacrilegas das inclinações santas com as inclinações viciosas da natureza corrompida.

Não, isto não é cristianismo. Êle é sobretudo o Evangelho vivido; é o reino de Deus estabelecendo-se nas almas para transformá-las moralmente, para reger a vida pública e privada dos que fizeram profissão de fé.

É falso um cristianismo poético e sentimental. Tem êle poesia, sim, mas não esqueçamos que o seu simbolo é a cruz, o maior ato do seu culto é um sacrificio — a Santa Missa, renovação do Sacrificio do Calvário — e quando nos ajoelhamos, assim o fazemos diante de um Deus imolado.

NO MUNDO CATÓLICO

BOGOTA' (AFP) — Uma cruzada para a salvação da Colômbia está sendo preparada pela Igreja Católica. A Cruzada será realizada entre 15 e 30 de agôsto próximo, segundo comunicação do bispo auxiliar de Bogotá, D. Emilio de Brigard. De acôrdo com declarações feitas pelo bispo ao matutino "El País", de Cali, está êle convencido de que, nos últimos tempos, se tem registrado no país perigoso relaxamento moral. As declarações do bispo e a projetada cruzada contra o relaxamento moral encontraram acolhida muito favoravel em tôdas as camadas da população.

SAO FRANCISCO (NC) — O padre Jorge H. Minamiki SJ é o primeiro norte-americano de ascendência japonesa a ingressar na Companhia de Jesus. Tem êle 35 anos de idade e ordenou-se na catedral desta cidade. Assistiram à cerimônia de ordenação, sua mãe e suas três irmãs, tôdas católicas.

ESPANHA (NC) — Um comerciante da cidade de Orenseb d. Manuel Perez Rodriguez, conserva, há 50 anos, uma casa (de sotão) da sotaina de Pio X. Foi presente feito à sua mulher por um amigo de Roma.

Pensamento

— "QUANTO mais ponderarmos o casto esplendor das núpcias honestas, tanto mais se nos torna dolorosa a vista de que tal divina instituição, sobretudo em nossos tempos, é frequente e facilmente desprezada e vilipendiada". (Pio XI).

UMA PERGUNTA POR DIA

NO confessionário, deve-se fazer o sinal da cruz quando o sacerdote dá a absolvição?

Resposta à pergunta de ontem: As "Ladainhas Maiores" consistem em uma procissão com canto da ladainha dos santos, seguida da missa de "Rogações". Existiam em Roma desde o século IV, fixadas a 25 de abril, estendendo-se depois à tôda a Igreja para afastar os flagelos e atrair as bençãos de Deus sôbre as colheitas.

Esta cerimônia cristã substituiu a antiga festa pagã das Ambarvalias ou das Robigalias. Nêsse dia a mocidade romana ia em procissão para fora da cidade, imolar uma ovelha em honra de Robigo, o deus que preservava o trigo da ferrugem. O caráter solene dessa ladainha fêz com que fôsse denominada Maior; o percurso da procissão era muito longo e tôda a população de Roma tomava parte.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estomago ... e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 317 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

BÉGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Zilco Ribeiro — follies
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO — PITUCA — RUI CAVALCANTI — IVANA — NORBERT
200 REPRESENTAÇÕES! 5 MES EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!
HOJE, AS 20 e 22 HORAS — VESPERAL AS 16 HORAS

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE, animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS: 57-1881

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República — AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
É SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO — FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"
de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 20 e 22 horas
Hoje, vesperal às 16 hs.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR — AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

STUD DO TÉO
Av. Atlântica, 4206 (Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA
Música suave
Refrigeração perfeita
Máximo confôrto
Bebida honesta — Comida de casa
NÃO HÁ COUVERT

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILÚ DANTAS e JANE JOE
NILTON e seu Conjunto de Boite
Tôdas as noites, das 21 às 4 horas.
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

SARAH FERRATI NO TEATRO GREGO

DURANTE a temporada do Piccolo Teatro, no Rio, veremos Sarah Ferrati, a grande atriz italiana, em "Elettra", de Sofocles. A direção plástica, sonora, extremamente apurada, de Strehler, demonstra outra faceta de seu talento rico e variado; enquanto na "Arlecchino", de Goldoni, êle cria, com riqueza, fantasia e precisão, a espontaneidade de praça pública no Veneto.

Depois de assistir a "Elettra", num cenário escuro de três entradas e com chão vermelho, lembrando sangue, da autoria de Gianni Ratto, e lembrando, pela indumentária de Casuratti, executada por Carla Bernardi, e pelo movimento de dança de friso de vaso grego, fui visitar Sarah Ferrati, no seu camarim, ao sair do palco.

Exausta, sussurrando, mas sorrindo, pediu que fôsse no dia seguinte ao hotel. A mudança do clima lhe tirara a voz!

— "O que você viu não foi uma representação. Não sei o que fiz, sem voz alguma". De fato, apesar da interpretação ter sido imponente, ela teve de trabalhar enrolada numa sueter de lã, em baixo da túnica.

No dia seguinte, já em surdina, falando francês e italiano, ela me recebeu, com seu marido Luigi Infantino, o grande tenor, que também teve perda de voz, dois dias antes.

— "Você sabe", diz ela, "esta maravilhosa peça de Sófocles é uma das que menos tive ocasião de representar. Preparei-a com Strehler, em Milão, mas sempre estou a trabalhá-la. Coisa estranha: é mais fácil fazer tragédia grega ao ar livre. Com Luccino Visconti, fiz a "Medeia", 14 vêzes em seguida, no Teatro Antico de Ostia, e o oxigênio, acredito, me ajudou: era mais fácil ali que durante as 29 récitas da mesma peça, no inverno, numa sala fechada".

— "A senhora representou na Sicilia? Sei que Luigi Infantino nasceu perto do belo teatro antigo de Agrigento".

— "Como não? Fiz "Le Persiane", em Siracusa, com Vittorio Gassman; fui a Cassandra do "Agamemnone", de Esquilo, e fiz as "Baccantes", de Euripedes, nesse mesmo teatro. Há um público de 25.000 pessoas, e não há necessidade de cenários, porque o cenário natural, perto do mar, é de uma beleza inexplicável, indescritível... Deixe-me contar algo de extraordinário que aconteceu ali.

"Cassandra tem, em "Agamemnone", de Esquilo, uma tirada belissima, na qual invoca os pássaros, que vê chegando, com as suas asas brilhando contra o céu. Pois bem, acredite-me ou não, naquele instante exato, chegaram multidões de passaros, milhares, me parece, de trás da platéia, e pousaram sôbre o palco! Ficaram alguns instantes e, depois, levantaram vôo e seguiram na direção do mar. Ainda hoje, sinto o arrepio do acontecimento, e a platéia de 25.000 fez um "Ooooh!" coletivo, pensando que aquilo fôra planejado pelo diretor! Evidentemente que não foi — era a hora do crepúsculo, os pássaros estavam rumando para seu lar, eis tudo".

Em S. Paulo, Sarah Ferrati vai representar "La Moglie Ideale", de Praga, e "Nostra Dea", de Bontempelli. Essa atriz, que descobriu e deu a primeira chance de dirigir a peça de Praga a Ettore Giannini, do "Carrossello Napolitano" (depois de encontrá-lo, pela primeira vez, numa gôndola veneziana, com Aldo Calvo), é de uma finura, de uma inteligência e de uma modestia espantosas. Nem sempre está contente com seu próprio trabalho, e chega ao ponto de poder dizer quando ela mesma não ficou satisfeita com uma interpretação. Mas, no Piccolo Teatro, sob a direção de Strehler, fêz uma grande "Folle de Chaillot", que foi 53 vezes a cartaz, (o limite, para uma peça de sucesso, é geralmente 45). Strehler ainda não decidiu o programa de 1955. Irá ao encontro de Paulo Grassi, em Gênova, para combinar os planos. Mas certamente haverá grandes criações, por parte da Sarah Ferrati.

"Leonor de Mendonça"

ADOLFO Celli está ensaiando a peça de Gonçalves Dias, como segunda contribuição do TBC às festas do IV Centenário. Os ensaios duram muitas horas, porque a peça precisa de muito cuidado na montagem.

Sérgio Cardoso, Léo Vilar e Cleyde Jaconis estão no elenco. A peça seguirá "O Nordeste Soprou", de Edgard da Rocha Miranda, que Ziembinski prepara para estréia próxima.

200 récitas de "Doll Face"

ANTEONTEM, no Follies, depois da segunda sessão (ducentésima representação de "Doll Face"), o proprietário do teatro prestou uma homenagem ao empresário Zilco Ribeiro, com a inauguração de uma placa de bronze, descerrada pela mãe do empresário, sob aplausos de uma platéia comovida e entusiasmada.

Respondendo à saudação, Zilco declarou que só recebia a homenagem, desde que ela fosse extensiva a todos os elementos da companhia, desde o diretor ao mais humilde operário, ao elenco, ao cenarista, ao figurinista, à orquestra.

"As urnas vão rolar"

A PROPORÇÃO que aumenta o seu tempo de cartaz, a revista "As urnas vão rolar" ganha maior público. Agora, as lotações do Recreio estão sendo esgotadas por um público que aplaude o elenco e ri muito com o texto de Paulo Orlando, Paulo Gracindo, J. Ruy e Humberto Cunha.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VITTORIO Manunta, o pequeno protagonista de "O Menino e a Mula", filme de Maurice Cloche, baseado numa história de Paul e Pauline Gallico. Em segunda semana nos cinemas Art Palácio e Rivoli. (Art Films).

"Cangaceiro" em Bogotá

"O CANGACEIRO" foi lançado no "El Cid", de Bogotá (Colômbia). Segundo telegrama da AFP, a estréia foi precedida de muitos comentários da crítica. A imprensa, em geral, considera o filme como "uma amostra admirável do cinema brasileiro, que merece todos os elogios".

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A VIÚVA ALEGRE", COM LAMAS

A ESCOLHA de Fernando Lamas para o Danilo de "A Viúva Alegre" é fato que desafia nossa humilde lógica e os hábitos das grandes produtoras americanas. Galã argentino de limitada experiência (o filme é de 1952), voz precaríssima e sem um mínimo da classe exigida pelo papel Lamas foi colocado ao lado de uma "estrêla" de grande público (Lana Turner), numa fita com responsabilidades de "super-produção". Quem, ao entrar inadvertidamente numa sala escura, já deu com a cara alvar e presunçosa do chamado "Touro dos Pampas" compreendera, de imediato, que a nova versão de "A Viúva Alegre" estava condenada ao fracasso.

A Lamas juntou-se Lana Turner e a dupla resultante é a mais anti-Lehar e anti-Marchovia que os "yes-men" poderiam ter soprado ao produtor Joe Pasternak. Lana (seu desplante em interpretar "A Viúva Alegre" permite-nos a impolidez) é aquilo que o grande e falecido crítico Jean-Georges Auriol chamou de criaturinha de "carnes sintéticas", "uma dessas bonecas animadas" que, no insípido futuro que nos ameaça, serão fabricadas em série, como os guarda-livros à prova de comissões de inquérito.

Como se estivesse disposto a arruinar a Metro, o pré-histórico mr. Pasternak tomou outras providências drásticas: entregou a direção ao alemão Curtis (ex-Kurt) Bernhardt, especializado em melodramas com intenções psicológicas (diretor da biografia das irmãs Bronte, "Fogueira de Paixão", "Conflitos d'Alma") e que entende tanto de Marchovia quanto Pasternak de cinema; a concepção e a direção dos números musicais foram entregues ao competente mas ultra-sofisticado Jack Cole ("Os Homens Preferem as Louras", "A Louca Aventura"), que trabalhou o mais pasternakianamente possível; e até a música foi conspurcada (no baile da embaixada) com arranjos para discoteca de "bobby-soxers".

Salvam-se do desastre alguns atores de qualidade: John Abbott (o embaixador em Nova York), Una Merkel (a secretária), Richard Haydn (Popoff) e Marcel Dalio (o sargento francês).

NOTAS — Esta "Viúva Alegre" é a quarta versão da opereta. As anteriores: (1) Versão muda, de 1912, em dois rolos, com Alma Rubens e Wallace Reid; (2) Versão muda de Erich von Stroheim (1925), com Mae Murray e John Gilbert; embora uma concessão (que custou 500 mil dólares e rendeu quatro milhões), é um filme típico de Stroheim e não pode ser comparado com as outras versões; (3) Versão sonora do falecido Ernst Lubitsch (1934), com Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald; com um assunto enquadrado em seu paladar ("Ninotchka", "O Diabo disse não"), Lubitsch fêz uma "Viúva Alegre" que dificilmente será sobrepujada no futuro; e (4) a versão em exibição, a primeira colorida, realizada em 1952. Note-se que tôdas são americanas; e, com exceção da primeira, dirigidas por cineastas germânicos.

Cenarização de Sonya Levien e William Ludwig, baseada na adaptação de Victor Leon e Leo Stein. Letras de Paul Francis Webster. Em tecnicolor. Outros atores: Thomas Gomez (o rei), King Donova (Nitki), Robert Coote (marquês de Crillon), Sujata (a dançarina cigana), Lisa Ferraday (Marcella), Shepard Menken (Kunjany) e Ludwig Stossel (mordomo do rei).

Cines Metro. Horário: meio-dia (só Metro-Passeio), 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

★ RADIO ★

FERNANDO LOBO

PIANISTA NORTE-AMERICANA NA NACIONAL

NA "Grande Revista Martini" será apresentada hoje, sábado, às 21.05, a mais notável pianista norte-americana que o público do Brasil pôde aplaudir. Por gentileza do Copacabana Palace, esta artista será recebida como convidada especial na Grande Revista, executando os melhores números de seu repertório de "jazz". Dorothy Donegan fará apenas esta exibição no rádio carioca, e seu regresso está marcado para os próximos dias.

Festa de Santa Maria Goretti, Mártir da Pureza

Realizar-se-á nos dias 10 e 11 de julho do corrente ano, na Igreja de S. José e Nossa Senhora das Dores, à Rua Barão de Mesquita, 763, grandiosa festa em louvor de Santa Maria Goretti, Martir da Pureza, sendo realizada às 16 horas do dia 11, procissão pelas ruas do bairro.

ESCOLHA A CIDADE
ARAXÁ — POÇOS DE CALDAS — TRÊS CORAÇÕES — Cambuquira — S. LOURENÇO — S. PAULO — BELO HORIZONTE — CAXAMBÚ — GOV. VALADARES — VITÓRIA — RIO — NORTE
e veja como são faceis as viagens as
ESTAÇÕES DE ÁGUAS
pela "NACIONAL"
Seja qual fôr a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambarí, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.
Consulte a nossa agência.
NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9172 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7670 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar - Diàriamente - Tel. 22-5367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Obstetrícia

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 513 — Tel.: 47-7034.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8857 e 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64-3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Conselho Alimentar do SAPS

O COCO

O côco, êsse delicioso fruto, que se presta à confecção de tão gostosos doces e que tão requintado sabor pode dar às refeições, possui 28% de hidratos de carbono, 6% de proteínas, 57% de groduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do côco".

Contém boa quota de ferro, além de possuir cálcio, fósforo, magnésio, sódio e cloro, e vitamina B1 em pequenas percentagens. Nêle temos um ótimo auxiliar da arte culinária, emprestando um gôsto "sui generis" às preparações.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar, Tels. 32-5757 e 52-1022.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2336.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 e 32-3021.

AMANHA, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO, HUMBERTO CUNHA
com o inimitavel MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUIA — BLANEY — BADU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

2ª feira — HORARIO 2.4.6.8.10 hs — IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — ODEON — 4ª feira — PETROPOLIS — 5ª feira — ICARAI
VIOLENTO! HUMANO! ARREBATADOR!
INGE EGGER — DIETER BORSCHE — JAN HENDRIKS
FRONTEIRA do CRIME
"SUENDIGE GRENZE"

TRIBUNA DAS LETRAS

Destino de Francisco Mangabeira

Almachio DINIZ

Escrevo com saudades. Faço reminiscências. São recordações dos melhores dias — porque não tem responsabilidades a mocidade livre — da vida de estudante na Bahia. Tempos de preocupações científicas de Afrânio Peixoto. De explosões eloquentes de Raphael Pinheiro, que passou como um bólido incandescente. De audácias de Monteiro Alves, que encarnava em seus planos, as tendências positivistas do Rio Grande do Sul.

De poesias de Francisco Mangabeira, que a morte eliminou no momento ótimo de suas elaborações artísticas. De rebeliões políticas de Abilio de Carvalho, que insultou, frente a frente, o general Arthur Oscar, responsável pelos assassínios de Canudos, como ùltimamente o foi pelos de São Paulo o general Potyguara... E para falar do poeta morto, relembro aquela contemporaneidade de imarcessível de sua brilhante juventude.

E' a lição de Sainte Beuve que domina. "Quando se trata de julgar a vida, as ações, os escritos de um homem célebre, se começa por bem examinar a época que precedeu o seu aparecimento, a sociedade que o recebeu em seu seio, o movimento geral impresso aos espíritos, reconhecendo e dispondo de antemão a grande cena, onde a personagem deve representar o seu papel". Oh! como aquêles tempos de poesias e sonhos, rememoradas nestas páginas que se vão encerrando como um dilúculo de ouro porque refletem as luzes do grande gênio de Francisco Mangabeira, refazem-se no meu espírito, agravando o sofrimento de minha saudade, com uma delícia enganosa, como a do alcalóide tóxico...

* * *

Morrendo, às duas horas da tarde do dia 27 de janeiro de 1904, antes do espasmo com que se finou, como o sol que rápido se passou da manhã vermelha à véspera cinzenta, descrevendo a curva sinistra, que vai do berço ao sepulcro, Francisco Mangabeira estendia o pensamento para o infinito e apodava, avisado pelo instinto:

— Como é que morre um poeta aos vinte e cinco anos!

A idade do vate limita-se no fulgor de sua inspiração. Se todos os poetas morressem aos vinte e cinco anos, não teriam o martírio, só comparável ao das mulheres, que se encheram de rugas, e se envenenaram com a flacidez de suas carnes, martírio que é o de Alberto de Oliveira, em seus momentos de dúvida hamletiana, sôbre se foi, ou se ainda é poeta...

* * *

E, agarrando-se à alegria prolífica de ser um nome, macilento já, com os olhos assonorentados pela entronização de poderosos germes no seu organismo, de viagem, quando abandonava, com a pena de morte, aquela Clevelândia, que foi o Acre, à entrada dos primeiros povoadores, aos que lhe chamavam doutor, êle explicava:

— Eu não sou doutor. Eu sou poeta!

E cogitava de extirpar a excrescência da pedra verde que simbolizava o seu sacerdócio, agarrando-se, como um náufrago, à última tábua da alegria, que era a poesia para a qual vivera.

Era um surto de consciência, porque esta, no conceito de Coleridge, é o pulso da razão, que nos adverte.

* * *

Os contemporâneos balordos talvez sorrissem daquela assiduidade na glória de ser poeta. Mas, a sua palavra, como a de Baudelaire, era "une pierre de touche, il déplait invariablement aux imbéciles". O grande mineiro, explodia a gruna em que cavucava, não perdia o filão, que o levaria à imortalidade.

Vinha acabando-se aos poucos, na descida do rio, em busca da cidade abandonada, onde Higia se retivera, sem querer segui-lo naquela estrada de suicidas. Escabujava, em acessos dolorosos, a sua alma de artista, atormentado o corpo pelo mal de morte. E adiava assim a impotente medicina, naquelas alturas, em que a febre era o incêndio a devorar o maior tesouro do amor humano. Escravizado pelo fogo destruidor, alterou-se, e, tomando do anel, em que faiscava, como que a espelhar o verde sombrio das florestas amazonenses, a esmeralda simbólica, colocou-o entre os dentes. Fêz um esfôrço gigantesco para a sua profunda debilidade. Apertou a jóia inconsciente. Deu novos apertos, e então, separou a garra do aro.

Fêz iterados empregos de sua fôrça decrescente. Afinal conseguiu amassar de todo o aro, tirando-lhe a forma característica.

Ao primeiro curioso, que se achegou de seu leito, comunicou alacremente, a repercutir o mesmo cântico genetlíaco:

— Olhe. Não sou doutor. Até o anel me roubaram. Eu sou poeta.

* * *

A última vez que o vi, nas vésperas daquele cruzeiro último da morte, constrangeu-se-me a alma. Francisco Mangabeira sofria a enorme dor da separação vizinha. Magro, profundamente moreno, olhos que resplandesciam os fulgores de um estro único, êle, mais gravata do que tórax, aberta num grande laço, maior do que êsses lepidópteros azuis, que iluminam, ao sol quente, as matas da Tijuca, teimava ainda em ser médico subindo o Norte até ao Amazonas. Para enterrar a sua mocidade, naquele vórtice de enfermidades fatais, desprezou as leis da vida, como Antígona, que, para obter sepultura, onde metesse a cinzas de seu irmão Polinice, desafiou os rancores das leis tebanas. E o poeta do — "Hostiário" — quando se partiu, daquela última vez, escutando a minha recriminação amistosa, disse-me aquêle seu soneto mais forte do que o "Mal secreto", de Raimundo Corrêa, ou do que "O poder das Lágrimas", de Luís Murat, ou do que, sòzinho, tôda a "Via-Láctea", de Olavo Bilac — aquêle seu soneto — "Luta i[illegible]" — colecionado no seu livro póstumo — "Últimas poesias":

"Há dentro de mim êste contraste: um rio
De águas quase geladas, que serpeia
Junto a um vulcão ardente e luzidio,
Que em labaredas infernais se ateia.

O rio é largo e às vêzes tempestéia
Num turbilhão horrífico e sombrio.
Então, cai cinza do vulcão, a areia
Torna-se negra, e o ar torna-se frio.

São as aspirações e o desengano
Que vivem nesse batalhar insano
E deles eu não sei qual o mais forte.

Essa luta feroz e enraivecida
Dá-me valor para arrostar a vida
E desassombro para olhar a morte.

Curvava-se Francisco Mangabeira a esta fé heróica e rumava ao seu mortal destino!

E rumou para sempre. Depois daquele encontro, meses depois, obcecado êle pelo Acre, só tive, bruscamente, a comunicação de sua morte. A obsecação vitimara-o. Foi, na sua vida, uma idéia fixa, uma obsessão. Ainda na ascensão da doença, a bordo do "São Salvador", velha nave do Lóide Brasileiro, que foi a enfermaria onde o seu corpo chegou ao extremo, enfebrecido e desnorteado pelo acesso mais forte da cachexia palustre, foi encontrado por umas crianças, que o visitavam no seu camarote, de pé, e arranjando as suas roupas. Chamado o enfermeiro, interrogou-lhe êste:

— Para onde vai, doutor?

— Para o Acre.

Era o último ofertório de sua alma vencida ao supremo sacrifício da vida.

Panorama

OS números dominicais da "TRIBUNA DE PETRÓPOLIS" contêm interessantes contribuições sôbre o passado daquela cidade. Alguns documentos, desconhecidos até agora, e rico material iconográfico facilitam o melhor conhecimento da história petropolitana. O último número que recebemos é dedicado à "Petrópolis em 1857".

IVAIR Nogueira Itagiba publicou recentemente dois livros: "Viagens da Alma" e "Pedaços do Cérebro e Pedaços do Coração", onde são reunidos trabalhos de caráter literário, jurídico e educativo.

EXISTE na França um chamado "Prêmio do Romance Alegre" o prêmio Courteline. Este ano êle foi concedido a Odette Joyeux (nome, aliás, predestinado) para seu romance "A noiva é bela demais".

MISS Brasil de 1954 declarou a um repórter que gosta da poesia de Manuel Bandeira, porém, acrescentou que prefere aquela da "fase clássica", pois não gosta da poesia "modernista". Ainda bem.

O SUPLEMENTO literário do "Pravda" carioca descobriu o precursor do "realismo socialista" no romance brasileiro. Não se trata nem de Jararaca, nem de Nair Batista, mas sim de Manoel Antônio de Almeida, cujas "Memórias de um Sargento de Milícias" são apontadas pelo crítico (anônimo) como obra fundamental do tal realismo...

DENTRO de pouco tempo, deverá ser conhecido o resultado do concurso de poesia, patrocinado pela revista "Letras Fluminenses", de Niterói. Mais de trinta originais, foram apresentados.

A CONVENÇÃO do Partido Social Democrático, secção da Paraíba, homologou na última semana a candidatura a deputado estadual do escritor Lopes de Andrade, autor do livro "Introdução à Sociologia das Sêcas".

MEU IRMÃO FRANCISCO

Octávio MANGABEIRA

Quando minha mãe faleceu, a 24 de outubro de 1888, e aos trinta e cinco anos, dela ficaram oito filhos, quatro homens e quatro mulheres, dos quais o mais velho, uma das minhas irmãs, contava dezessete, e eu, o mais moço, tinha apenas dois anos de idade. Tocou, assim, a meu pai, homem de recursos muito modestos, a missão de guiar-nos e educar-nos. E o modo por que êle o fêz, nas condições em que lhe coube fazê-lo, não sei a que mais o impôs — se ao nosso agradecimento, se a nossa admiração.

Duas das quatro irmãs já se finaram. Dos quatro irmãos, ainda aí estamos três: Carlos, que se fixou, há mais de cinquenta anos, no Rio Grande do Sul, e que chegou a ser um dos seus representantes na Câmara dos Deputados Federais, e tem hoje setenta e sete anos; João, que vós conheceis, e está a caminho dos setenta e quatro e eu, a caminho dos setenta e oito. O outro, que era o segundo na ordem das idades, e teria, se vivo fôsse, setenta e cinco anos, caiu sôbre êle a noite quando não era chegado, vinha longe ainda o meio dia. Faleceu a 27 de janeiro de 1904; acaba de completar-se meio século. Foi surpreendido pela morte aos vinte e quatro anos.

Chamava-se Francisco. Nenhum de nós, seus irmãos, pode com êle medir-se, tal e tão brilhante foi a luz que dele irradiou, sem que nos consolemos até hoje de a ter visto apagar-se tão cedo.

No meu discurso de posse, há muitos anos, na Academia Brasileira de Letras, tive ensejo de referir-me ao constrangimento, à timidez, com que, ao tentar os meus primeiros ensaios em atividades intelectuais, evitei penetrar os domínios reservados aos literatos, àqueles que fazem profissão de fé aos pés dos altares da literatura. Disse, então, estas palavras:

"Encantado, mas indeciso, sem folgas ou sem lazeres, parei, ainda assim, mais de uma vez, às portas do templo. Nele já começava a oficiar, desabrochando em grandes esperanças, que tão cedo infelizmente haviam de fenecer, um dos meus irmãos mais velhos — Francisco Mangabeira — a quem, não o tivesse Deus levado, bem mais que a mim caberia, por todos os motivos, a láurea que me outorgastes. Com uma tristeza que se reproduz sempre que o trago à lembrança — neste momento sinto-a maior do que nunca — vi-o pagar, aos vinte e quatro anos, o doloroso tributo, que a poesia, bela demais para o mundo, paga frequentemente à desventura Tinha eu então dezessete. Poeta, cronista, puro homem de letras que êle fôra, promessa da geração que adiante de mim se emplumou no campo literário, não ousaria recolher-lhe a herança. A imprensa e a tribuna acadêmica, inclusive a do magistério no mesmo caro instituto em que me formara engenheiro, de preferência me solicitaram, quero dizer me acolheram".

Em 1898, por conseguinte aos dezenove anos, Francisco Mangabeira trouxe a público o seu livro de estréia: "Hostiário", escrito que havia sido entre os dezessete e os dezoito. São cinquenta poesias, em duzentas e vinte e sete páginas, impressão da "Imprensa Moderna", que já desapareceu, e existia, àquela época, à rua de São Francisco. O livro alcançou repercussão lisonjeira nos meios literários em geral. O próprio José Veríssimo, que era, ao tempo, no Rio de Janeiro, o terror dos autores, pela severidade impiedosa com que exercia a crítica, tomou em aprêço a obra com que o moço estudante se estreava na literatura provinciana, por via de regra tão menosprezada pelos que pontificam na Côrte em matéria de letras.

"Hostiário" — escreveu José Veríssimo — "é um livro de versos, uma espécie de vago poema de amor, de um poeta que promete. E' o que posso dizer de melhor dêsse livro de 227 páginas. Mas de promessas andamos nós fartos, e já por isso meio desconfiados da sua realização. Não é, porém, como ficha de consolação que dizemos do sr. Francisco Mangabeira, julgando apenas por êste seu primeiro volume, que êle é um poeta que dá esperanças".

"Há mais uma coisa bela no "Hostiário", algumas notas íntimas, versos plásticos e volutuosos, imagens felizes, mas não há nêle ainda nenhuma nota superior, distinta. O jovem poeta pertence, como era quase de esperar, à nova corrente poética simbolista, decadente ou nefelibata, corrente que, se não me engano muito, já começa a perder-se nos sáfaros areais dos preconceitos de escolas antes de engrossar e ir avolumar com as suas ondas o grande rio da arte. Se, como creio, êle tem realmente talento e estro, logo se libertará de tais prejuízos, e a sua individualidade se desenvolverá original e espontânea".

Francisco era de estatura mediana, de compleição regular, antes franzino que robusto. Moreno, pálido grandes olhos meigos. Como que um certo ar de abstração, menos alegre que triste. Retraído, pouco expansivo, a não ser na intimidade, ou em pequenas rodas literárias. Não era dado a discursos: nunca terá subido a uma tribuna. Cabeleira gravata de manta, como de moda, ao tempo, entre os poetas. Uma enfermidade da primeira infância é possível lhe tenha deixado sinais de sua passagem. A cabeça, levemente disforme, ombro um tanto derreado, o que o levou a escrever em uma das poesias, é bem de ver que exageradamente:

Além desta descrença ilimitada
e funda
Que a minha alma transmuda
em pavoroso escombro,
A doença me fêz anêmico e
corcunda,
Entortou-me a cabeça e der-
reou-me um ombro.

Era um boêmio cândido, sem vícios. Poder-se-ia encontrá-lo, inclusive a altas horas, perambulando, sòzinho, sobretudo pelas ruas desta freguesia da Sé, absorto, fora do mundo, quem sabe a murmurar ou a compor versos, quando não com um dos irmãos, João ou Carlos, ou em companhia de algum ou alguns camaradas, acaso oficiais do mesmo ofício, entre os quais era muito querido — querido e admirado.

Em janeiro, já de 1904, embarcaram-no em um paquete do Lóide Brasileiro. Por uma coincidência, êste navio, — para que ao menos o nome da cara terra natal estivesse ligado ao leito onde êle iria agonizar e morrer, — por uma coincidência, êste navio chamava-se "São Salvador". A bordo, continuou a piorar. A 27, pela manhã, como se pressentisse o fim próximo, exclamou desalentado, e por entre frases desconexas que vinha pronunciando: "Como é que morre um poeta com vinte e cinco anos!" *Não tinha, aliás, ainda os vinte e cinco. Cêrca de duas horas da tarde, quando o navio, tendo deixado o pôrto de Belém, em busca de São Luís do Maranhão, viajava pela altura de Gapuri, entrou na eternidade, passou a dormir o que havia chamado, como vimos, o "longo sono sem sonhos". Os que lhe assistiram à morte, recolheram-lhe as últimas palavras. Eram ainda um impulso do coração generoso:* "Morro sem abraçar meu pai".

Tendo nascido na rua onde morreu Castro Alves, morreu no mar, como Gonçalves Dias, e está sepultado na terra do cantor dos "Timbiras", onde lhe recolheram e guardaram, e ainda hoje conservam, carinhosamente, os despojos.

(Trechos de uma conferência pronunciada na "Academia de Letras da Bahia")

As 'Aguas passadas' de Costa Rêgo

Não foi Costa Rego sòmente um grande jornalista, um destemido lutador pela liberdade em tôdas as suas formas, mas foi, ao mesmo tempo, um escritor e um espírito crítico dos mais agudos.

Entre os milhares de artigos de jornal que escreveu e publicou durante tôda uma vida que foi uma cadeia de lutas, encontram-se inúmeras páginas que mostram a segunda face do jornalista Costa Rego: surge ali o escritor Costa Rego, verdadeiro clássico do idioma, mestre de um estilo apuradíssimo, que sòmente poucos jornalistas possuem.

Aliás, durante os últimos anos de sua vida, foi êle mesmo quem reuniu num livro (editado pela "Livraria José Olímpio") algumas das suas mais brilhantes páginas. Dêste modo, "Aguas Passadas" constitui verdadeira coletânea antológica do escritor Costa Rego, realizada com grande cuidado e com o maior espírito crítico. Leitor assíduo, Costa Rego nunca ficou alheio ao movimento literário nacional e internacional e grande número de seus artigos pode ser incluído entre as boas páginas de crítica literária.

Comentando os livros do dia, Costa Rego nunca julgava apressadamente. Mostrava-se sempre leitor atento, pesquisador das raízes dos problemas, e, dêste modo, seu julgamento tinha quase sempre algo de grave e definitivo. Êle, que era um clássico da língua, assíduo frequentador de Anatole France e Eça de Queiroz, escreveu páginas de invulgar compreensão sôbre tantos e tantas obras assinadas pelos escritores modernistas do Brasil. Talvez, num dia de folga, alguém reunirá, em livro, os julgamentos literários que Costa Rego deixou escritos sôbre Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Graciliano Ramos, e muitos outros, romancistas, poetas ou contistas.

Homem severo com os outros, êle foi, porém, severo consigo mesmo, e seu estilo bem mostra essa severidade, que conduz diretamente ao tom clássico. "Aguas Passadas" é, dêste ponto de vista, fiel espelho de uma atitude que nunca poderá ser louvada bastante, num mundo dominado por gente apressada, sempre desejosa de publicar tudo, mesmo se os papéis devessem ficar, para sempre, engavetados.

Não é sòmente o jornalismo que perdeu uma grande figura, não é sòmente a vida política que perdeu um homem digno, mas é também a literatura que se vê, de repente, empobrecida com a perda de um escritor, que, por incrível que pareça, foi um tímido e um introspectivo.

Nas estantes das bibliotecas, o livro de Costa Rego, livro e testamento ao mesmo tempo, permanecerá como exemplo de probidade intelectual, pois poucos foram os jornalistas tão intimamente ligados à literatura, às suas coisas, como o autor das "Aguas Passadas".

Depoimento de João Mangabeira

"Nunca, durante tôda minha vida, tive oportunidade de me encontrar com pessoa que tanto merecesse o apelido de homem bom como foi meu irmão Francisco, poeta por inspiração e amigo de todos os seus amigos por vocação. Creio não errar, afirmando que Francisco foi a encarnação da bondade humana nesta terra.

Não fomos sòmente nós, seus irmãos, que sentimos a permanente irradiação desta sua bondade, pois todos os seus conhecidos, todos aquêles que com êle tiveram a felicidade de conviver, testemunharam, de perto, essa qualidade que caracteriza, da melhor maneira, a personalidade de Francisco.

Tudo que meu irmão tinha, êle dava de presente. Nada tinha de seu, e seus bolsos eram sempre vazios, a não ser quando cheios de originais, em grande quantidade, pois — apesar de sua morte prematura — Francisco deixou uma obra de considerável importância.

Presenciei, inúmeras vêzes, cenas como essa: Francisco encontrava-se na rua com pessoa sua conhecida, e acontecia que essa precisava de alguma coisa. Francisco não tinha dúvida em oferecer imediatamente o que lhe fôra pedido, e, se, por acaso, não possuía naquele instante o objeto, êle mesmo apelava a outras pessoas, a fim de providenciar, com a maior rapidez, o que a êle mesmo faltava.

Todos os doentes que atendeu em sua qualidade de médico, recebiam lembranças daquele que os curava, e, durante, as campanhas militares das quais participou, seus companheiros testemunharam essa sua grande qualidade.

Nada houve que pertencesse a Francisco, a não ser sua poesia. As coisas dêste mundo, êle dividia com os outros, e não havia para êle maior alegria do que dar, agradar.

Nessa terra possuída pelo desejo de possuir, Francisco passou distribuindo, como uma aparição de um outro planeta, alheio a tudo que significa mesquinhez.

Assim, êle foi poeta por excelência, pois — antes de mais nada — foi a personificação da bondade.

Bicentenário da Universidade de Colúmbia

(Síntese de sua História e Desenvolvimento)

RICHARD BERGSTROM

O DUCENTÉSIMO aniversário de fundação da Universidade de Colúmbia, em New York, que agora se está comemorando com inúmeras solenidades, reflete dois séculos de desenvolvimento físico e cultural da América, constituindo, de outro modo, nova etapa nos seus esforços para atingir o ideal do livre intercâmbio de conhecimento, há muito uma extensão de âmbito internacional do ethos dessa Universidade.

Ao estudar-se a fundação da Universidade de Colúmbia, na cidade de New York, deve-se considerar que, colonizada pelos holandeses, em 1642, sob os auspícios de uma companhia de comércio de nome New York, dedicava-se principalmente ao comércio. Além disto, a população era apenas menos diversa em raça e idioma do que hoje. Êstes fatores criaram um cosmopolitismo contrário à unificação de esforços da cultura liberal. De fato, em 1740, quando a criação de um colégio para New York foi sèriamente considerada, havia, exclusivamente do clero, sòmente quinze professores para êsse nível de ensino em tôda a província de New York — sendo nesse ambiente, um ano e meio depois de sua colonização, que New York alimentou fortes ambições de fomentar a educação superior em grande escala.

O primeiro reconhecimento público e apoio a estas ambições chegou em 1746, quando se obtiveram três mil libras de uma arrecadação pública para a fundação de um colégio. A isto seguiu-se em 1751 uma legislação da colônia, indicando um conselho deliberativo, constituído de alguns dos membros que organizaram a campanha de fundos, a fim de receber as propostas para a criação de um colégio.

Êsse conselho afinal chegou a um acôrdo quanto ao plano do colégio, escolhendo para presidente o dr. Samuel Johnston, pastor protestante e um dos primeiros graduados da Universidade de Yale. O dr. Johnston, a 17 de julho de 1754, reuniu-se com oito alunos, numa sala emprestada à escola anexa à igreja de Trinidade, na parte baixa de Manhattan. Esta foi a reunião inaugural da primeira classe do "Colégio do Rei", hoje conhecido em todo o mundo como Universidade de Colúmbia.

Três meses mais tarde, a 31 de outubro de 1754, concedeu-se uma carta real ao novo colégio, em nome de George II, da Inglaterra.

Desde então o primeiro estabelecimento de ensino superior de New York começou a desenvolver-se, continuando a funcionar na sala emprestada, até que seu próprio prédio estivesse pronto em 1760, numa área transferida a seus diretores a 13 de maio de 1755, pela igreja de Trinidade. Localizado no que é hoje uma floresta de arranha-céus, na parte baixa de Manhattan, êsse edifício foi usado pelo colégio, até abril de 1776, sendo então forçado a vagar-se pela revolução, que o utilizou como hospital e caserna, ocupado por tropas inglêsas e americanas. Entretanto, foi recuperado pelo colégio, em 1784, já então com novo nome: Colégio Colúmbia. Na época de sua popularidade nos Estados Unidos, Colúmbia como nome foi pela primeira vez usado e impresso por Philip Freneau, importante poeta e jornalista, em 1775, num poema intitulado American Liberty ("A Liberdade Americana"). Desde então, êsse nome tem sido adotado por cidades e municípios em trinta e dois Estados — pelo Distrito de Colúmbia, o Rio Colúmbia, navios e firmas comerciais.

De 1784 em diante o colégio se desenvolveu lentamente, mas de modo firme. Ultrapassou suas quatro primeiras fases, de construção de tijolos e estuque, e em 1857 mudou-se para novo lugar, deixando sua localização rural para ficar sòmente a um quarteirão das tôrres do Rockfeller Center, no grande centro comercial e de escritórios da cidade.

O Colégio Colúmbia, que anexara a si uma Faculdade de Medicina enquanto na parte baixa da cidade, permaneceu durante quarenta anos vizinho do Rockfeller Center. Aí acelerou-se seu crescimento e fundaram-se então a Escola de Direito, a Escola de Minas, as Faculdades Graduadas de Ciência Política, Filosofia e Ciência Pura, e a Escola de Arquitetura. A criação dessas escolas profissionais e de graus não-profissional acelerou a transformação do Colégio de Colúmbia em Universidade.

Embora jovem em contraste com muitas outras universidades do mundo, Colúmbia tornou-se uma instituição líder na educação americana. Sua Escola de Minas foi a primeira dessa espécie nos Estados Unidos, do mesmo modo que as palestras sôbre economia política, iniciadas em 1818, foram as primeiras já feitas num colégio americano.

A liderança de Colúmbia estendeu-se a todos os domínios americanos educacionais. A quinta instituição de ensino nos Estados Unidos a oferecer cursos de nível de colégio, Colúmbia foi também, nas Colônias Norte-Americanas, a primeira a oferecer diploma de médico a estudantes. O primeiro professorado de agricultura, a escola de treinamento para biblioteca e o curso de higiene odontológica existentes nos Estados Unidos foram os de Colúmbia. Foi a primeira Universidade a possuir um colégio de professôres profissionais e uma escola graduada de Assistência Social. Foi ainda em Colúmbia que se fêz a primeira demonstração da liberação de energia pela cisão nuclear. Dessa demonstração decorreu a pilha atômica, mais tarde construída na Universidade de Chicago.

No domínio da saúde e da terapêutica, os cientistas de Colúmbia foram os primeiros a fazer o quinino sintético, a primeira foto de raios X na América, a primeira tenda prática de oxigênio, e foi também em Colúmbia que primeiro se usou com êxito o bacitracin, uma das novas "drogas maravilhosas".

No cenário internacional, por exemplo, a Universidade pode orgulhar-se de haver formado homens como V. K. Wellington Koo, da turma do Colégio de Colúmbia de 1909, ex-embaixador da China nos Estados Unidos; Carlos Romulo, também ex-embaixador junto ao govêrno norte-americano, é um aluno de Colúmbia; James T. Shotwell Bryce, professor emérito de História de Relações Internacionais, foi membro do Comitê Americano Internacional da Liga das Nações, tendo servido como consultor no planejamento de após-guerra do Departamento de Estado dos Estados Unidos, depois da II Guerra Mundial; Hu-Shih, da turma de Colúmbia de 1909, graduando-se em doutor em Filosofia em 1917; Hollington Tong, jornalista, da turma de 1913; e Tingfu F. Tsiang, doutor em Filosofia, de 1923. Hu-Shih exerceu as funções de embaixador da China nos Estados Unidos; Tong foi indicado no princípio de 1952 como embaixador junto ao Japão pelo govêrno de Formosa; Tsiang chefiou a delegação nacionalista chinesa junto às Nações Unidas.

Nesta altura talvez seja interessante salientar que a Escola de Direito de Colúmbia é a única escola de Direito de cujo corpo discente saíram dois presidentes dos Estados Unidos: Theodore e Franklin D. Roosevelt.

No campo, na jurisprudência nacional, Colúmbia tem a distinção de ser a única universidade de onde saíram três juízes do Supremo Tribunal dos Estados Unidos: John Jay, Charles Evans Hughes e Harlan Fiske Stone.

Estas representam apenas algumas das muitas contribuições de Colúmbia à educação, assuntos internacionais e pesquisas científicas. Elas resultam do fato de o colégio haver percebido que a Universidade tem funções as mais amplas. Seu "status" universitário, como tal, foi formalmente reconhecido em 1896, quando a Junta de Tutela aprovou a resolução autorizando a designação oficial de Universidade de Colúmbia.

A presente designação, Universidade de Colúmbia, na cidade de New York, passou a ser usada em 1912, quando foi legalizada pela Legislatura do Estado de New York. Isto ocorreu quatorze anos depois que Colúmbia ocupou sua quarta e atual sede, no Morningside Heights.

Um dos quatorze diferentes setores acadêmicos, hoje, o Morningside Campus é um símbolo vivo do crescimento material resultante da influência do desenvolvimento paralelo das atividades acadêmicas, internacionalmente reconhecidos. O Morningside Campus serve como ponto convergente de atividade para suas vinte maiores universidades e afiliadas. Pessoas incultas olham algumas vêzes para Colúmbia, como uma só unidade, frequentada aproximadamente por 25.000 estudantes, anualmente. Essas pessoas incultas, entretanto, vêem a universidade como ela realmente é: um agrupamento de muitas pequenas escolas, cada uma delas tendo pequenos conjuntos de estudantes.

Também em Colúmbia se encontra a maior concentração de estudantes, representando os quatro cantos do mundo. Matriculados na Universidade, para 1952-53, havia 1.976 estudantes estrangeiros. A maioria dêstes, [illegible], é da Europa; 697 da Ásia; América do Sul 144; África 54; Austrália [illegible]; da América do Norte [illegible]; a Comunidade Britânica mandou [illegible] estudantes à Universidade, quanto que outros 406 estudantes têm sua terra natal em países da Cortina de Ferro. Estudantes do Médio e Próximo Oriente totalizam 239.

Um dos resultados proveitosos desta concentração de estudantes de outras terras em Colúmbia é que o povo de muitos países adquire conhecimento, compreensão e respeito por outros povos e culturas. Na Universidade, uns aos outros conhecem-se e semeiam entre si a amizade e o espírito de boa vontade, no intercâmbio de conhecimento.

Os laços existentes entre os povos e a Universidade de Colúmbia representam as ligações da Universidade com o próprio mundo. Além bem ilustram a adesão de Colúmbia ao ideal do livre intercâmbio de conhecimento e pesquisa, o ideal ao qual é dedicado o tema comemorativo do bicentenário da grande Universidade, em 1954: "O Direito do Homem ao Conhecimento e seu Livre Uso".

GUALICHO ENGORDOU 80 QUILOS

EM interessante reportagem, Mário Ciuquini, da "Fôlha da Noite", de S. Paulo, revela que o craque Gualicho engordou 80 quilos, desde que chegou ao Haras Jaú, da familia Almeida Prado. Pesa, atualmente, 558 quilos, mantendo excelente apetite. Vive quieto, dócil, esperando a época da cobertura.

Acentua ainda a reportagem que o famoso bicampeão do "Brasil" e do "S. Paulo" não mais correrá, dedicando-se às funções de pastor. Seus produtos não serão negociados, passando a defender as côres do "stud" Almeida Prado & Assumpção.

51 ANIMAIS INSCRITOS NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

ONTEM, pela Secretaria da Comissão de Corridas, foi dado à publicidade o campo do G. P. "Brasil", do corrente ano. São os seguintes os nomes dos animais inscritos:

Ballenato, Baltimore, Bakari, Amphis, Fairplay, Jolosa, Panther, Quiproquó, Quinto, Retiro, Sassu, Profundo, Cabaret, El Cerrito, Dançarino, Garufero, Chico, Away, Obolenski, Acapulco, Silfo, Sentenciador, Gatillo, Fair Cadet, Telúrio, El Aragonez, Indócil, Jolly Jocker, Cyro, Titanic, Fenelon, Taia, Pontino, Pour Epater, Glorious, Venice, Mundo, Bianot, Quasi, Efusivo, Hércules, Pekim, Boudeur, Mangon, Alberigo, Montellano, Silex, Vamos, Yorick, Mistralor e Popoff.

NOSSAS INDICAÇÕES

HOGJAM	AIGLON	TRÊFEGO
PIRASOL	AL GERIFE	EL VALIENTE
BAKARI	TOR DI QUINTO	GATILLO
NICK	RUPIM	IKE
KEY ROYAL	MINELBO	FLAMANTE
EVERGREEN	ROSADA	TALLOIRE
OKINAWA	FANFAN	LA VISION
EDIMBURGO	EL NEGRITO	FAIR COPY

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	
1—1	Morena Linda	4	56
2	Garra	6	56
2—3	Raquete	6	56
4	Cavatina	2	56
3—5	Hollands	5	56
6	Ergura	1	56
4—7	China	7	56
8	Coquette	3	56

2.º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	
1—1	Baltaca	5	58
2—2	Sarinha	2	56
3—3	Quelma	4	52
4—4	Ofensiva	3	54
5	Islandia	1	50

3.º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	
1—1	Beleza	3	56
2	Calu	8	54
2—3	Quirina	6	56
4	Ever Friend	7	50
3—5	Fleur-Du-Sang	9	56
6	Bamba	1	56
7	Augura	2	50
4—8	Bravata	4	56
9	Brilhantina	10	56
10	Niente	5	50

.º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	
1—1	Curió	6	60
2	Dawn	4	58
2—3	Paramount	2	56
4	Bôca Calada	5	52
3—5	Divino	1	52
6	Capitânea	7	50
4—7	Tejucupapo	8	52
"	Descuido	3	52

5.º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 —(Betting)

1—1	Ilustrado	8	56
2	Augura	2	54
3	Encantada	10	54
3—4	Niente	11	54
5	Tabaréu	7	56
6	Bom Galope	3	56
3—7	Benjamin	5	56
8	Upa	4	54
9	Giotto	1	56
4-10	Embuqui	6	56
11	Tiberius	12	56
"	Scipio	9	56

5.º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Galo	1	60
"	Camal Pachá	14	52
2	Charuto	23	60
3	Gay Fox	8	60
4	Jaguaré	17	52
"	Phaleron	9	52
2—5	Odilon	13	58
"	Ornato	10	54
6	Holômetro	19	58
7	Macedônia	4	58
8	Doglan	12	54
"	Creoulo	3	60
3—9	Pachá Negro	11	52
"	Tio Belinho	21	52
10	Tártaro	15	54
11	Alamo	5	56
12	Latex	6	58
"	Chantecler	18	52
4-13	Orácia	16	52
"	Algéria	20	52
14	Tatá-assu	22	60
"	Happy Boy	7	56
15	Magé	2	54
"	Tarascon	24	60

7.º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Reuno	3	60
"	Ronon	15	52
2	Elanut	5	56
2—3	Letrado	9	56
4	Big Horse	2	56
5	Macabu	6	60
6	Caimé	7	52
3—7	Frondoso	12	52
8	Odemir	10	52
9	La Furia	4	56
10	Chafick	11	52
4-11	Seresteira	8	58
12	Odilon	13	52
13	Brunelli	14	54
"	Creoulo	1	52

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OKINAWA, NOSSA FAVORITA NO G. P. "ONZE DE JULHO"

Promete sensacional desfecho a prova máxima de amanhã — Bakari, na repetição — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

ORLANDO SERRA INTERNADO NO HOSPITAL CENTRAL DOS ACIDENTADOS — Ainda em consequência da queda sofrida, terça-feira última, do dorso do aluado Jaremon, acaba de ser internado no Hospital Central dos Acidentados o freio patrício Orlando Serra, que será submetido a severo tratamento.

Desde que fôra acidentado Serra vinha sentindo violenta dor de cabeça, o que leva seus médicos a desconfiarem de que, em face de ter o simpático "Nariguete" caído sentado, esteja com forte traumatismo craniano. Felizmente, o estado de Orlando Serra não inspira grandes cuidados.

EXCELENTE o programa de amanhã, no Jockey Club. Com início marcado para as 13,45, será desdobrado em oito páreos, tendo como prova principal o G. P. "11 de Julho", na milha e com Cr$ 150 mil para o proprietário do animal primeiro colocado.

NOSSA FAVORITA

Nossa favorita é a égua Okinawa, do "stud" L. de Paula Machado, que levará, como "faixa", Pirueta. As pupilas de Ernani de Freitas reaparecem na conta e vão favorecidas no pêso, levando o "handicap" de cinco quilos das adversárias estrangeiras.

O páreo, no entanto, não está sopa. Pelo contrário. O campo está equilibrado e promete sensacional desfecho. La Vision, Fanfan, Extra, La Rouge e Querela possuem possibilidades dilatadas, e podem perfeitamente ganhar.

Atravessam, tôdas elas, esplêndidos estados de treinamento e vêm correndo com destaque.

BAKARI, OUTRA VEZ

Bakari reaparece anotado no Handicap Especial (3.º páreo). Pelo que mostrou na estréia, deve repetir. Trata-se de um animal muito bom e que está inscrito nas principais provas clássicas. E' tido em alta conta pelos seus responsáveis. Seu primeiro êxito em pistas brasileiras, conforme devem estar lembrados, foi conquistado de modo facílimo, não tomando conhecimento, o corredor argentino, de seus adversários, em parte alguma do percurso. Não obstante essa facilidade, marcou excepcional tempo, baixando o récorde da distância.

Deve, por isso, repetir, encontrando em Tor di Quinto seu principal oponente.

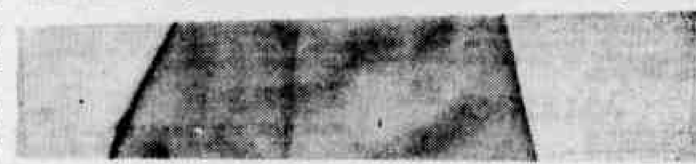
PROGRAMA

Nos outros páreos, deverão ser eleitos favoritos Hogjam, Pirasol, Rupim-Nick, Key Royal, Evergreen - Rosada e Edimburgo.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Rigoni com boas montarias

LIVRE da suspensão de duas corridas, reaparecerá o líder, montando em quase todos os páreos. Monta vários animais de dilatadas possibilidades, sendo indicado para uma inversão. No Clássico, dirigirá La Rouge, égua que vem correndo bem e poderá surpreender, pagando boa poule. Rigoni está com 89 vitórias, contra 45 de Ulloa. Tudo indica que ultrapassará as 126 vitórias conquistadas em 49, o que constitui seu recorde até a data de hoje.



VOZES DO TURFE

MAIS dois animais passaram à propriedade do Jockey Club Brasileiro, com a realização do páreo compulsório de ontem: Origon e Tio Feliz.

O primeiro, não fôssem as manqueiras, teria sido um dos bons cavalos de sua geração.

ODILON era artigo de fé, por parte de seu proprietário e treinador, Waldemar Attianesi.

Mancou, porém, o cavalo, tendo entrado último.

QUANTO mais se aproxima a data da realização do G.P. "Brasil", mais aperto o treinador de El Aragonés o seu "entrainement".

Ainda ontem, o defensor do "stud" Piratininga, sob a direção do grande freio nacional Luiz Rigoni, trabalhou a volta fechada em 141", marcando, para a milha final, 108" cravados.

Embora tenha sido suave, o trabalho do craque "paulista" agradou ao seu treinador, o argentino Ojeda.

NAIDA, livre de Raul Urbina, não encontrou dificuldade em sagrar-se vencedora do terceiro páreo.

A pupila de Jorge Werneck Viana ganhou por dois corpos, cruzando o espelho completamente contida por Guilhermo Silva.

A VITORIA de Naida veio provar que estavam com razão seus proprietários, quando barraram Urbina.

A atuação do chileno, dias atrás, foi realmente suspeita.

ESTÃO mesmo dispostos a liquidar com todos os seus animais, colocando-os à venda, os titulares do "stud" Hazafer.

Quem estiver interessado em adquirir Jonis, Jonsion ou Jondeci poderá vê-los nas cocheiras de Waldemar Costa.

DOS ex-defensores do "stud" Hazafer, apenas um, Jonfor, exatamente o que motivou a liquidação do "stud", já foi vendido.

Jonfor foi adquirido pelo sr. J. J. Seabra, devendo continuar, porém, sob os cuidados de Waldemar Costa.

OUTRO que estêve na raia foi o tordilho Quiproquó.

O "Expresso de Prata", já completamente recuperado, estava bonito e alegre. Quiproquó não trabalhou, tendo dado apenas um galope de saúde.

RIGONI ainda não se decidiu quanto à sua montaria para o G.P. "Brasil", que se aproxima.

Tanto isso é verdade, que, particularmente, o "Monstro" pediu um prazo ao titular do "stud" Vice-Rei, a fim de responder ao convite que lhe foi feito para dirigir Panther naquela prova.

DOIS sucessos foram obtidos pelas côres do "stud" Peixoto de Castro, no mês passado, na Europa.

Dia 13, Itaiassu vitoriou-se na Inglaterra, derrotando 21 competidores.

Dia 16, Sassu, na França, laureou-se no "Prix de Saucy", derrotando um bom lote de parelheiros.

SEGUIRAM para o Haras Belmonte, em Pindamonhangaba, os animais Reverêncla e Buen Tiempo.

Os pupilos de Elbio Caminha irão fazer uma estação de repouso, devendo voltar dentro de algum tempo.

COM destino ao Paraná, seguiu o nacional Oliete, ex-Mourel.

O pupilo do treinador Pedro Gusso Filho continuará sua campanha em Guabirotuba, onde terá mais chance que aqui na Gávea.

SABE-SE também que, caso Rigoni dê preferência a outro que Panther, êsse terá, possivelmente, a direção de Luiz Diaz.

O bridão chileno, que, ao que parece, está brigado com o treinador da seção paulista do "stud" Seabra, pensa transferir-se para o Rio.

OUTRO rompimento em vista, no turfe paulista, é o do bridão nacional Olavo Rosa com os srs. Almeida Prado & Assumpção.

O pilôto de Gualicho não ficou satisfeito com a atitude de seus patrões, quando de sua última suspensão por 40 dias.

COMO se sabe, Olavo Rosa foi punido por não ter feito empenho de obter melhor colocação, montando Silvestre, que, logo na corrida seguinte, nas mãos de outro jóquei, venceu com grande facilidade.

Os titulares do "stud" Almeida Prado são membros da Diretoria e acharam que, de fato, a atuação de Olavo foi suspeitíssima.

PARA a reunião de amanhã, na Gávea, até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, só havia sido declarado um "forfait", o de Chiquito.

É possível que, à última hora, outros mais apareçam.

NOSSA acumulada para amanhã: Hogjam, Bakari, Nick e Alhandra.

PEÃO

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Hogjam, L. Rigoni	55	20	Nosso indicado
2—2	Aiglon, R. Martins	58	30	Ligeiro
3	Graal, B. Cruz	55	50	Difícil
3—4	Tio Capataz, O. Ulloa	55	25	Corredor
5	Dourando, L. Lins	55	40	Só como azarão
4—6	Trêfego, E. Castillo	58	35	Voa na grama
7	Foster, J. Marchant	58	40	Páreo duro

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Pirasol, O. Ulloa	55	20	Vem confirmando
2—2	El Valiente, E. Castillo	55	30	Muita chance
3—3	La Mell, J. Tinoco	55	50	Turma forte
4—4	Al Gerife, A. Araujo	55	40	Bom azar
"	Dourando, L. Lins	55	40	Reforça o número

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tor di Quinto, Rigoni	54	30	Um dos prováveis
2—2	Gatillo, E. Castillo	55	40	Anda bem
3—3	Camaleão, J. Marchant	55	50	Só como azar
"	Tio Chico, D. Silva	50	50	Vai ajudar
4—4	Bakari, R. Martins	53	20	Nosso indicado
"	Baltimore, I. Pinheiro	53	20	Não correrá

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Rupim, J. Marchant	56	25	Bom trabalho
2	Chiquito, Não corre	52	—	Difícil
2—3	Nick, E. Castillo	56	20	Uma bala
4	Gardu, B. Cruz	56	30	Pode ganhar
3—5	Remo, L. Lins	56	35	Tinindo
6	Ike, R. Urbina	52	50	Não gostamos
4—7	Vencimento, L. Rigoni	56	25	Decepcionou. Há fé
8	Orson, D. P. Silva	56	25	Gosta do tapete

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Flamante, A. Rosa	55	30	Muita chance
2—2	Key Royal, L. Rigoni	55	20	Está na vez
3—3	Allons, I. Pinheiro	55	35	Bom azar
4	Tunuyan, B. Cruz	55	50	Nada
4—5	Minelbo, E. Castillo	55	25	Correndo bem
6	Hibernal, D. Silva	55	40	Difícil

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Talloire, E. Castillo	56	25	Muita chance
2	Jennifer, A. Araujo	56	40	Serve como azar
2—3	Evergreen, D. Ferreira	56	20	Nossa indicada
4	Guamará, R. Martins	56	30	Turma forte
5	Bombea, D. Moreira	56	60	Estreia regular
3—6	Goianne, R. Martins	56	40	Difícil
7	Rosada, J. Marchant	56	20	Uma das fôrças
"	Revelia, J. Martins	56	20	Ótimo refôrço
4—8	Pinta Linda, J. Ramos	56	50	Páreo duro
9	Alhandra, L. Rigoni	56	25	Tinindo
"	Nyrza, D. P. Silva	56	25	Veloz

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Vision, J. Marchant	58	20	Corredora
"	Impresiva, J. Marchant	58	20	Vai ajudar
2—2	Fanfan, E. Castillo	53	25	Ótimo trabalho
3	Rondinella, B. Cruz	58	60	Nada
3—4	Extra, D. Ferreira	53	25	Volta tinindo
5	La Rouge, L. Rigoni	58	30	Chance destacada
4—6	Querela, A. Araujo	53	30	Voa na sêca
7	Okinawa, L. Lins	53	20	Nossa indicada
"	Pirueta, O. Ulloa	52	20	Reforça o número

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Edimburgo, L. Rigoni	60	20	Está na vez
2	Eboy, F. Labre	52	30	Difícil
2—3	Fair Copy, L. Doming.	58	40	Vai com o mestre
4	Pintera, O. Ulloa	56	50	Nada
5	Escallonia, J. Tinoco	54	60	Ligeira
3—6	Sardo, J. Ramos	52	40	Azarão
7	Espinheiro, E. Castillo	52	80	Há fé
8	Baby, J. Martins	56	80	Nada
4—9	El Negrito, D. P. Silva	56	35	Só como azar
10	Los Angeles, J. Marins	56	30	Volta regular
11	Ardena, J. Baffica	52	60	Não gostamos

Minguinho, o jornaleiro, anuncia: olha a "extra"!

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

Olhô nela **PIRUETA**

Barbada do programa **BAKARI**

Pode pipocar **TUNUYAN**

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o bridão chileno Luiz Leighton, que, ganhando com Barran, quinta-feira, desmentiu os boateiros que, antes da carreira, andaram espalhando que Barran seria puxado.

Leighton, medindo a responsabilidade do favoritismo a que fôra eleito seu pilotado, procurou largar bem, acompanhou de perto os ponteiros, e, assim que entrou na reta, tratou de liquidar a carreira, cruzando o espelho disparado.

Sopraram ao nosso ouvido **LA MALI**

DISSE-ME-DISSE

— PENSO que, no dia que o Castillo deixar de ser jóquei irá exibir-se como faquir.

— Por que disse isso?

— Muito simples. Quem, sem muito treino, já consegue sentar-se em cima de um "Espinheiro", com um pouco de treino poderá perfeitamente dormir em cima de pregos.

BARBADAS DO ERNESTO

ONTEM, infelizmente, não me foi possível vir trabalhar. E' que, convidado pelo Valdir Lima, para comemorar o seu reaparecimento em público, excedi-me um pouco nos "biriguris" e acabei tendo uma violenta cólica de fígado, o que me deixou acamado.

Mas, hoje, depois de um montão de injeções desintoxicantes, aqui estou novamente, para salvar vocês da lisa, nas corridas de amanhã.

Para deixar claro, de uma vez por tôdas, que o Valdir Lima está completamente curado e que de "biruta" êle não tem nada, pedimos ao rapaz que nos indicasse quatro barbadas para amanhã.

Depois de estudar atentamente o programa, Valdir mandou que acumulássemos Bakari, Nick, Rosada e Edimburgo.

Para govêrno de vocês, aviso que vou acompanhar as indicações do Valdir, que sabemos ser um rapaz leal, incapaz de derrubar os amigos.

Está na vez **EDIMBURGO**

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

COMO vocês já sabem, o nosso querido amigo Tião, depois de muito ter sofrido com a fratura do pé, foi obrigado, pelo seu médico-assistente, a ir descansar algum tempo fora do Rio.

Homem cumpridor de seus deveres, Tião não quis que, durante sua ausência, o seu cantinho fôsse ocupado por outra pessoa. Assim sendo, comprometeu-se conosco a introduzir, no meio das palavras usadas, os nomes dos animais que julgasse barbada.

Ontem, cumprindo o combinado, Tião passou o telegrama abaixo:

"Caro Marreta:

Estou sem "Nick"...el pt Peço-te fineza fazer vale meu nome vg remetendo-me gaita vg máxima urgência pt De saúde vg estou ótimo pt Face "Rosada" vg pisando firme vg já posso fazer "Pirueta" pé quebrado vg embora o tenha machucado logo aqui cheguei vg metendo-o num "Espinheiro" pt

Um abraço,

Tião"

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

La Mali
Nick
Tunuyan
Pirueta
Edimburgo

A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o freio gaúcho Dalcino Silva, que, para ganhar, com Spitifereson, sem que, para tanto, houvesse necessidade, quase derruba, nos 200 metros finais, o cavalo Briguento.

O "menino" de d. Inah ganharia de qualquer maneira, pois vinha fácil ao lado do ponteiro.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

COMO sempre faz, com o fito único de que vocês não quebrem a cara em animais que só mesmo por milagre poderão ganhar, o Marrêta resolveu declarar, além dos oficiais já existentes, mais os seguintes "forfaits", para a reunião de amanhã:

1.º páreo — Não há "forfaits".
2.º páreo — Não há "forfaits".
3.º páreo — Gatillo.
4.º páreo — Gardu, Ike e Orson.
5.º páreo — Hibernal.
6.º páreo — Guamará, Goianne e Pinta Linda.
7.º páreo — Rondinella.
8.º páreo — Abey, Pintera, Escallonia, Sardo e Baby.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

HIPISMO

A Sociedade Hípica Brasileira e Nelson Pessôa Filho liderando as classificações

O resultado das duas últimas provas oficiais — a de 5 triplices, brilhantemente vencida por Nelson Pessôa Filho, da Soc. Hípica Brasileira com "Souvenir", na 4.ª passagem de 1,20; e a de 1,10 percurso de Caça, que teve como vencedor o Tte. João Franco Pontes Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, com "Martello", não trouxe maiores alterações na classificação dos cavaleiros no atual certame da Federação Hípica Metropolitana, a não ser o aumento da contagem do líder Nelson Pessôa Filho, que distanciou-se mais 31,25 pontos do Tte. Cel. Eloy Menezes, que vem em segundo lugar. São os seguintes os resultados até o 5.º lugar para a disputa dos Troféus Cia. Propac, Dr. Silvio Peixoto e a Diretoria Geral de Remonta.

TROFEU CIA. PROPAC (Cavaleiros)

1.º Nelson Pessôa Filho	217,50	pontos
2.º Tte. Cel. Eloy Menezes	151,25	"
3.º Major Morrot Coelho	136,25	"
4.º Cap. Renildo Ferreira	111,25	"
5.º Cap. Ursino Luna	92,50	"

TROFÉU DR. SYLVIO PEIXOTO (Entidades)

1.º Sociedade Hípica Brasileira	407	pontos
2.º Regimento Andrade Neves	236,25	"
2.º 1.º Reg. Cavalaria de Guardas	236,25	"
3.º Escola de Equitação do Exército	163,25	"
4.º Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais	25	"
4.º Centro Hípico da Remonta	25	"
5.º Policia Militar	1,25	"

TROFEU DIRETORIA DE REMONTA (Cavalos)

1.º Assalto	83,75	pontos
2.º Souvenir	75	"
3.º Relincho	70	"
4.º Caramelo	57,50	"
5.º Eldorado	50	"

XADREZ RUSSO ENFRENTA O PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 10 (United Press) — Dois mestres soviéticos de xadrez jogaram simultâneamente contra 20 membros do Parlamento britânico, na Câmara dos Lordes.

David Bronstein e Vasily Smylov ganharam 17 partidas, empataram duas e perderam uma. Julius Silverman, do Partido Trabalhista, foi o vencedor.

Os dois membros do Parlamento que conseguiram empatar com os mestres soviéticos foram Robert Peake, ministro de Pensões e Seguro Nacional, e Henry Strauss, secretário parlamentar da Junta de Comércio.

O FLUMINENSE SERÁ CAMPEÃO DERROTANDO HOJE O VASCO

Hoje à tarde, no Maracanã, o jôgo que poderá dar ao futebol carioca o primeiro título no Torneio Rio-São Paulo — Amanhã, no estádio do Pacaembu, Flamengo x São Paulo

O TITULO de campeão do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" ficará com o Fluminense, se esta tarde, no Maracanã, derrotar o Vasco da Gama, no jôgo final para ambos.

No Pacaembu, Corintians e Palmeiras, a um ponto do grêmio tricolor, estarão torcendo por um sucesso cruzmaltino e lutando por uma vitória que, de acôrdo com o Maracanã, poderá significar o primeiro lugar.

FLUMINENSE CAMPEÃO

Duas hipóteses darão o título ao Fluminense. A primeira, será uma simples vitória sôbre o Vasco, independendo do resultado no Pacaembu. A outra, será um empate no Maracanã e outro em São Paulo, quando tudo permanecerá na diferença de um ponto.

CAMPEÃO UM PAULISTA

Apenas uma hipótese beneficiará os paulistas: a derrota do Fluminense, tornando-se campeão o vencedor de hoje no Pacaembu.

TRÊS LIDERES

Finalmente, existe a hipótese, perfeitamente viável, de um tríplice empate. Tal sucederá se o Vasco da Gama triunfar e houver um empate no Pacaembu, quando os três clubes, Fluminense, Corintians e Palmeiras estarão com quatro pontos perdidos.

Nos dois jogos desta tarde, reaparecerão três jogadores da Seleção do Brasil que participou da "V Copa do Mundo".

Didi formará no Fluminense, sendo esta a única alteração do grêmio tricolor. Entre os corintianos, estará Cabeção, igualmente única modificação do quadro. O Palmeiras lançará Rodrigues, uma vez que Humberto não compareceu para os treinos; na intermediária deverá surgir Cardoso. Finalmente, será o Vasco apenas quem jogará sem "scratchmen", mas contando com a volta de Sabará.

OS CAMPEÕES DE 53

Concluindo o torneio, jogarão amanhã, no Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Flamengo, campeãs paulista e carioca de 53.

Será uma partida sem interêsse para o primeiro pôsto, mas capaz de agradar pelo bom número de jogadores que movimentará e pelo bom trabalho de conjunto dos dois clubes. O Flamengo, credenciado pela vitória sôbre a Portuguêsa, poderá obter novo triunfo no Pacaembu. Chamorro será a única alteração, enquanto que o São Paulo talvez lance Canhoteiro e Aldo na ala canhota.

HOJE

JÔGO — Fluminense x Vasco da Gama;

LOCAL — Estádio do Maracanã;

JUIZ — Juan Armental (comum acôrdo), uruguaio;

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

VASCO DA GAMA — Ernani; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará, Ademir, Iedo, Alvinho e Hélio.

JÔGO — Palmeiras x Corintians;

LOCAL — Estádio do Pacaembu;

JUIZ — Juan Lorenzo Cataldi (sorteio), uruguaio;

PALMEIRAS — Cavani; Manoelito e Cacão; Fiume, Cardoso e Dema; Elzo, Moacir, Jandir, Jair e Rodrigues.

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Ilário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Nardo e Simão.

AMANHÃ

JÔGO — São Paulo x Flamengo;

LOCAL — Estádio do Pacaembu;

JUIZ — Rimmel Latorre (comum acôrdo), uruguaio;

SÃO PAULO — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Marucci, Dino, Canhoteiro e Aldo;

FLAMENGO — Chamorro; Tião e Guta; Tomires, Milton e Jadir; Paulinho, Duca, Maurício, Benitez e Zagalo.



Belini: com tôdas as imperfeições, ainda é o ponto alto da zaga do Vasco. Não se preocupa em jogar bonito, mas tem muito folego e sangue

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Vasco da Gama; e no Estádio do Pacaembu: Palmeiras x Corintians.

HANDEBOL

JÔGO-TREINO — As 15,15, no Estádio do Maracanã (preliminar de Fluminense x Vasco da Gama): Seleção do Brasil x Combinado Paulista.

VOLEIBOL

TORNEIO ESTIMULO — A partir das 15 horas, na quadra do Mourisco, promovido pelo Botafogo, exclusivamente com as equipes femininas do alvinegro, Flamengo, Fluminense, Tijuca, América, Bangu e, possivelmente, o Icaraí.

BASQUETEBOL

SELEÇÃO DE JUVENIS — As 15 horas, em Campos Sales, sob a direção de Helinho, objetivando o Campeonato Brasileiro, no Ceará.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

INTERESTADUAL — Estado do Rio, em Campos: entre as equipes da entidade local e da A. A. da E.N.E.F.D., jogos de basquete, volei e futebol, além de demonstração de Ginástica Moderna (moças).

AMANHÃ

FUTEBOL

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 15 horas, no Estádio do Pacaembu: São Paulo x Flamengo.

INTERNACIONAL — Equador, Guaiaquil: Barcelona x Olaria.

INTERESTADUAIS — Minas Gerais, em Uberaba: clube local x Bonsucesso;

— Estado do Rio, em Pau Grande: Seleção local x Botafogo;

— Minas Gerais, em Tombos: clube local x Portuguêsa.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — As 15,15: Canadá x Del Castilho; Sampaio x Atília; Primeiro de Maio x Torres Homem; e Dramático x Cariocas (todos pela Série "Silvio Vasques"); União x Oposição; Anchieta x Unidos de Ricardo; Nacional x Valim; e Manufatura x Diana (todos pela Série "Ricardino Neto"); e Oriente x Cruzeiro; Campo Grande x Piraquara; Oiti x Realengo; S. José x Corintians; e Distinta x Guanabara (todos pela Série "Mário Graça").

RUGBY

JÔGO EXIBIÇÃO — A partir das 14,30, no Estádio do Maracanã, jôgo de futebol norte-americano; demonstrações de majoretes (balizas); apresentação de uma Banda de Música; e outros números, tudo pelas moças e rapazes da "Miami Jackson High School".

REMO

"SEGUNDA REGATA" — As 9 horas, na enseada de Botafogo, patrocinada pelo Flamengo, com treze páreos (incluindo o Campeonato Carioca de Principiantes e três Provas Clásicas), tendo Vasco, Icaraí, Flamengo e Botafogo como favoritos.

ATLETISMO

RUSTICA DO GRAJAU' — As 8,30, num percurso que envolve as sedes do Grajaú T. C. e a A. A. Grajaú, valendo para o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. Concorrem Flamengo e Vasco da Gama.

TIRO AO ALVO

PRE-CAMPEONATO — As 8,30 horas, no "stand" da Quinta da Boa Vista: Prova de Fuzil de Guerra, encerrando a Competição Pre-Campeonato.

AUTOMOBILISMO

SUBIDA DA TIJUCA — A partir das 9 horas, encerrando o Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas. Largada no ponto dos bondes Usina da Tijuca; e chegada no Alto da Boa Vista.

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL — As 10 horas — Flamengo x Fluminense, na Gávea; Bangu x Botafogo, em Moça Bonita; Braz de Pina x Vasco da Gama, na praça Anhangá; Realengo x Tijuca, na Estação de Realengo; Sirio e Libanês x Atlética Vila Isabel, na rua Marquês de Olinda; e S. Cristóvão x América, em Campos Sales.

HALTEROFILISMO

TENTATIVA DE RECORDES — São Paulo, no Estádio do Pacaembu: Bruno Barabani e Américo Ayala Ferreira, tentarão superar marcas sul-americanas e brasileiras, durante a Festa da Cidade de Paulista.

HIPISMO

PROVA "SIDNEY MURRAY" — As 18 horas, na pista da S.H.B., percurso de cooperação, três cavaleiros, com obstáculos de 1,20 x 3,50; às 17 horas haverá a prova "Damasco", em percurso normal de obstáculos de 1,30 x 3,50; pela manhã: "Prova do Guri", "Volteio" com a Polícia Militar, e Prova "João Jabour".

SELEÇÃO CARIOCA JOGARÁ NO NORTE

COM objetivo de arrecadar fundos para a construção de sua sede própria e ainda com uma missão de boa vontade (politica visando à sucessão presidencial da C. B. D.), a F. M. F. promoverá, ainda êste mês, a ida ao Norte e Nordeste do país. de uma seleção de futebol.

Essa decisão foi tomada, ontem, à tarde, em assembléia geral da F. M. F.

O Uruguai virá ao Mundial

MONTEVIDEU, 10 (AFP) — O Uruguai tomará parte no Campeonato Mundial de Basquetebol, que se realizará em S. Paulo, no Brasil, no mês de outubro.

A Federação Uruguaia designou 41 jogadores que participarão do treino para a escôlha da equipe nacional para o referido campeonato.

RESULTADOS DO TÊNIS

CIDADE DO MEXICO, 9 — (UP) — O Japão e o México dividiram, hoje, as honras da vitória na rodada inicial da primeira volta da zona norte-americana do torneio de tenis pela Taça Davis.

Mário Llamas, mexicano, derrotou o primeiro tenista japonês, Kosei Kamo, por 4-6, 7-5 e 6-1, no principal encontro do dia. Pouco antes, o japonês Atsushi Miyagi havia derrotado o mexicano Francisco Contreras por 7-5, 6-1, 3-6 e 6-3.

EXCURSÃO AO PICO DA BANDEIRA

QUARENTA membros do Centro dos Excursionistas estão se dirigindo para a Serra de Caparaó, onde pretendem atingir o Pontão da Bandeira, ponto culminante do país.

A caravana, que tem a direção do prof. Francisco Pacheco da Rocha e a supervisão do sr. Oscar de Almeida Gama, saiu segunda-feira da Cidade de Alegre (Espírito Santo), onde são hóspedes oficiais da Prefeitura local. Deverá atingir primeiro a cidade de Santa Barbara, partindo depois para Santa Marta, onde aliás será fixado o acampamento.

A caminhada deverá ser de vinte quilômetros, sob frio rigoroso, até atingir o cume da Bandeira (2.874 metros), para iniciar o regresso no sábado.



Pindaro — Adalberto e Duque — Formam o trio final que tem sido um dos êxitos da campanha do já famoso timinho do Fluminense no Torneio

Movimento financeiro do Rio-São Paulo

S. PAULO (Asapress) — E' o seguinte o movimento financeiro dos seis principais clubes que disputam o Torneio "Roberto Pedrosa", após a penúltima rodada do ex-Rio-São Paulo, já que a maioria dos concorrentes disputou sete jogos:

1.º — Palmeiras, 1.681.182,50.
2.º — Corintians, 1.491.092,20.
3.º — São Paulo, 1.310.004,40.
4.º — Flamengo, 1.192.440,90.
5.º — Vasco da Gama, ... 1.159.692,70 cruzeiros.
6.º — Fluminense, 1.062.947,90.

Esta classificação foi feita de acôrdo com as arrecadações brutas de cada clube, divididas pela metade.

RETORNA HILTON VIANA

SALVADOR (Asapress) — O jogador Hilton Viana, antigo defensor do América do Rio, e que prestou os seus serviços durante o ano passado ao futebol baiano, tendo integrado a seleção estadual, acaba de deixar o futebol da "boa terra". Revelou Hilton Viana, à reportagem da Asapress, que retornará ao futebol carioca, cumprindo primeiramente o estágio estipulado, e depois, possivelmente, voltará a integrar a equipe americana, ou outro clube guanabarino, fixando residência definitivamente no Rio.

COMPETIÇÃO DE CICLISMO AMANHÃ

PREPARANDO-SE para a 1.ª Volta do Atlântico (Pôrto Alegre-Distrito Federal), a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar, amanhã pela manhã, uma grande carreira de estrada, reunindo as maiores expressões do ciclismo carioca.

A competição que tem o inicio programado para as 7,30, se desenvolverá em 130 quilômetros, e no seguinte percurso: praça Mauá, av. Rodrigues Alves, av. Brasil, rodovia Presidente Dutra até o "Trevo" (km 54) e volta à praça Mauá. Ao vencedor será entregue o "Troféu Orsini Coriolano".

A canadense enjoou e o recorde continua

AVALON, Ilha Catarina, Califórnia, 10 (UP) — A nadadora canadense Winnie Roach foi retirada das águas do canal de Catalina duas horas depois de haver iniciado sua tentativa de superar o recorde de natação desta ilha à terra firme.

Uma ambulância esperou na praia a jovem nadadora, mãe de três filhas, e a conduziu ao hospital local, onde foi atendida de náusea e cansaço.

A sra. Roach tentara bater o recorde estabelecido por Florence Chadwick, que nadou as 21 milhas do canal em 13 horas e 47 minutos.

A PORTUGUÊSA EM MINAS

PROSSEGUINDO em sua temporada pelo interior de Minas Gerais, a Portuguêsa realizará amanhã, em Tombos, frente ao campeão local, o seu segundo "match" amistoso. No encontro de estréia, a equipe "lusa", sem muito empenho, derrotou o Nacional de Muriaé por 4x1.

Após o jôgo de amanhã, a delegação da Portuguêsa rumará para Lajinha, onde cumprirá novo compromisso. Também estão previstos jogos em Cataguazes, Carangola e Teófilo Otoni.

Amanhã no Maracanã: exibição de futebol americano

Os cariocas verão amanhã o espetáculo que empolgou os paulistas - 150 universitários americanos participarão do 'show'

A FAMOSA delegação da "Miami Jackson High School", estará amanhã no Estádio do Maracanã, apresentando ao povo carioca um espetáculo musical-esportivo, jamais presenciado entre nós.

Cêrca de cento e cinquenta figuras, tôdas universitárias, participarão da programação, que vai desde a apresentação da Banda de Música, até uma partida de Rugby (futebol americano).

EVOLUÇÕES

No gramado do Maracanã, rapazes e moças vão fazer evoluções diversas, bem como formações com figuras ou nomes. Uma das palavras que deverão ser feitas pelos alunos da "Miami Jackson" será: Brasil.

DOZE MOÇAS

Haverá ainda a apresentação de doze majoretes (balizas), as quais trabalharão em conjunto e separadamente, fazendo malabarismos com suas balizas, ao som de músicas especiais.

JOGO DE RUGBY

Depois, então, será feita a apresentação do Rugby (futebol americano), entre duas equipes (verde e branca) de rapazes da "Miami Jackson High School".

Trata-se de um esporte que jamais foi visto no Rio, salvo através os filmes dos Estados Unidos.

INGRESSOS A VENDA

Atendendo ao sucesso excepcional alcançado em São Paulo (renda de quase um milhão de cruzeiros), os ingressos estão sendo vendidos desde ontem, nas bilheterias do Teatro João Caetano e Teatro Municipal, venda que hoje deverá ser encerrada às 12 horas.

Os preços são os seguintes:

Militares — Cr$ 5,00.
Gerais — Cr$ 10,00.
Arquibancadas — Cr$ 20,00.
Cadeiras sem número — Cr$ 50,00.
Cadeiras numeradas — Cr$ 80,00.
Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr$ 250,00.
Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 350,00.

Tribuna Amadorista

Iatismo

É UM desporto útil para o homem e exige muita perícia e coragem. Possui uma legião de entusiastas, e, como todos os demais desportos, sofre sérias dificuldades com a importação do material desportivo adequado. É uma prática agradável e bela e feita sob medida para a nossa suntuosa baía de Guanabara, e que merece ser incentivada na nossa mocidade alegre.

Regata Rio-Santos, próxima atração

Será realizada, nêste mês, a IV disputa da **Taça Cidade de Santos**, regata de para a nosa suntuosa baía mar aberto, que liga os nossos dois maiores portos.

Três vezes corrida no sentido de Santos para o Rio, inverteu-se, êste ano o percurso com o fito de mais abrilhantar os festejos do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, que assim receberá os competidores, promovendo as solenidades de encerramento da competição.

Regata interessante e realizada anualmente, reune uma serie de atrativos que contribuem para seu crescente êxito, quais sejam:.

1.º) Tempo relativamente curto, necessário para sua realização e preparativos, não sacrificando os concorrentes em seus afazeres particulares.

2.º) Percurso onde a variedade de ventos exige uma luta constante, onde não pode haver momento nenhum de desatenção das tripulações, sob pena de sacrificarem sua chance de êxito.

3.º) Pode ser disputada por barcos de menor porte, cuja participação na regata Buenos Aires-Rio seria desaconselhável se não impossível, barcos êstes que estão mais ao alcance dos veleiros, já que os iates de maior porte, pelo seu custo e despesas de manutenção, são praticamente inacessíveis à grande maioria dos nossos desportistas.

Quanto aos concorrentes, teremos êste ano veteranos e caras novas, bem como a provável participação de iates uruguaios que virão dar cunho internacional a regata, contribuindo para sua maior animação e projeção, podendo-se contar com um número recorde de participantes.

P. GOMES

Danilo para o futebol francês

DANILO talvez se transfira para o futebol francês. O ex-centro médio cruzmaltino recebeu, por intermédio de Ieso Amalfi, uma boa proposta e está disposto a aceitá-la.

Ontem, quando da permanência do "Augustus" nesta capital, Ieso e Brandãozinho aproveitaram a oportunidade e fizeram sentir a Danilo o interêsse do Racing de Paris pelo seu concurso. Todavia, o grêmio francês, apesar de oferecer ao jogador um bom contrato, não está disposto a gastar muito dinheiro com a sua transferência. Assim, a possibilidade do ingresso do renomado "pivot" no futebol francês está na dependência do preço que o Vasco solicitará pelo seu passe.

NOVO GOLEIRO PARA O BANGU

POR telegrama, o Bangu solicitou ao Clube Atlético Paranaense o preço do atestado liberatório do goleiro Silas. O arqueiro quando do periodo de experiências realizado em Moça Bonita saiu-se a contento, razão pela qual estão os dirigentes banguenses interessados na sua imediata contratação.

bate-bola de Cavaca

TERESÓPOLIS (De Don Rossê Cavaca, tirando novamente as roupas de dentro da mala).

INFELIZ

POIS é isso. Agente avisa que vai embora e vê que fisionomias se entristecem. Vê que fêz amigos na cidade. Vê que a despeito de tôda essa falta de conforto (luz solar apenas), poeirinha de dois quilos nas ruas principais, mercardinho triste, e setenta mil faixas espalhadas, a gente acaba gostando da cidade. **A infeliz é bonita, isso é que é verdade!**

O JULINHO

OS cronistas esportivos que vieram fazer a cobertura do jôgo Vasco (Colombo) x Fluminense (Peixe) foram convidados para uma reunião social no Várzea F. C. A reunião foi no salão de inverno (sabeis o que é isso, ó maioria de clubes da cidade maravilhosa?). Foi animada pelo conjunto do Julinho. Esse rapaz é pistonista (não é o Gervasio não) e, para govêrno de vocês, come o instrumento.

O Renato Paula (Teresópolis Jornal) me explicou:

— "Esse rapaz é perfeito em tudo, Cavaca. Ele é um excelente músico como você está escutando, joga futebol aqui em Teresópolis, e é muito bom em qualquer posição, é o melhor taco de sinuca da terra e em tudo que se mete êle supera quem já está".

Renato fêz uma pausa e concluiu:

— "Tanto que muita gente quer que êle se candidate a prefeito".

IMPULSO

CONHECI o jovem poeta Gastão Neves, filho de Teresópolis. O Gastão (somos intimos já) estava decididamente acompanhado de quatro moças. Ele perguntou se eu já tinha sido apresentado às moças mas eu já tinha me apresentado sòzinho. São impulsos!

Uma delas até só tem vinte anos e chama Ivete. E acha uma graça nas minhas piadas!

O RELATÓRIO (II)

(II)

PROSSEGUIMOS hoje, o relatório do sr. João Lira Filho **ao presidente do C. N. D., furtado na mala onde se encontravam as gravatas:**

Sr. Presidente.

Depois veio o jôgo com a Hungria. Os húngaros são comunistas e nós procuramos incutir logo nos nossos jovens que as democracias estariam sendo defendidas naquela partida.

O árbitro mr. Ellis, também comunista militante (ficha 1315 do Inteligence Service), anulou sete goals do Brasil e marcou quatro goals em impedimento para os húngaros.

Fomos, assim, desclassificados.

Mas V. Exa. pensa que êles foram campeões do mundo? Pois sim! O campeão do mundo foi a Alemanha livre. Os húngaros não valem nada, sr. Presidente; depois, são uns malcriados. Até o ministro dêles é antipático, tanto que o Zezé Moreira deu-lhe com a chuteira na cara, para êle não vir com essa história de apertar nossas mãos depois de eliminar nosso time.

Mas não há de ser nada, sr. Presidente. 1958 estará aí. Se Deus quiser, a Câmara votará uma verba maior para ajudar o nosso futebol. Cinco milhões, não foram nada, aqui na Suiça, sr. Presidente. Só de gravatas eu comprei mais de 300 contos.

(a.) Lira

HOMENAGEM

AMANHÃ, no Várzea F. C., os jornalistas de Teresópolis vão prestar-me u'a homenagem de despedida. Chama-se "bota-fora".

Resolveram fazer isso, logo que souberam que eu estava com vontade de ficar mais uns dias na terra.

INAUGURAÇÕES

HOUVE um feriado por aqui. O Municipio fêz 63 anos e a prefeitura aproveitou a ocasião para fazer coisas: a reforma da fonte Judith (feita de graça por uma emprêsa particular), a inauguração da praça Luis de Camões (doada pela Colônia portuguêsa) e, finalmente, a realização do jôgo Vasco x Fluminense com ingresso pago para cobrir as despesas dos dois clubes visitantes.

Foi contudo uma tarde alegre, para mim principalmente que amanhã já não estarei às escuras como os que aqui são obrigados a ficar. Alegre, também, porque o Joaquim do Bar "Angelo" me ofereceu um almôço decididamente regado a vinho branco.